



Informativo **DANTE**



Dante participa de projeto de educomunicação em parceria com CEU EMEF Casa Blanca
_____ | *pág. 4*

Dante realiza primeiro Painel de Informação Profissional
_____ | *pág. 53*

Dante realiza Festa do Atleta em ano com mais conquistas na história da instituição
_____ | *pág. 64*



Colégio Dante Alighieri. Aqui, o aluno aprende a construir seu próprio caminho.



- ♦ Educação Infantil ♦ Ensino Fundamental I e II
- ♦ Ensino Médio ♦ High School
- ♦ Cursos Extras ♦ Opção de atividades em italiano

11 - 3179-4400
www.colegiodante.com.br

COLÉGIO DANTE ALIGHIERI
Mais de 100 anos de história
construindo o conhecimento.

ÍNDICE

Ano XXI | Nº 42 | Janeiro de 2017

INSTITUIÇÃO

Educom.geração.cidadã.2016



04

Dante participa de projeto de educomunicação em parceria com CEU EMEF Casa Blanca

Notícias | 07

ENSINO FUNDAMENTAL

Dante promove semana literária para alunos do Ensino Fundamental I e II



38

O Colégio realizou a Semana Literária, uma série de eventos de literatura, com o objetivo de fazer as crianças mergulharem no universo literário

Notícias | 42

CULTURA & LAZER

Dante realiza apresentações finais dos Cursos Livres



60

Nos últimos meses do ano letivo, os Cursos Livres realizaram diversas apresentações para mostrar o progresso de seus alunos

EDUCAÇÃO INFANTIL

Alunos do Jardim visitam Cia. dos Bichos e fazem estudos sobre o meio ambiente



34

Os pequenos dantianos conheceram um pouco da vida rural e puderam interagir com animais de várias espécies

Notícias | 37

ENSINO MÉDIO

Dante realiza primeiro Painel de Informação Profissional



55

O Colégio realizou a primeira edição do Painel de Informação Profissional, evento que tem como objetivo esclarecer dúvidas que os alunos possam ter a respeito dos vestibulares

Notícias | 54

ESPORTES

Dante realiza Festa do Atleta em ano com mais conquistas na história da instituição



64

O Colégio realizou a Festa do Atleta para celebrar a união e o empenho das equipes desportivas e para assinalar o novo recorde anual em número de conquistas esportivas do Dante

Notícias | 67



EXPEDIENTE

O Informativo Dante é uma publicação interna do Colégio Dante Alighieri.
Departamento de Marketing: Fernando Homem de Montes (Jornalista Responsável - MTb: 34.598).
Textos: Felipe Guerra e Henrique Carneiro. Revisão: Luiz Eduardo Vicentin.
Diagramação: Simone Alves Machado. Fotos: Departamento de Audiovisual.
Projeto Gráfico: Grappa Marketing Editorial.
Alameda Jaú, 1061 - CEP: 01420-001. Telefone: 11 3179-4400. Fax: 11 3289-9365.
www.colegiodante.com.br / dante@colegiodante.com.br

IN

INSTITUIÇÃO

Alunos e professores integrantes do Educom.geração.cidadã.2016 posam para foto no encerramento do projeto



DANTE PARTICIPA DO EM PARCERIA COM O

O Colégio Dante Alighieri participou, ao longo do segundo semestre de 2016, de um projeto inédito: o Educom.geração.cidadã.2016, uma iniciativa de educomunicação que, debatida por diversas entidades da área educacional desde o início do ano, prevê a troca de experiências entre professores e alunos tanto da rede

pública quanto da rede privada de ensino. Com a abertura realizada no Colégio em 13 de agosto, alunos da oficina Dante em Foco se encontraram no auditório Miro Noschese com alunos da oficina Imprensa Jovem do CEU EMEF Casa Blanca para marcar o início do curso interinstitucional.

Abrindo os trabalhos, dois integrantes da Dante em Foco e



EDUCOM.GERAÇÃO.CIDADÃ.2016 CEU EMEF CASA BLANCA

dois da Imprensa Jovem subiram ao palco para uma breve introdução e chamaram a diretora-geral pedagógica do Dante, prof^a. Silvana Leporace, para um discurso. “É uma grande alegria para o Colégio participar deste projeto, que tem como foco o protagonismo dos estudantes na reflexão e produção midiática”, afirmou a professora. “Temos certeza de que a troca de

experiências entre os alunos será enriquecedora e abrirá caminhos para novos projetos e parcerias”, completou.

Em seguida, foram apresentados dois vídeos mostrando os trabalhos que são realizados nas oficinas do Dante em Foco e da Imprensa Jovem. Após a exibição, Mauro Emílio Tieppo, diretor do CEU EMEF Casa Blanca, falou sobre o projeto:

“São duas escolas com naturezas econômica e sócio geográfica diferentes, mas que têm propósitos semelhantes, notadamente aqueles relacionados a proporcionar aos nossos alunos múltiplas atividades e vivências diferenciadas. Escolas que apostam no protagonismo e nas potencialidades de transformação social dos jovens aqui presentes”, afirmou. Os convidados ainda

assistiram a outro vídeo chamado “Nós, o povo”, da The Global Goals For Sustainable Development, que mostra 17 objetivos a serem alcançados para transformar o mundo em um lugar melhor, como acabar com a pobreza, incentivar a sustentabilidade, cuidar da saúde, proteger os animais, etc. Essa iniciativa será usada como base para os projetos desenvolvidos pelos alunos.

Na sequência, as equipes das oficinas Dante em Foco e Imprensa Jovem foram ao ateliê de artes para desenvolver uma atividade em grupo, enquanto o restante dos convidados foi conhecer as instalações da Rádio Dante e o estúdio móvel da TV Dante. A ideia da atividade no ateliê era que as equipes pensassem no mundo social que as cerca e definissem o que, a seu ver, poderia ser então nele transformado. Com base nessa definição, cada grupo refletiu, durante os encontros seguintes, sobre as soluções possíveis e estabeleceram uma estratégia para o desenvolvimento de uma ação ou campanha que promova mudanças e também ensine outras pessoas.

Finalizada a atividade no ateliê, os alunos e convidados voltaram ao auditório. Nesse momento, a supervisora Cristina Barroco, em nome da Diretoria Regional de Educação Campo Limpo, subiu ao palco para um discurso. “Uma pequena ideia pode mudar o mundo porque junta as pessoas. É esse o foco do nosso trabalho, e tenho certeza de que é isso que vamos conseguir”, destacou. Em seguida, foi a vez de Ismar Soares, presidente da ABPEducom, de falar sobre o projeto. “Que esse projeto possa ser levado a outros espaços para mostrar a importância de que

se construa um país solidamente calcado em um alicerce que é o de reconhecimento de que as pessoas têm o direito ao protagonismo, direito de se comunicar e aprender a criar projetos colaborativos desde a infância”, afirmou. Para encerrar o evento, todos os alunos subiram ao palco para uma foto.

De acordo com a professora Veronica Cannatá, coordenadora-assistente de Tecnologia Educacional, o projeto possibilita a aproximação entre jovens com o mesmo objetivo. “Esse é o tipo de projeto que permite que estejamos lado a lado para construir um futuro melhor. Como educadora, vejo o Educom.geração.cidadã.2016 como uma oportunidade de aprimorar o senso crítico do aluno sobre seu papel na sociedade com foco nas necessidades do mundo que o cerca e ainda permitir que a sua voz ecoe para que, além de ser ouvida, se concretize em ações transformadoras”, afirmou a professora.

Já no dia 29 de outubro, o Colégio realizou o encerramento do Educom.geração.cidadã.2016.

Na ocasião, integrantes da oficina Dante em Foco se encontraram no auditório Miro Noschese com participantes da oficina Imprensa Jovem do CEU EMEF Casa Blanca para falar sobre o andamento do projeto e apresentar o resultado do trabalho elaborado em conjunto por ambas as equipes.

Dando início ao evento, a professora Silvana Leporace, diretora-geral pedagógica do Colégio, deu as boas-vindas aos presentes. Em seguida, alunos da Dante em Foco e da Imprensa Jovem subiram ao palco para falar sobre a programação das atividades realizadas e apresentar o trabalho que desenvolveram no projeto. Após uma exposição sobre as visitas que fizeram nas duas escolas e sobre o roteiro de um filme que criaram, os estudantes apresentaram o próprio filme, cujo tema eram as iniciativas que, segundo eles, fariam do mundo um lugar melhor.

Finalizada a exibição, os alunos se dirigiram ao ateliê de artes do Colégio para uma última atividade, enquanto os presentes faziam uma pausa para o café. Ao



Alunas do Colégio Dante Alighieri e do CEU EMEF Casa Blanca participam do Seminário Educação Midiática e Informacional no Brasil, no Congresso Nacional, em Brasília

retornarem do ateliê, falaram sobre o futuro do projeto. Na sequência, exibiram um vídeo em que expõem o próprio entendimento do que seja educomunicação e destacaram a importância da amizade e a gratificação pela criação de novas amizades.

Por fim, os estudantes apresentaram o trabalho feito no ateliê, que consistiu na continuação do projeto realizado no primeiro encontro, e colocaram suas digitais em um globo, representando assim seu compromisso com o mundo. Além disso, exibiram um vídeo com declarações individuais sobre o que fizeram e o que significou o projeto para eles.

Além de integrarem as ativi-

dades realizadas ao longo do ano, as alunas Clarice Villari e Júlia Assis, do Colégio Dante Alighieri, participaram, no dia 7 de novembro, do Seminário Educação Midiática e Informacional no Brasil – Um olhar a partir da perspectiva da Unesco, realizado no Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional, no Distrito Federal, Brasília.

Clarice e Júlia, ao lado das alunas Maria Eduarda e Ana Beatriz, do CEU EMEF Casa Blanca, falaram sobre a oficina Dante em Foco e o programa Imprensa Jovem, compartilhando assim os resultados do projeto interinstitucional Educom.geração.cidadã.2016. O evento se particularizou por

ser a primeira vez que o Conselho recebeu alunos da educação básica como palestrantes.

Também participaram do seminário o coordenador da Unesco para o tema da alfabetização midiática e informacional, sr. Alton Grizzle, a professora Raque Paivba, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a professora Sandra Zita Silva Tine, diretora de Currículos e Educação Integral da Secretaria de Educação Básica do MEC, e o professor Ismar de Oliveira Soares, membro do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional. O seminário pode ser assistido, na íntegra, no seguinte endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=szn1om3dYuY>

EQUIPES DE ROBÓTICA DO DANTE RECEBEM PALESTRA DE ADVOGADA SOBRE SEGURANÇA DIGITAL

As equipes de Robótica do Dante, GEETec e NIDE, receberam, na tarde do dia 5 de agosto, a advogada Patrícia Peck, especialista em questões jurídicas na área de tecnologia. Na ocasião, a profissional falou a respeito de proteção de softwares, direito autoral, *crowdfunding*, entre outros temas.

Com o objetivo de orientar novos empreendedores nessa área, Patrícia direcionou o tema da palestra à inovação e à proteção de software e direitos autorais. Em especial, tratou da diferença entre direito autoral e direito de imagem, bem como da forma como proteger um software contra cópias ou uso indevido, oferecendo também esclarecimentos sobre software livre, que, como se sabe, permite o uso, a cópia, a modificação e a distribuição.



A advogada Patrícia Peck ministra palestra para as equipes GEETec e NIDE

A advogada ainda tocou em pontos sensíveis como a ética e a segurança digital na família, dando também destaque às relações de ensino no meio digital. Na sequência, lembrou alguns nomes importantes no cenário da programação e lançou um desafio aos alunos, perguntando-lhes se consideravam mais valiosos, atualmente, os bancos de dados ou os algoritmos de um código de programação.

Para Patrícia, é importante que os alunos conheçam desde cedo seus direitos e as formas de proteger legalmente suas criações no meio digital. “É fundamental que eles conheçam mais sobre os aspectos legais e as leis de direito autoral para, assim, como futuros empreendedores, enxergarem como inovar de forma ética, proteger suas ideias e evitar riscos”, afirmou a advogada.

EX-ALUNA E ATLETA DE TIRO COM ARCO VISITA O DANTE

A ex-aluna Fabiola Dergovics, atleta paraolímpica no tiro com arco, visitou o Colégio Dante Alighieri na manhã de 8 de agosto e se reuniu com o presidente da instituição, dr. José Luiz Farina. Na ocasião, eles conversaram sobre o panorama da área de esportes no país e sobre o preparo da atleta para as disputas de que participou representando o Brasil em setembro.



Fabiola ao lado de dr. José Luiz Farina, presidente do Colégio

“Desde o final de junho, tenho me dedicado somente ao preparo para os Jogos, priorizando os treinos outdoor com tiros de 70 metros (que são os do perfil olímpico e paraolímpico), preparo físico, alimentação e tudo que esteja associado ao bom desempenho em competição”, explicou. “O tiro com arco é um esporte que exige muita concentração e equilíbrio mental na hora do tiro, além do preparo físico e equipamento adequado.”

Fabiola está entre as dez melhores arqueiras brasileiras na categoria geral (sem distinção entre olímpicas e paraolímpicas) de arco recurvo e foi a primeira atleta paraolímpica da história do Brasil a conquistar vaga para as seletivas olímpicas.

“Todo atleta almeja o pódio e não sou diferente! Invisto e me dedico nessa direção porque acredito que posso chegar lá com meu esforço e foco. Espero que o destino me reserve a felicidade do pódio. Uma certeza: darei meu melhor!”

ÔNIBUS RESTAURADO DO DANTE VIRA TEMA DE REPORTAGEM

O webcanal *Garagem do Bellote* produziu, em julho, uma reportagem sobre o ônibus restaurado do Colégio Dante Alighieri, um Chevrolet 1962 que fez parte da frota dantiana até o fim da década de 80.

Produzida pelo jornalista Renato Bellote, a reportagem em vídeo aborda a história do veículo, que chegou a ser doado à empresa automobilística GM para integrar o acervo de um museu que a montadora criaria para a conservação e exposição de artigos de décadas passadas. O vídeo também fala da decisão da diretoria de repatriar e restaurar o veículo, bastante danificado após a doação.

Para enriquecer a produção, Renato entrevistou Eduardo Pareja, que trabalha na oficina mecânica do Dante. Confira a reportagem publicada no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=qrCyPZTOxxQ>

COORDENADORA-GERAL DE TECNOLOGIA DO DANTE PARTICIPA DE DUAS CONFERÊNCIAS

A coordenadora-geral de tecnologia do Colégio Dante Alighieri, professora Valdenice Minatel, participou, nos dias 9 e 10 de agosto, de dois eventos sobre educação e tecnologia: o “3º Seminário de Educação Escola Office Brasil” e o “Grande Encontro da Educação 2016”. Nos dois eventos, a professora falou a respeito da relação do ensino com a tecnologia e sobre o ensino híbrido,

que, em linhas gerais, promove a integração de recursos digitais a formatos interativos de aula.

No 3º Seminário de Educação Escola Office Brasil, a professora Valdenice participou de um painel sobre ensino híbrido e deu destaque especial à definição de “Station Rotation”, uma forma de organizar a sala de aula para uma aprendizagem personalizada. A ideia foi mostrar as ações que são feitas no Colégio

com base nos modelos híbridos de aula e como elas são conduzidas.

No “Grande Encontro da Educação 2016”, a professora Valdenice fez uma descrição da visão da escola e do modo como a instituição se insere na era da conectividade, apresentando as vantagens da proposta pedagógica e os desafios que surgem com as iniciativas tecnológica do Colégio.

PAIS DE ALUNOS QUE VIRÃO PARA O DANTE EM 2017 PARTICIPAM DE ENCONTRO

O Colégio Dante Alighieri realizou, em 27 de agosto, a Manhã de Conhecimento, reunião anual da equipe pedagógica da instituição com candidatos a integrar o corpo discente em 2017 e da qual participam, também, os respectivos pais ou responsáveis. Na ocasião, enquanto as crianças realizavam diversas atividades lúdico-avaliatórias com as professoras e podiam, assim, se acostumar ao novo ambiente escolar, seus responsáveis assistiam a uma apresentação sobre a proposta pedagógica do Colégio e sobre os serviços disponibilizados aos alunos e à família, como os relacionados ao transporte e à alimentação.

A equipe responsável pela apresentação da escola aos pais foi liderada pela diretora-geral pedagógica, professora Silvana Leporace, que lhes saudou a presença e os distinguiu pela escolha da instituição. “É uma grande alegria receber pais de novos alunos, muitos dos quais já têm filhos matriculados aqui. Muitos desses pais também são ex-alunos e, mantendo a tradição, estão trazendo a nova geração para cá”,



Crianças realizam diversas atividades lúdico-avaliatórias para se acostumarem ao novo ambiente escolar

disse. “Estamos à disposição junto com toda esta equipe, que lidará diretamente com seus filhos, para tirar qualquer dúvida e para ajudar sempre que necessário.”

A coordenadora do Departamento de Orientação Educacional, professora Elenice Ziziotti, também aproveitou a ocasião para dar as boas-vindas às famílias presentes, a quem em seguida explicou que o Colégio dedica uma equipe de 11 orientadoras para atuar com os alunos de todas as faixas etárias. Valendo-se da oportunidade, apresentou uma parte da equipe que trabalhará diretamente com os

alunos mais novos, já que a outra parte estava, naquele momento, acompanhando as atividades desenvolvidas com os futuros alunos no edifício Michelangelo.

Em seguida, as coordenadoras Angela Martins, que responde pela Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental, e Symone Oliveira, que atua com os alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, acompanhadas ambas das respectivas assistentes de direção, Marcia Nogueira e Vânia Barone, falaram do trabalho conduzido especificamente com cada faixa etária de aluno.

TRABALHO DE ESTAGIÁRIO DE ROBÓTICA DO DANTE É ACEITO EM CONFERÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO NA HOLANDA

O estagiário de Robótica do Colégio Dante Alighieri João Pedro Vilas Boas Silva obteve recentemente uma grande conquista em sua vida acadêmica: ter um trabalho da universidade aceito na Conferência Europeia de Linguagem de Programação NodeJS, que aconteceu em Amsterdã entre os dias 15 e 18 de setembro.

Feito em parceria com seu amigo Ivan Seidel, o trabalho consiste em um programa de inteligência artificial que, por meio de uma rede neural e com a utilização de algoritmos genéticos, simula repetições de padrões e, assim, “aprende” a jogar um game, no caso o do navegador Google Chrome quando não está conectado à internet.

O evento contou com painéis de discussão e diversas palestras. O trabalho do João Pedro foi apresentado na categoria Machine Learning & Big Data. “Foi muito gratificante ver o trabalho ser reconhecido e noticiado no exterior”, disse João. “É um evento grande que envolve profissionais mais técnicos e, por isso, é diferente de tudo que já vivenciei”, completou.

DANTE RECEBE REPRESENTANTE DE UNIVERSIDADE ITALIANA

O Colégio Dante Alighieri recebeu, na manhã de 25 de agosto, uma representante da Università Cattolica del Sacro Cuore, instituição italiana de ensino superior, para um encontro com alunos do Ensino Médio, a quem a profissional ofereceu orientações sobre a realização de cursos de graduação na Europa.

Aishah Pathak, responsável pela prospecção de alunos em diversas regiões do mundo, apresentou inicialmente a instituição para a qual trabalha. Segundo ela, embora a universidade possua unidades na Itália, a maior parte dos alunos tende a ir para a maior delas, localizada na região central de Milão. Aishah comentou a relação cultural que a Itália tem com o Brasil, laço que, a seu ver, se reforçou com a imigração italiana, cujo ápice se deu entre o fim do século 19 e o início do século 20. “A proximidade é muito grande,



Representante falou sobre os cursos da Università Cattolica e também do programa de bolsas de estudo

tanto que um terço dos brasileiros descende dos italianos”, disse.

Ainda segundo Aishah, o fato de os alunos estudarem em um Colégio com raízes italianas e seguirem os estudos superiores na Itália poderia chamar a atenção de empresas de lá com sucursais também no Brasil. “Há 9 mil companhias italianas no Brasil, e, pela proximidade cultural que vocês têm com aquele país,

há um grande interesse por parte delas”, disse.

Ela explicou que a Università Cattolica oferece cursos tanto em inglês quanto em italiano, além de possuir um programa de bolsas de estudo. Alunos interessados em estudar na universidade italiana podem obter mais informações acessando o site da instituição.

ACORDE GASTRONÔMICO REÚNE ALTA GASTRONOMIA E SOLIDARIEDADE NO DANTE

A 9ª edição do Acorde Gastronômico, festival de gastronomia realizado pela ONG Acorde, foi realizada, em 10 de setembro, no Colégio Dante. Na ocasião, mais de 500 pessoas puderam saborear diversos pratos de chefs renomados e ajudar a organização que trabalha com crianças e jovens da região de Embu das Artes.

Foram 14 deliciosas opções de pratos e bebidas distribuídas pelo pátio transformado em “foodpark”. O cardápio teve curadoria dos chefs Diego Sacilotto (dos restaurantes Nuova Cucina e Seu Manuel), Arthur Sauer (do Pasta Lavetti, e vencedor da primeira edição do reality show “Cozinha sob Pressão”, do SBT) e das boleiras Fernanda Castanheda e Daniela Schiavo

(do Bolo da Madre). Participaram também da festa os chefs Mariana Valentini (da Brodo Rosticceria), Cecilia Meneguini (do Fly Burgers), Paula Labaki (da Lena Labaki Catering), Fabio Andrade, além das casas Mercatto Pizzaria, Muzenza Bier e vinhos Salton.

Luca Lorenzi, pai de um aluno do Colégio, elogiou o trabalho realizado em benefício da ONG. “O ambiente estava muito lindo, e a comida, nota 10. Foi um ótimo momento de confraternização para mostrar aos dantianos o trabalho da Acorde. Ajudar sempre é um ótimo ato que nos melhora enquanto seres humanos. Eu e minha família estamos muito felizes pelo evento.”

No final da festa, os participantes tiveram uma grande surpresa: todos podiam escolher entre diversos tipos de temperos e levar um gostinho da alta gastronomia para casa.



Na 9ª edição do Acorde Gastronômico, mais de 500 pessoas puderam saborear diversos pratos de chefs renomados e ajudar a organização que trabalha com crianças e jovens

EX-ALUNA APROVADA EM STANFORD CONVERSA COM DANTIANOS

O Colégio Dante Alighieri recebeu, na tarde de 8 de setembro, a ex-aluna Ana Carolina Paixão Queiroz, que se formou na instituição em 2015 e que agora embarca para os Estados Unidos para iniciar os estudos superiores na Universidade de Stanford. Ela veio conversar com alunos que integram programas como o Cientista Aprendiz e o Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia (GEETec). Contando as experiências que viveu no Dante, ela abordou a importância em participar dessas atividades como forma de enriquecer a formação social dos indivíduos.

Ana, que foi aprovada em sete universidades estadunidenses, também aproveitou para falar de diferenças no processo de admissão no Brasil e nos Estados Unidos. Como as aulas em Stanford só começam no segundo semestre, ela passou a primeira parte do ano estudando Direito na Universidade de São Paulo, uma das universidades brasileiras em que foi aprovada.

Bolsista no Dante, ela contou que, assim que começou a estudar na instituição, sua mãe (funcionária do Colégio hoje com 25 anos dedicados à escola) lhe disse que aproveitasse todas as oportunidades relacionadas a atividades curriculares e extracurriculares. “Ela falava ‘tudo o que tiver nessa escola você faz’, deixando claro que era importante aproveitarmos todos os recursos que a escola poderia oferecer”, disse. Com isso, Ana participou de diversas atividades, entre as quais ginástica olímpica, teatro, a oficina Dante em Foco, o GEETec e o programa Cientista Aprendiz.

Sobre as atividades em Robótica, um dos grupos de que participou, ela falou da estranheza em ter sido, durante muito tempo, a única garota da equipe. Ana chegou a se ausentar do grupo, até ser convencida por uma professora da área a retornar à equipe. “Muito obrigada por não terem desistido de mim. A robótica foi o meu primeiro grande passo para me aprofundar no campo da pesquisa e crescer como pessoa”, afirmou. “Os professores do Dante acreditam muito nos alunos e querem ver o sucesso de todos.”

Ana passou a olhar a questão da representatividade nos grupos de que participa com outros olhos e, hoje, vem formulando um projeto para formar jovens mentoras que auxiliem outras garotas a entrar em áreas relacionadas à STEM, sigla em inglês que, traduzida, significa Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (essa sigla é frequentemente usada em abordagens destinadas a combater o afastamento imposto pela sociedade às mulheres que poderiam ter interesse em atuar nessas áreas). E o próprio Dante serve de referência para a ex-aluna no tocante à valorização das mulheres no campo da tecnologia. “Uma das minhas referências é justamente o fato de o Departamento de Tecnologia do Dante ser coordenado por mulheres”, disse.

Ana também falou de sua experiência no Cientista Aprendiz, grupo no qual ela passou os últimos anos desenvolvendo o premiado trabalho “TPM: Tempo Para Mudanças”, cuja proposta foi “ajudar as adolescentes a compreender e valorizar sua ciclicidade e feminilidade, a partir do conhecimento e reflexão da fisiologia, bioquímica e do ritmo psicológico de seus corpos, superando possíveis desconfortos”. Para alcançar o objetivo, Ana trabalhou com ideias que envolviam, por exemplo, convidar especialistas para conversar com as alunas sobre o tema e ajudar a quebrar tabus.

Por fim, a ex-aluna falou de sua experiência na China, onde participou do G(irls)20, um evento destinado ao debate sobre políticas públicas direcionadas às mulheres. Ana representou o Brasil no evento, realizado à mesma época da última reunião da cúpula do G20 – cada uma das participantes do G(irls)20 representou, inclusive, um dos países integrantes dessa cúpula. No final do evento, elas entregaram aos integrantes do G20 um documento com sugestões sobre a valorização das mulheres no mundo. O G(irls)20 também produziu um vídeo com as 20 participantes, no qual foram compiladas as principais ideias formuladas por elas.



Ana conversa com alunos do Cientista Aprendiz e GEETec

DANTE APRESENTA U-CONNECTION, NOVO PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO COLÉGIO

O Colégio Dante Alighieri apresentou, no dia 16 de setembro, o U-Connection – University Connection, um novo programa de internacionalização da escola, cujo objetivo é auxiliar o aluno, da maneira mais eficaz possível, no processo de inscrição para uma vaga em uma universidade estrangeira. Na ocasião, os dantianos do 9º ano e do Ensino Médio puderam conhecer a proposta do programa, seus objetivos e algumas possibilidades de estudo em outros países.

O evento foi aberto pela professora Sandra Tonidandel, coordenadora-geral pedagógica do Colégio, que tratou da crescente demanda dos alunos em estudar fora do país e relacionou uma série de ações que farão parte do programa U-Connection.



Prof.ª. Sandra Tonidandel, coordenadora-geral pedagógica do Colégio, fala aos alunos sobre o U-Connection

Segundo a professora, um dos destaques do programa consiste no estabelecimento de parcerias com universidades internacionais dos Estados Unidos e da Itália. A isso se soma a orientação da escola no preenchimento da documentação

que se exige dos alunos interessados em um curso universitário no exterior.

Outra novidade é a parceria com a empresa Daquiprafora, uma consultoria educacional com 15 anos de experiência no auxílio a jovens estudantes para ingresso em universidades nos EUA e Canadá. Na oportunidade, representantes da empresa falaram sobre os benefícios de estudar em outro país, o efeito disso no mercado de trabalho e como são feitos os processos seletivos nessas instituições estrangeiras.

Além desse encontro, o Colégio realizou, no dia 19 de outubro, uma apresentação especial para pais, mães ou responsáveis, quando foram levadas informações mais detalhadas a respeito do programa.

UNESCO/ONU APONTA USO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL NO DANTE COMO REFERÊNCIA

O Colégio Dante Alighieri foi apontado, em um documento elaborado pela Unesco – agência da Organização das Nações Unidas (ONU) para difusão da educação, ciência e cultura –, como exemplo de instituição de ensino que promove o uso de ferramentas tecnológicas para o livre compartilhamento de informações e conhecimento.

A publicação trata especificamente da utilização das chamadas plataformas REA, sigla para Recursos Educacionais Abertos. O REA é uma iniciativa que busca disponibilizar gratuitamente espaços virtuais que, na qualidade de repositórios de conteúdo, podem ser utilizados por pessoas que não necessariamente trabalham no mesmo ambiente em que o material foi elaborado. Dessa forma, pessoas de qualquer lugar do mundo podem, por exemplo, enriquecer o trabalho que desenvolvem no

campo da educação fazendo uso de conteúdo desenvolvido no Colégio.

O Dante criou sua plataforma REA em 2011, como parte das ações especiais realizadas no ano do centenário da instituição. Desde então, disponibilizou aproximadamente 120 arquivos em diversos formatos sobre os mais variados assuntos.

Entre eles há, por exemplo, uma série de arquivos sobre produção de conteúdo jornalístico, material desenvolvido na oficina de educação Dante em Foco. Há, também, conteúdo relacionado à capacitação de professores na utilização do Moodle, outra plataforma de livre acesso usada intensamente no campo educacional. O material ali disponível também se estende a outras disciplinas, como História, Matemática, Robótica e Ciências.

O documento não ignora a

eventual resistência de professores do mundo todo contra o uso desse tipo de ferramenta, mas enaltece o trabalho que vem sendo desenvolvido por diversas instituições há anos.

“O Colégio é conhecido por seu alto padrão educacional e seu vanguardismo ao incorporar inovações tecnológicas à metodologia e ao currículo. [...] Relatórios, atividades, apresentações e dissertações são os recursos mais comuns no repositório, que atualmente conta com mais de 120 recursos educacionais digitais. [...] Ter o Colégio Dante Alighieri, uma das maiores e mais prestigiosas escolas do Brasil, produzindo e promovendo recursos educacionais abertos pode ser um passo fundamental para encorajar outras escolas a fazer o mesmo.”

FAMÍLIAS SE APROXIMAM DO DANTE DURANTE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO

O Colégio Dante Alighieri realizou, na manhã de 24 de outubro, a já tradicional Avaliação de Conhecimento, um encontro anual com pais ou responsáveis de futuros alunos da instituição de ensino. O evento se dividiu em dois momentos: um dedicado a apresentar a infraestrutura da escola aos pais, e outro destinado a avaliar os jovens habilitados à matrícula no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio do Dante em 2017.

A apresentação aos pais, coordenada pela diretora-geral pedagógica, professora Silvana Leporace, teve início no auditório Miro Noschese. Na ocasião, ela abordou o trabalho desempenhado na instituição com base no Projeto Político-Pedagógico, conjunto de conceitos que alicerçam a ampla e integral formação dos alunos.

Ao falar sobre o desenvolvimento socioemocional dos alunos, a professora Silvana aproveitou a

oportunidade para apresentar a coordenadora do Departamento de Orientação Educacional, professora Elenice Ziziotti, que deu as boas-vindas aos pais e falou do trabalho realizado nesse campo.

Em seguida, os convidados puderam assistir a um breve vídeo apresentado pela coordenadora-geral pedagógica, professora Sandra Tonidandel. Nele, ela expõe detalhes da metodologia de ensino do Dante, que se centra no trabalho com resolução de problemas. Nesse mesmo vídeo, todos os coordenadores que trabalham com os Ensinos Fundamental II e Médio também fazem uma pequena exposição dos planos definidos para os respectivos componentes curriculares.

Em seguida, a professora Sandra aproveitou a ocasião para falar dos diferenciais oferecidos pelo Dante, entre os quais as aulas de italiano – com reforço para alunos que vieram

de outras instituições –, o recém-lançado U-Connection, programa de internacionalização que envolve parcerias com universidades estadunidenses e italianas, o programa Dante High School e uma recém-fechada parceria com a empresa Daquiprafora, que oferece consultoria a pessoas interessadas em estudar fora do Brasil.

Além disso, a professora destacou outras propostas inovadoras e já consolidadas da instituição, como a oficina Dante em Foco, o Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia (GEETec), o programa Cientista Aprendiz, o Núcleo Interdisciplinar de Desenvolvimento (NIDe), o comitê Dante Mobile, o coletivo estudantil e a possibilidade de participação em feiras e olimpíadas internacionais, isso tudo sem falar nas diversas opções de cursos livres.



Profª. Silvana Leporace, diretora-geral pedagógica do Colégio, fala sobre o Projeto Político-Pedagógico, conjunto de conceitos que alicerçam a ampla e integral formação do aluno

DANTE HIGH SCHOOL PROMOVE EDIÇÃO ANUAL DA LINDEN FAIR

O Colégio Dante Alighieri recebeu, em 22 e 23 de setembro, uma comissão da Linden, empresa que realiza eventos em instituições de ensino do mundo todo para recrutar alunos interessados em estudar nos Estados Unidos. Representantes de diversas instituições estadunidenses vieram

ao Dante para conversar com alunos do programa Dante High School, coordenado pela professora Rossella Beer.

Os dantianos aproveitaram para sanar diversas dúvidas relacionadas ao sistema de ensino dos Estados Unidos, que possui inúmeras diferenças com relação

ao ensino superior brasileiro — os representantes das universidades estadunidenses deixaram claro, por exemplo, que cada escola tem suas regras particulares para a análise dos possíveis ingressantes.

E para o caso de estudantes internacionais, por exemplo, os candidatos precisam fazer testes de proficiência em inglês, mas também precisam, como o fazem os candidatos dos Estados Unidos, mencionar atividades extracurriculares que realizaram e enviar uma carta de recomendação. Além disso, os alunos universitários naquele país têm mais liberdade na composição do currículo que estudarão, como também certa facilidade em mudar de uma área para outra aproveitando créditos obtidos com a conclusão de antigas disciplinas curriculares e de atividades extracurriculares.



Dantianos tiram dúvidas sobre o sistema de ensino americano

REPRESENTANTE DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO DOS EUA REALIZA PALESTRA NO DANTE

O Colégio Dante Alighieri recebeu, na noite de 6 de outubro, o educador Tom Fehrenbacher, representante da High Tech High, uma escola nos Estados Unidos que trabalha intensamente com a chamada educação disruptiva – prática que envolve a constante busca por metodologias inovadoras e criativas para aprimorar a qualidade da educação.

Tom veio conversar principalmente com professores a respeito da promoção de um modelo educacional que valorize a autonomia e o protagonismo dos alunos. Ele falou da importância de uma educação “humanizada”, com foco no desenvolvimento da consciência crítica dos alunos. Em tributo a educadores pioneiros nesse tipo de trabalho, o professor fez menção ao pedagogo brasileiro Paulo Freire.

Entre as principais características

de um modelo de educação progressista estão, no entender de Tom, a difusão de um “propósito comum” na instituição (algo que deve ser compreendido pelos funcionários e alunos), a personalização do ensino (a partir da realidade de cada indivíduo) e um modelo colaborativo e autêntico de aula, isto é, que se desprenda totalmente da ideia segundo a qual o professor é o detentor de todo conhecimento, enquanto os alunos, por sua vez, seriam meros receptores.

No decorrer da palestra, Tom chegou a fazer diversas perguntas à plateia e, para promover a troca de conhecimento, buscou instigar os demais professores a conversar entre si sobre suas experiências. Algumas das perguntas formuladas foram: “Quão engajados estão os alunos em suas aulas?”, “Provas e livros são o suficiente para o ensino e aprendizado?” e “Quais são suas lembranças mais

memoráveis de quando era aluno do ensino básico?”.

Tom explicou que, ao trabalhar com “habilidades do século XXI”, a escola funciona como uma ferramenta que combate as lacunas sociais, como a disparidade de renda e os preconceitos por gênero ou etnia. Na sequência, ele apresentou um vídeo com alunas da HTH comentando o motivo pelo qual elas gostam tanto das aulas relacionadas à área denominada STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Esse vídeo é também, por assim dizer, uma resposta a um problema geralmente apontado por profissionais da área: o recorrente desequilíbrio no menor número de alunas em comparação com o de alunos atuando nas STEM, sem que haja, porém, qualquer motivo aparente que justifique essa disparidade.

DANTIANOS RECEBEM MEDALHA POR DESEMPENHO NA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA

O Colégio Dante Alighieri realizou, nos dias 18 e 20 de outubro, a entrega de medalhas da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) a 21 alunos que participaram da competição, realizada em 13 de maio. Ao todo, 80 alunos do 3º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental do Dante realizaram a prova.

Entre os alunos que participaram da olimpíada, estão integrantes do AstroDante (Grupo de Astronomia do Cientista Aprendiz), das oficinas de Robótica, do GEETec (Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia) e do NIDE (Núcleo Interdisciplinar de Desenvolvimento).

A olimpíada é organizada pela Sociedade Astronômica Brasileira

(SAB) em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB), e a aplicação da prova no Dante foi organizada pelos departamentos de Ciências da Natureza, coordenado pela professora Sandra Tonidandel, e de Tecnologia Educacional, coordenado pela professora Valdenice Minatel. Confira, a seguir, a lista dos 21 alunos premiados:

Medalha de Bronze

Afonso Miguel da Silva Lobato – 7º Ano K / Felipe Prado Lopes Garcia – 3º Ano A / Gustavo Torrezan Higino de Lima – 7º Ano C / Heitor Motta de Lacerda Soares – 7º Ano F / João Pedro Araujo Florêncio – 9º Ano E / João Pedro Kayano Leal – 9º Ano E / Max Guerchfeld – 7º Ano K / Roberth Ruan Magalhães Rocha – 8º Ano J / Tiago Fares Menhem – 3º Ano B

Medalhas de Prata

Felipe Apostolos Pereira Colohoridis – 6º Ano J / Giovanni Minatel Melo de Cerqueira – 9º Ano / Joaquim Anderlini Alves da Cunha – 7º Ano J / Júlia Aere Diniz Junqueira – 7º Ano H / Regina Akiyama Amadeu – 8º Ano B / Thiago Facioli Janeiro – 7º Ano E

Medalhas de Ouro

Breno Rudella Tonidandel – 9º Ano A / Felipe Tsiang – 6º Ano J / Fernando Young Jae Kim – 7º Ano A / Lucas Nunes Chin dos Santos – 5º Ano F / Raphael Augusto Silva Giannattasio – 9º Ano A / Vitoria Franzoi Wilke – 7º Ano H



Dantianos posam com suas medalhas da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica

ALUNOS DO DANTE RECEBEM SACRAMENTO DA CRISMA

Alunos da catequese do Colégio Dante Alighieri participaram, em 22 de outubro, da missa em celebração da Crisma. Oficiado por dom Carlos Lema Garcia, o encontro de 2016 foi realizado, especialmente, na Paróquia Assunção de Nossa Senhora, situada na Alameda Lorena. Dom Carlos lembrou que, pelo sacramento da Crisma, os adolescentes devem seguir em uma missão para o compartilhamento de valores que tragam o bem à sociedade.

“A Crisma não é o ponto de chegada, e sim o de partida. Vocês têm que se transformar em apóstolos, pois jovens escutam outros jovens. Não podemos ser apenas discípulos, que só se dedicam

a aprender, e sim missionários, que aprendem e compartilham”, destacou. O sacerdote também

falou de outros assuntos, como a importância da família no apoio à formação das pessoas como cidadãs.



Alunos da catequese participam de missa em celebração da Crisma

DANTE LEVA ALUNOS AO INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA

Alunos do Colégio Dante Alighieri visitaram, em 14 de outubro, o Instituto Mauá de Tecnologia a fim de conhecer diferentes espaços de ensino da instituição. A visita foi feita a convite do professor Gilberto Murakami, do instituto, e se junta às ações para a firmação de uma parceria entre ambas as organizações para que os alunos do Dante acompanhem o desenvolvimento de um CanSat* e a construção de balões meteorológicos.

Na ocasião, o grupo de nove dantianos esteve em alguns laboratórios, onde, guiados por profissionais responsáveis pelos equipamentos desenvolvidos naquela instituição, puderam ver de perto o próprio CanSat, instrumento que também poderão desenvolver futuramente.

*O CanSat é um “microssatélite de lata” desenvolvido de forma



Dantianos visitam o Instituto Mauá de Tecnologia

pedagógica com aparatos metros do solo), o CanSat também relativamente simples – sua colabora com a coleta de diversos carcaça, por exemplo, é uma lata de refrigerante. Ao ser lançado para tipos de dados, que permitem análises futuras sobre determinado assunto. o alto (a centenas ou milhares de

EDIÇÃO ESPECIAL DO DANTE DIGITAL REÚNE INTERESSADOS EM MELHORAR A EDUCAÇÃO NO PAÍS

O Colégio Dante Alighieri realizou, na manhã de 22 de outubro, o “Maker dos Saberes – Dante Digital: Pensando Fora da Caixa”, evento que reuniu especialistas e entusiastas da tecnologia aplicada à educação para incentivá-los a buscar soluções originais para os problemas do ensino. O encontro, realizado no auditório Guglielmo Raul Falzoni, buscou unir pessoas com perfis distintos, mas com objetivos em comum, para refletir sobre condições que prejudicam o ambiente educacional, como o bullying, e elaborar iniciativas que possam potencializar o aprendizado, tais como a interdisciplinaridade e a convivência saudável da comunidade.

Na abertura do evento, a coordenadora-geral de Tecnologia,

professora Valdenice Minatel, saudou e enalteceu os participantes pelo interesse em aprimorar o sistema de ensino no país por meio de soluções inovadoras. “É uma honra recebê-los neste evento tão ‘disruptivo’. É importantíssimo reunir tantas pessoas com vontade de fazer a diferença com o uso da tecnologia”, explicou.

Ela também comentou a importância de especialistas e instituições darem ouvidos aos alunos, que constituem o grupo mais impactado pelas novas metodologias de ensino. “Aqui, nós acreditamos que o aluno pode ser coautor das soluções, razão pela qual temos o nosso comitê gestor, que se reúne periodicamente para sugerir e aprimorar o que pode ser melhorado”, disse. “Este evento

não foi organizado só para falar em educação, mas para deixar claro que educação é um dever de todos. Precisamos pensar a educação como algo que vai fazer a diferença para a sociedade.”

Os participantes foram divididos em quatro grupos, que puderam formular reflexões e pensar livremente em qualquer solução para a educação. A proposta foi basicamente aproximá-los da ideia de que há uma constante corrida contra o tempo para a criação de novas e eficazes propostas de aprimoramento do sistema de ensino. Para auxiliá-los na tarefa, o Dante convidou diversos especialistas dos campos de tecnologia, educação e empreendedorismo para atuarem como mentores dos grupos.



Evento reuniu especialistas e entusiastas da tecnologia para debater sobre a educação

Os convidados como mentores foram Carolina Augusta e Polyana Bastos, CEO e fundadoras da Boomit, uma plataforma destinada a incentivar e facilitar o empreendedorismo ao redor do mundo; Danilo Nunes, ex-aluno do Dante, empresário e desenvolvedor de jogos; Eduardo Azevedo, CEO do Farofa Studios, empresa que trabalha com gamificação e conteúdo multiplataforma; Ivan Seidel, estudante de Engenharia Mecatrônica e empresário nas áreas de educação e publicidade; João Pedro Vilas Boas, estudante de Engenharia Mecatrônica com conhecimento em mecânica, modelagem 3D, eletrônica e programação de robôs móveis; Leonardo Iacovini, ex-aluno do Dante, estudante de Engenharia da Computação e engenheiro de software na Nubank; e Pedro Minatel, pesquisador na área de segurança e internet das coisas pela Samsung, atuando há mais de dez anos com o desenvolvimento de novas tecnologias.

Os temas do encontro foram definidos com base na relevância que vêm ganhando no cenário da educação brasileira: palavras-chave como 'inclusão', 'bullying', 'produtividade x carga horária', 'interdisciplinaridade', 'convivência', 'autoestima e autoconfiança', 'avaliação e aprendizagem' foram os termos escolhidos para resumir as diversas questões levantadas previamente pelos alunos do Dante como pontos importantes a serem debatidos. "A conversa fica enriquecida se todo mundo que faz parte do problema também participa da solução. Às vezes, os professores não ouvem quem de fato poderia se beneficiar", explicou a professora Valdenice.

Para dar efetividade às soluções encontradas pelos grupos, diversos eram os itens à mão dos participantes, como materiais recicláveis, canetas, papéis para cartazes e aparatos tecnológicos, como o Arduino.

A rodada de reflexões de cada equipe, conduzida agora em uma sala reservada, se iniciava com a apresentação dos participantes para que todos, primeiramente, conhecessem suas especialidades e, a partir daí, pudessem criar um *brainstorming* sobre os assuntos mais indicados ao debate. Em seguida, parte dos mentores se juntava individualmente a cada um dos grupos, enquanto a outra parte circulava pela sala colaborando, periodicamente, com cada equipe para a geração de novas ideias.

Findado o tempo de desenvolvimento da solução, os grupos voltaram a se reunir no auditório Guglielmo Raul Falzoni para apresentar os projetos. Cada grupo teve apenas dois minutos para apresentar uma síntese do que foi pensado.

Se uma parte dos projetos consistiu basicamente em reflexões ou no resultado de uma atividade lúdica envolvendo crianças e adolescentes que integravam os grupos, outra parte contemplou, ainda que de maneira superficial, soluções mais específicas: uma ideia se resumiu, por exemplo, no desenvolvimento de um aplicativo que facilitaria a comunicação, em determinada comunidade, entre "atores" diversos, como famílias, professores e alunos, para que todos pudessem debater os principais problemas enfrentados na região em que vivem e obter, assim, maior facilidade no planejamento comunitário das soluções para cada caso.

Ao concluir essa etapa do evento, a professora Valdenice referiu-se à aparente "utopia" que se explicita em debates sobre o modelo ideal de educação, tendo em vista o distanciamento com que muitas vezes esse campo é visto. "Muito do que se fez nos últimos tempos foi simplesmente desumanizar todo o projeto educacional. É triste notar que atender às metas, e não às pessoas, se tornou a prioridade nesse campo", explicou. "Nossa proposta, aqui, não é meramente tecnológica, e sim humana. O mais importante, nesse tipo de conversa, é não desistir na busca por mudanças positivas."

Olimpíada de Inovação e Empreendedorismo

O final do encontro foi dedicado ao lançamento oficial da Olimpíada de Inovação e Empreendedorismo, uma parceria entre o Dante e a empresa Boomit. A professora Valdenice explicou que a proposta, ainda em desenvolvimento, consistirá em envolver os alunos em um diálogo para que identifiquem quais as novas demandas da sociedade e como a tecnologia pode contribuir para atendê-las. A coordenadora-assistente de Tecnologia, professora Verônica Cannatá, complementou a explicação afirmando que essa competição aproximará os alunos das diversas realidades existentes. "Nossos alunos poderão ter um olhar diferenciado sobre a sociedade conversando com organizações não governamentais, por exemplo", disse. A Olimpíada, cuja primeira edição deverá ter início já em 2017, será sediada no Dante.

DANTE APRESENTA U-CONNECTION A PAIS DOS ALUNOS DE 9º ANO E ENSINO MÉDIO

O Colégio Dante Alighieri apresentou, no dia 19 de outubro, o U-Connection – University Connection para um grupo de pais de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. O objetivo do programa é auxiliar o aluno, da maneira mais eficaz possível, a se inscrever para uma vaga em uma universidade estrangeira. Na ocasião, os pais puderam conhecer detalhes do programa, seus objetivos e algumas possibilidades de estudo em outros países.

O evento teve início com uma apresentação da professora Sandra Tonidandel, coordenadora-geral pedagógica do Colégio, que tratou

da crescente demanda dos alunos em estudar fora do país e citou a série de ações que farão parte do programa U-Connection.

Além disso, representantes de empresas de intercâmbio apresentaram suas propostas, que contam com viagens e cursos específicos em outros países. No decorrer de outubro, foram realizados plantões de dúvidas para que os pais pudessem saber mais sobre as viagens e, no dia 28, foi feita uma palestra na qual essas empresas apresentaram os programas exclusivamente aos alunos.

Por fim, um representante da Daquiprafora, consultoria educacional parceira do Colégio

nessa iniciativa, falou sobre os benefícios de estudar em outro país, o efeito disso no mercado de trabalho e como são feitos os processos seletivos nessas instituições estrangeiras.



Profª. Sandra Tonidandel, coordenadora-geral pedagógica, fala a pais, mães e familiares sobre o novo programa

ALUNOS GRAVAM SEGUNDA EDIÇÃO DO PROGRAMA “CHAMADA”

Alunos do Colégio Dante Alighieri gravaram, em 21 de outubro, a segunda edição do programa “Chamada”, um talk show idealizado por eles mesmos e cuja proposta, como originalmente apresentada na sinopse, é a de “os alunos entrevistarem a escola” – isto é, de levarem ao público, e sob a direção dos próprios estudantes, informações sobre a instituição e as pessoas que nela trabalham.

O aluno da 3ª série do Ensino Médio João Pedro Magnani foi o responsável pela apresentação do programa, que contou com a presença do profº Jackson Ferguson de Farias como entrevistado. O professor de História, por sua vez, narrou passagens de sua infância e adolescência, descreveu sua época como aluno universitário e detalhou seu início no Dante, concentrando-se ainda sobre questões de educação.

No primeiro bloco, Jackson falou sobre sua vida, especialmente como estudante, e traçou sua trajetória acadêmica e profissional até chegar no Dante. Em seguida, no segundo bloco, tratou da forma como os vestibulares brasileiros são realizados e também da importância de discutir temas da atualidade. No

terceiro e último bloco, o professor respondeu a perguntas feitas pelos alunos. Entre elas, estavam desde indagações a respeito da sua rotina quando universitário até perguntas mais pessoais, como sua preferência na hora de escolher suas roupas ou se já havia enfrentado algum episódio de preconceito racial.



O aluno João Pedro Magnani entrevista o prof. Jackson Ferguson de Farias

DANTE É REPRESENTADO NA MOSTRATEC E CONQUISTA TRÊS PRÊMIOS

O Colégio Dante Alighieri participou, entre os dias 24 e 28 de outubro, em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, da 31ª Mostratec. A feira, realizada no centro de exposições FENAC, contou com a exposição de mais de 400 trabalhos nacionais e internacionais. Na ocasião, o Colégio foi representado com quatro projetos individuais, cada qual desenvolvido por uma dantiana.

As alunas que representaram o Colégio foram: Bruna Longo de Campos Bueno, do 2º D, com o projeto “Potencialização do desenvolvimento de *Catsetum fimbriatum in vitro*: interferência das fontes de nitrogênio no meio de cultura”, orientada pela profa. Nilce de Angelo e Fernando Campos de Domenico, para a categoria de Ciências Animais e das Plantas; Carolina Eva Padilha, do 2º B, com o projeto “Efeito da prática

de atividade física no tráfego e degradação mitocondrial em um modelo de ratos da doença de Parkinson”, orientada pela profa. Carolina Lavini Ramos; Juliana Martes Sternlicht, do 1º E, com o projeto “Melanoma estressado: tratamento do melanoma através da indução de estresse oxidativo com cisplatina e l-butionina-sulfoximina”, orientada pela profa. Carolina Lavini Ramos; e Lorena dal Collina Sanguiliano, do 3º H, com o projeto “Prevenção a alergia: identificando antígenos do leite nos alimentos”, orientada pela profa. Carolina Lavini Ramos. Estes três últimos concorreram na categoria Medicina e Saúde.

Dos quatro projetos apresentados, três deles foram condecorados com os seguintes prêmios: 4º lugar em Ciências Animais e das Plantas com o projeto “Potencialização do desenvolvimento de *Catsetum*

fimbriatum in vitro: interferência das fontes de nitrogênio no meio de cultura”, da aluna Bruna Longo de Campos Bueno; 4º lugar em Medicina e Saúde com o projeto “Melanoma estressado: tratamento do melanoma através da indução de estresse oxidativo com cisplatina e l-butionina-sulfoximina”, da aluna Juliana Martes Sternlicht; e um credenciamento para a Intel/ISEF 2017, que será realizada em maio de 2017, em Los Angeles, Califórnia, Estados Unidos, com o projeto “Efeito da prática de atividade física no tráfego e degradação mitocondrial em um modelo de ratos da doença de Parkinson”, da aluna Carolina Eva Padilha.

Para coroar a premiação, os quatro trabalhos que participaram da feira serão publicados na próxima edição da revista *InCiência*, assim como outros cinco de diferentes instituições.



Alunas representam o Colégio na 31ª Mostratec

DANTE REALIZA 20ª FEIRA DE CIÊNCIAS COM 350 PROJETOS DE ALUNOS

O Colégio Dante Alighieri realizou, em 5 de novembro, a 20ª Feira de Ciências, principal evento de pré-iniciação científica da instituição, que contou com a apresentação de 350 projetos de alunos dos ensinos Fundamental e Médio. Na ocasião, o Dante recebeu milhares de visitantes, que puderam conhecer de perto o trabalho investigativo por trás de cada um desses projetos.

A programação do evento, rica e variada, também contou com intervenções artísticas, como a exposição de desenhos produzidos por alunos do 6º ano e a de cartazes lambe-lambe preparados pelas turmas do 7º ano. Alunos da 1ª série do Ensino Médio, por sua vez, criaram “embalagens representativas” dos projetos que eles desenvolveram e as apresentaram na feira.

Na ocasião, o Dante ainda realizou o lançamento da sexta edição da *InCiência*, periódico de pré-iniciação científica publicado desde 2011 com trabalhos de destaque desenvolvidos por alunos não só do Dante, como também de instituições de diversas partes do Brasil. A matéria de capa dessa edição é uma entrevista com a ex-aluna do Dante Ana Carolina Paixão de Queiroz, atual estudante da Universidade de Stanford.

Como de costume, os trabalhos da feira e do simpósio foram divididos em diversos temas, entre os quais Astronomia, Biologia, Bioquímica, Ciências Humanas, Engenharia, Meio Ambiente, Saúde e Tecnologia. A avaliação do desenvolvimento e da apresentação dos projetos segue critérios profissionais, o que qualificou a Feira de Ciências a tornar-se afiliada a grandes feiras nacionais e internacionais, como a Febrace, a



Visitantes conhecem de perto os trabalhos dos dantianos na Feira de Ciências

Mostratec, a Genius Olympiad e a São Paulo Tech Week.

Cientistas palestrando no Simpósio

Antes do início da feira, integrantes do Cientista Aprendiz – como é chamado o programa de iniciação científica do Dante –, além de alunos convidados e familiares, se reuniram no auditório Miro Noschese para assistir a duas breves palestras de dois renomados cientistas brasileiros: a dra. Lygia da Veiga Pereira, que conduz pesquisas principalmente no campo da genética, e o dr. Marcelo Knörich Zuffo, que desenvolve soluções tecnológicas ligadas a diversos campos, como segurança e saúde.

A coordenadora-geral pedagógica e responsável pelo programa Cientista Aprendiz, professora Sandra Tonidandel, explicou que a ideia de trazê-los foi inspirada no maior evento de pré-iniciação científica do mundo, a Intel ISEF.

“Esse é um momento muito especial para nós. Sempre que os alunos de todo mundo vão para os Estados Unidos para participar da Intel ISEF, a organização do evento promove um encontro entre

esses participantes e cientistas que ganharam o prêmio Nobel. Os cientistas conversam com os estudantes e mostram que a ciência é feita com paixão, tentando melhorar a vida em sociedade”, disse. “Inspirados nessa ideia, sempre trazemos cientistas brasileiros, que falam do seu percurso, das pesquisas que desenvolveram e desenvolvem, sempre com a ideia de motivar os jovens a seguir se dedicando aos estudos e buscando mudanças positivas na sociedade.”

“As escolas precisam entender que o jovem brasileiro é muito mais capaz de trabalhar cientificamente do que as instituições acreditam. Os jovens são muito aptos a produzir conhecimento, e podem ir muito além de apenas reproduzir conteúdo”, acrescentou. Em uma fala dirigida diretamente aos alunos, lembrou: “Vocês são a esperança de que, em alguns anos, teremos muito mais ciência e tecnologia a favor das pessoas.”

Marcelo, o primeiro palestrante a se apresentar, contou que desde criança se dedicava a fazer uso das ferramentas que estivessem ao seu alcance. Ao crescer e entrar

na Escola Politécnica da USP, recebeu o desafio de desenvolver um supercomputador, algo que fez despertar a sua paixão para seguir desenvolvendo soluções tecnológicas que colaborassem com a sociedade. “Como estávamos na época da ditadura e da Guerra Fria, não podíamos importar computadores desse tipo, já que esse tipo de equipamento era usado para projetar equipamento bélico, como a bomba atômica. Com o desafio de preparar esse supercomputador, vi que era nessa área que eu queria seguir a vida”, explicou.

No decorrer da apresentação, Marcelo falou de diversos projetos dos quais participou. Ele comentou, por exemplo, que a tecnologia de TV digital utilizada no Brasil e em outros 13 países foi desenvolvida pelo grupo de pesquisa do qual faz parte. Um dos projetos atuais a que se referiu é a proposta de utilizar “ciberarqueologia”, tendo como área de testes um sítio arqueológico de Itapeva que conta com mais de 350 imagens rupestres, o que indica um recuo da presença humana, naquele local, de aproximadamente 20 mil anos. Por meio do uso de sensores e ferramentas que permitem a observação sem escavação, Marcelo acredita em uma arqueologia “menos destrutiva”.

Lygia, por sua vez, começou elogiando os alunos do Dante pelo desempenho no desenvolvimento dos painéis científicos e dizendo que, à diferença de Marcelo, ela não fazia ideia, na infância, do seu futuro profissional. Ainda um pouco indecisa sobre os caminhos a trilhar, ela se graduou em Física, enquanto passou a se aprofundar nas ciências biológicas durante o mestrado e doutorado, área na qual ela trabalha atualmente.

Ela também falou de sua carreira e do desenvolvimento de estudos em diversas áreas, como em herança epigenética, células-

tronco embrionárias e síndrome de Marfan. Sem prejuízo, porém, das conquistas científicas, ela fez um contraponto à ideia de que a evolução tecnológica, que já começa a facilitar até ações como a colonização de Marte, significa, por si só, que a humanidade está progredindo. “A expectativa de vida está crescendo e, se a humanidade vai viver para sempre, também vai precisar de um lugar para ficar. E essa joia é o nosso planeta. Temos que reconhecer que os avanços científicos só poderão ter grande efeito se também tivermos suficiente capacidade de solucionar conflitos”, disse.

Na mesma linha de raciocínio, acrescentou: “Atualmente, parece mais fácil mandar uma sonda para outro planeta do que resolver questões do meio ambiente. É mais fácil colonizar outro planeta do que encerrar uma guerra. Por isso, as ciências humanas seguirão vivendo um grande desafio no século XXI, que é entender a natureza humana, algo fundamental para podermos melhorar nossa qualidade de vida.”

Premiação

Ao final do evento, a premiação contou não só com a coroação dos projetos de 8º e 9º ano e 1ª série do Ensino Médio mais votados pelo júri

popular na feira, como também com o anúncio dos projetos mais bem avaliados pelo júri científico no 8º Simpósio de Pré- iniciação Científica do Cientista Aprendiz, realizado em 1º de novembro. A novidade, em 2016, é que o simpósio recebeu não só projetos do programa de pré- iniciação científica do Dante, como também de alunos convidados, que desenvolveram seus trabalhos em outras instituições.

Três outros tipos de prêmio foram oferecidos a projetos do simpósio: cinco trabalhos teriam o artigo publicado na revista *InCiência*, dois trabalhos seriam credenciados para a próxima edição da Febrace e um deles receberia o “Prêmio Inovação Dante *InCiência*”.

O projeto “Mariana: a vida marinha após o desastre - Análises e possíveis soluções para os impactos sobre a vida marinha local”, desenvolvido pela aluna Mariana Mascaro Yazbek na categoria Meio Ambiente, e com orientação das professoras Mara Cristina Pane e Lílian Moreira dos Santos, foi o grande ganhador: além do prêmio do júri científico, levou o “Prêmio Inovação Dante *InCiência*”, terá o artigo publicado na *InCiência* e foi credenciado para a Febrace.



Grupo de alunos premiados durante a Feira de Ciências

CONFIRA, A SEGUIR, A LISTA DE TRABALHOS PREMIADOS NA FEIRA E NO SIMPÓSIO:

→ Projetos premiados na 20ª Feira de Ciências e Tecnologia pelo Júri popular:

• 1ª série

Projeto: D-limoneno: a solução para o reaproveitamento do isopor

Alunos: Arnaldo Donardi Marçula, Gabriel Tariq Xavier Salomão de Pina, Giancarlo Bisognin de Almeida, Guilherme Gullo De Albuquerque Prado, João Paulo Della Crocci e Vittor Nicoli Andreoli

• 9º ano

Projeto: Cegos independentes

Alunos: Diego B. Barcellos, Eduardo B. Bordon, Fernando Mendes, Gustavo Fortes Staudohar, Henrique E. Brunoro, Raphael Augusto Silva Giannattasio e Roberto Maretti Mariottoni Meves

• 8º ano

Projeto: Repelente natural

Alunos: César Inoue Emetério Silva, David Coen Rubinato, Felipe Campos Pavan Baptista, Fernando Saad Benati, Ninna Simonsen de Luca, Rafaella Prado Balan e Thiago Camargo Bahiense

→ Projetos premiados no VIII Simpósio de Pré- iniciação Científica do Programa Cientista Aprendiz

• Astronomia I

Projeto: T.A.L.L. Sat (Terra)

Alunos: Luca Perotti Cavalcanti e Lukas Silva Martins
Orientadores: Marcos Calil/ Ednilson Oliveira

• Astronomia II

Projeto: Relógio de sol do Colégio Dante Alighieri

Alunas: Ana Luisa Spinelli de Azevedo Quadros e Ysis Barreto Donati
Orientadores: Marcos Calil/ Ednilson Oliveira

• Biologia Geral I

Projeto: Influência da pressão atmosférica nas plantas

Aluna: Luiza Lourenço Dias
Orientadora: Mara Cristina Pane

• Biologia Geral II

Projeto: Redução do nível de estresse das ararajubas (*Guaruba guarouba*) pela administração da própolis da *Apis mellifera* na alimentação, como coadjuvante do enriquecimento ambiental

Aluno: Edson Kenzo Takei
Orientadora: Regina Marcók

• Biologia Geral III

Projeto: Identificação de tubarões-lixo (*Ginglymostoma cirratum*) por meio de amostras de água com o desenvolvimento da técnica de DNA ambiental

Aluna: Alessandra Saad Tôrres Monteiro
Orientadora: Geisly Kraton

• Bioquímica

Projeto: Um estudo sobre a atividade antidepressiva da erva-de-são-joão no tratamento de indivíduos com transtornos afetivos

Aluno: André Luiz Rodrigues Caetano
Orientadora: Lílian Moreira dos Santos

• Ciências Humanas

Projeto: Não à evasão escolar: uma escola para os alunos

Alunos: Gabriel Ranieri Gomes Silva e Giovanni Mollo Baia
Orientadora: Rita Maria Saraiva de Barros

• Engenharia I

Projeto: Lavandenergia: aproveitamento de água utilizada por lavanderias de prédios para geração de energia

Alunos: João Pedro Cipolla Petri e João Pedro Pereira Bueno Formicola
Orientador: Eraldo de Oliveira

• Engenharia II

Projeto: Energia acústica
Alunos: Felipe Benevides Crespi, Luca Ramacciotti Perroni e Pedro Ricardo Gava Rubio
Orientador: Eraldo de Oliveira

• Exatas

Projeto: Purificação de Água pela eletrólise com reaproveitamento de energia por piroeletricidade

Alunos: João Pedro Resende Matos e Pedro Silveira Prodonoff
Orientador: Eraldo de Oliveira

• Meio Ambiente

Projeto: Mariana: a vida marinha após o desastre - Análises e possíveis soluções para os impactos sobre a vida marinha local

Aluna: Mariana Mascaro Yazbek
Orientadora: Mara Cristina Pane

• Projetos I

Projeto: Efeito de longas exposições à radiação eletromagnética em *Drosophila melanogaster*

Aluna: Marina Martins Malheiros
Orientadora: Regina Marcók

• Projetos II

Projeto: Controle de estoque e pesquisa de preços por scanners compatíveis com smartphones

Aluno: Nicolas Fanelli Bueno
Orientador: Eraldo de Oliveira

• Saúde I

Projeto: Prevenção à alergia: identificando antígenos do leite nos alimentos

Aluna: Lorena dal Collina Sangiuliano
Orientadora: Carolina Lavini

• Saúde II

Projeto: Avaliação dos efeitos da inalação do óleo essencial da *Passiflora alata* na diminuição da latência do sono

Aluna: Ana Paula Bisson Bensi
Orientadora: Regina Marcók

• Saúde III

Projeto: Outubro não deveria ser rosa!

Aluna: Luisa Henriette Antonini Ripoli
Orientadora: Regina Marcók

• Saúde IV

Projeto: Inibição da transmissão horizontal de genes como alternativa para resistência antibiótica

Aluna: Natalia Von Staa Mansur
Orientadora: Carolina Lavini

• Saúde V

Projeto: Relacionando os distúrbios do sono com a ansiedade

Aluna: Luiza Rodrigues Araujo

Orientadora: Rita Maria Saraiva de Barros

• Tecnologia

Projeto: Quadro de luz inteligente

Aluna: Bianca Cotti Caminada

Orientador: James Ryo Kobayashi

→ Febrace - vaga para feira afiliada

• Meio Ambiente

Projeto: Mariana: a vida marinha após o desastre - Análises e possíveis soluções para os impactos sobre a vida marinha local

Aluna: Mariana Mascaro Yazbek

Orientadoras: Mara Cristina Pane/ Lillian Moreira dos Santos

• Saúde

Projeto: Melanoma estressado: tratamento do melanoma humano através da indução de estresse oxidativo com cisplatina e l-butionina-sulfoximina

Aluna: Juliana Martes Sternlicht

Orientadora: Carolina Lavini

→ Publicação no Periódico InCiência

• Meio Ambiente

Projeto: Mariana: a vida marinha após o desastre - Análises e possíveis soluções para os impactos sobre a vida marinha local

Aluna: Mariana Mascaro Yazbek

Orientadoras: Mara Cristina Pane/ Lillian Moreira dos Santos

• Biologia

Projeto: Potencialização do desenvolvimento de *Catsetum fimbriatum in vitro*: interferência das fontes de nitrogênio no meio de cultura - ano 2

Aluna: Bruna Longo de Campos Bueno

Orientadora: Nilce de Angelo

• Saúde

Projeto: Melanoma estressado: tratamento do melanoma humano através da indução de estresse oxidativo com cisplatina e l-butionina-sulfoximina

Aluna: Juliana Martes Sternlicht

Orientadora: Carolina Lavini

• Saúde

Projeto: Efeito da atividade física sobre o tráfego e degradação mitocondrial em um modelo de ratos da doença de Parkinson

Aluna: Carolina Eva Padilha

Orientadora: Carolina Lavini

• Convidados

Projeto: Procura por padrões nas sequências de RNAs longos não codificadores de proteínas (lncRNAs) que se ligam ao receptor de andrógeno

Aluno: Vinícius Carqueijo Mesel

Orientador: Sergio Verjovski-Almeida

→ Prêmio Inovação Cientista Aprendiz

• Meio Ambiente

Projeto: Mariana: a vida marinha após o desastre - Análises e possíveis soluções para os impactos sobre a vida marinha local

Aluna: Mariana Mascaro Yazbek

Orientadoras: Mara Cristina Pane/ Lillian Moreira dos Santos

DANTE EM FOCO DESENVOLVE E-BOOK COM PERCEPÇÕES SOBRE A AVENIDA PAULISTA

A oficina Dante em Foco Mirim desenvolveu um e-book com diferentes visões sobre a Avenida Paulista, espaço público historicamente importante de São Paulo. Para produzirem esse material, seus alunos – também nomeados ‘focados’ – utilizaram os conhecimentos adquiridos na oficina no decorrer de 2016, garantindo um bom embasamento jornalístico para a elaboração do livro, nomeado “Focados Book: Histórias na Paulista”.

Para enriquecimento do trabalho, dois profissionais foram convidados para realizar atividades

com os alunos, preparando-os, dessa forma, para a produção do e-book: o jornalista Pedro Meletti, repórter da Rádio CBN, que já teve passagens por outros veículos como TV Globo e UOL, e Lillian Amaral, artista plástica responsável pela escultura “Caminhos” (também chamada “Arcos”), produzida em parceria com o arquiteto Jorge Bassani para comemorar o centenário da Avenida Paulista, em 1991.

Jornalismo

Pedro Meletti veio, em princípio, para falar da importância do desenvolvimento, ainda cedo,

do senso crítico nos indivíduos. “Tenho convicção de que muitos dos alunos da Dante em Foco não terão o jornalismo como profissão, mas o conhecimento que temos nessa área nos ajuda na formação do ser humano como um todo”, disse. “A ideia do e-book é despertar nos alunos um senso crítico sobre coisas que, por mais que estejam ao nosso redor, não recebem a devida atenção, nem sequer as observamos.”

“A partir do momento em que fazemos exercícios com os alunos, falando da importância da observação, fica muito mais

fácil dar o passo seguinte, que é observar a cidade, o estado e o país em que vivem para entenderem o que acontece. E, quando falamos em jornalismo, ‘relevância’ talvez seja a palavra mais importante aqui, pois o que é relevante muda a vida das pessoas”, complementou, falando da importância desse tipo de trabalho com crianças e adolescentes. “O lado humano também é muito importante, pois quem constrói a história somos nós, e, se não tivermos sensibilidade para observar o que acontece ao nosso redor, não teremos condição plena de exercitar nossa cidadania.”

Pedro realizou uma espécie de workshop de jornalismo com os alunos, estimulando-os a realizar entrevistas “e tirar de cada uma dessas entrevistas o que chamamos de mel, que é a parte mais relevante do que foi dito”. “Com o exercício, elas puderam perceber o que é mais importante do ponto de vista da relevância, e isso torna muito mais fácil ler um jornal ou assistir a um filme”, explicou. “Fiquei muito feliz, honrado e orgulhoso de fazer parte desse projeto.”

Artes plásticas

Lilian Amaral, por sua vez, veio falar da história da região por meio da arte e mostrar aos alunos os benefícios de se apropriarem dos espaços públicos. “Vejo com muita importância o potencial educativo da cidade, que permite uma convivência humana, mais harmônica e tolerante, elementos que estão na agenda de qualquer grande instituição educacional”, disse.

“Vim falar da formação do sujeito do ponto de vista da arte, em um lugar de encontro e visibilidade, de poder, de arquitetura, daquilo que se pretende tornar relevante.

A Avenida Paulista sempre foi um espaço de visibilidade, primeiro pela altura em que a avenida se situa, mas também pela convergência de diversas frentes, como a presença de bancos, mas também de afeto, de conhecimento e de arte. É nessa avenida que estão as primeiras esculturas e obras de arte do centenário da Independência do Brasil”, contou, antes de falar de suas pesquisas no campo das artes.

“Tive a oportunidade de desenvolver a escultura ‘Caminho’ e, para isso, pesquisei a avenida durante dez anos. Minha tese de mestrado da USP trata dessa temática. A Avenida Paulista é um museu a céu aberto, com cerca de 20 esculturas. Também é um lugar de reivindicação, celebração. Tudo faz com que a Paulista seja lugar de interesse para os alunos conhecerem e se apropriarem da cidade.”

Desenvolvimento

A assistente de coordenação de Tecnologia Educacional do Dante, professora Verônica Cannatá, explicou que os alunos descobriram diversas perspectivas sobre o cotidiano na avenida, incluindo histórias dos transeuntes que passam pela região, diariamente ou não. “A Avenida Paulista é um cartão-postal, e muitas vezes os alunos não se questionam sobre o próprio olhar e o olhar dos outros a respeito dessa região. A proposta do trabalho foi fazê-los pensar na relação deles com a avenida”, explicou.

A professora de comunicação do Dante, Barbara Endo, considerou a presença dos dois convidados muito importante para enriquecer a produção, e disse que o suporte de um jornalista ajudou os alunos no desenvolvimento do conteúdo. “Os estudantes estavam contando

histórias das pessoas, histórias de tudo aquilo que constrói o significado da Avenida Paulista. A parte técnica, explicada por um especialista, é muito importante”, disse. A professora Verônica, por sua vez, falou da presença de Lilian, que realizou uma atividade sensorial com os alunos. “A presença dela foi fundamental, pois ela ajudou os alunos a abrir os olhos para as experiências que vivem. Eles passam pela Paulista todos os dias, mas, até pouco tempo atrás, não pensavam sobre ela”, disse.

O texto de apresentação do e-book ficou sob responsabilidade da coordenadora-geral de Tecnologia, professora Valdenice Minatel, que abordou a técnica de *storytelling* como ferramenta para prender a atenção do público-alvo. “O *storytelling* engaja as pessoas, pois remonta à ideia de que uma história bem contada é irresistível. O público embarca na emoção do que está sendo contado”, disse. “Esse é um tipo de abordagem que vem crescendo. O fio condutor de tudo que os alunos escrevem é uma boa história, e o exercício da escrita é sempre uma oportunidade de compartilhar histórias e aprendizados.”

Além da produção dos alunos, do trabalho da equipe de comunicação do Dante e das dicas dos convidados Pedro Meletti e Lilian Amaral, o desenvolvimento do projeto teve a colaboração dos estagiários da Escola de Comunicação e Artes da USP Adriano Leonel e Henrique Amaral.

Lançamento

Em 26 de novembro, a oficina Dante em Foco Mirim realizou o lançamento do “Focados Book: Histórias na Paulista”, no auditório



Os focados apresentaram seu e-book com diferentes histórias de pessoas que passam pela Avenida Paulista

Guglielmo Raul Falzoni. A celebração contou com a presença dos alunos da oficina, familiares e convidados.

O evento teve início com uma fala da professora Valdenice Minatel, coordenadora de Tecnologia do Dante, que, após agradecer a presença dos convidados, deu detalhes da execução do trabalho, ressaltando sua importância e, em especial, a paixão com que os alunos e professores o realizaram. “É um projeto que está sempre incentivando os alunos a atuar como protagonistas”, comentou. Em seguida, alunos representantes das diferentes turmas da Dante em Foco Mirim exibiram um clipe com imagens dos focados realizando atividades e entrevistando pessoas na Paulista. À medida que as cenas eram mostradas, o grupo dava explicações sobre as várias etapas do projeto.

Na sequência, Pedro Meletti e Lilian Amaral foram chamados para

falar sobre o modo como auxiliaram os focados nessa atividade. Ambos enfatizaram o que acharam de mais relevante na iniciativa, com destaque à importância da vivência de diferentes histórias e experiências. Como retribuição ao auxílio e acompanhamento dos trabalhos, eles foram presenteados pelos alunos em nome do Colégio e da Dante em Foco.

Dando continuidade à apresentação, os focados mostraram alguns trechos do e-book, como reportagens produzidas, fotos da Avenida Paulista e nuvens de palavras-chave que ilustram cada capítulo, recurso que contribui para o acompanhamento e entendimento das histórias.

Por fim, a professora Verônica Cannatá, coordenadora da Dante em Foco, falou sobre as cinco palavras-chave que emolduram a oficina: orgulho, equipe, história, 2016 e 2017. Agradeceu a todos também pelas atividades realizadas

neste ano e ressaltou que, para o ano que vem, está prevista a realização de outros projetos inéditos. Antes de encerrar o encontro, porém, distribuiu aos focados o certificado de conclusão do curso.

Para o focado Leonardo Granero, do 7ºE, a Dante em Foco e as atividades realizadas na oficina possuem um diferencial. “É superlegal, sensacional, divertido e interessante. As aulas são bem diferentes, são dinâmicas e estamos sempre fazendo trabalhos incríveis”, comentou. Thiago Janeiro, colega de sala de Leonardo, comentou sobre o livro. “Foi emocionante fazer esse trabalho. Acredito que ele contribui e retribui muito para a cidade”, disse. Sua mãe, Ana Claudia Janeiro, se emocionou ao falar de seu filho. “Estou muito orgulhosa. É um trabalho muito interessante que prepara e desenvolve nossos filhos para falar e se apresentar em público e também para escrever para diversas pessoas”, afirmou.

EDIÇÃO ANUAL DO DANTE IN COMPANY ENVOLVE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS SUSTENTÁVEIS

O programa Dante High School realizou, em 19 de novembro, mais uma edição do Dante in Company, competição em que os alunos da 2ª série do Ensino Médio, divididos em grupos, são desafiados a desenvolver projetos de negócios que envolvam inovação e sustentabilidade. Neste ano, 13 alunos se dividiram em quatro grupos, que desenvolveram propostas absolutamente diferentes umas das outras.

O evento foi apresentado pelo empresário e consultor Robert Young, que também atuou como um dos quatro jurados. Junto com ele, participaram Catarina Vasconcelos, ex-aluna do Dante, estudante de Relações Públicas na USP e analista

de comunicação da GE Healthcare América Latina, César Shimura, ex-aluno do Dante, estudante na FGV e integrante da Lunica Consultoria, e Carlos Shimura, estudante na FGV com participação na área de *startups* e empreendedorismo. Cada grupo teve cinco minutos para apresentar as ideias. Findada essa etapa, jurados e visitantes tiveram dez minutos para fazer perguntas aos integrantes.

Robert agradeceu pelo convite para acompanhar o trabalho dos alunos, a quem elogiou pela determinação no decorrer do dia. “Foi uma ótima oportunidade de ver os jovens e suas grandes ideias, elaboradas com bastante empenho

em todos os aspectos, como a pesquisa, o desenvolvimento, a conclusão e a apresentação”, disse.

O grupo campeão, “CMVI”, desenvolveu, em pouco mais de duas horas, o projeto de uma casa sustentável, com diversos mecanismos que podem economizar energia e água. Além disso, a própria casa seria feita com materiais leves e encaixáveis, facilitando a remodelação do espaço e o transporte dos componentes. Para enriquecer a apresentação, a equipe, formada pelos alunos Isabella Papaiz de Mello Franco, Maria Fernanda Ferreira Lisboa e Victor Zauder, também mostrou planejamentos relacionados ao



Alunos apresentam seu trabalho durante o Dante In Company

preço da casa e às vantagens de adquiri-la.

Ao fim de cada apresentação, jurados e visitantes fizeram perguntas relacionadas aos trabalhos. Um visitante, por exemplo, aproveitou para sugerir que, sendo o produto idealizado pelo grupo CMVI não só uma casa, como também um projeto de sustentabilidade, o ideal seria torná-lo mais acessível à população, a fim de permitir uma redução no consumo de eletricidade e de água, por exemplo.

A segunda apresentação, do grupo “Sweet Egg of Mine”, consiste na proposta de um bistrô *gourmet* que comercializaria alimentos orgânicos e diversificados, levando em conta, também, a redução do uso de eletricidade pela utilização, sempre que possível, de painéis

que concentram e direcionam raios solares a uma área, onde ficaria uma frigideira.

Outro grupo, o “Power Walks”, propôs a criação de um sapato que coleta energia cinética, direcionada em seguida a uma bateria que poderia carregar celulares, por exemplo. Os alunos calcularam que, a partir dessa ideia, teriam mais chances de estimular os clientes a caminhar mais e usar menos o carro, por exemplo.

Por fim, o grupo “ComAcad” sugeriu a elaboração de uma plataforma on-line de ensino em que os tutores pudessem oferecer aulas particulares e receber pelo serviço, ao mesmo tempo que produzissem conteúdo gratuito para contribuir com a difusão do conhecimento.

Richard Hochstetler, pai do aluno Daniel Hochstetler, que

também participou da competição, acompanhou o momento das apresentações e elogiou o interesse dos alunos em desenvolver soluções sustentáveis em um momento crítico para o meio ambiente. “Esse é um exercício muito interessante, que estimula os alunos a pensar de forma inovadora. Todos trabalharam muito, buscaram um diferencial, pesquisaram bastante para encontrar soluções amigáveis à natureza”, disse. “Além disso, todos se comunicaram muito bem, convictos de suas ideias, e se apresentaram de forma muito eficiente.”

Os três alunos do grupo CMVI, que venceu o desafio, visitaram, como prêmio, a sede da corporação Google em São Paulo, localizada no Itaim Bibi.

DANTE E ACORDE PROMOVEM ÚLTIMO ENCONTRO DE 2016

O Colégio Dante Alighieri realizou, na tarde de 17 de novembro, o evento de encerramento das atividades da instituição conduzidas, em 2016, em parceria com a organização não governamental Acorde. Na ocasião, os integrantes da organização de Embu das Artes se reuniram com as professoras e alunas voluntárias do Dante no auditório Guglielmo Raul Falzoni para, juntos, assistir a uma retrospectiva, ilustrada por fotos, das atividades realizadas no decorrer do ano.

Os participantes do encontro também assistiram ali a diversos vídeos, incluindo uma produção inédita gravada pelo grupo da Acorde para, provocando por isso surpresa, agradecer às voluntárias e ao Dante por todo o trabalho desenvolvido. Em seguida, todos receberam certificados pela

participação no evento, para, por último, participarem de uma confraternização festiva.

Em 2016, os trabalhos com a Acorde foram marcados por uma dimensão mais interdisciplinar –

algo, aliás, já observável nos últimos anos – e envolveram diversos departamentos, tais como Língua Portuguesa, Inglês, Tecnologia Educacional, Educação Física, Arte e Ciências.



As voluntárias e os participantes da Acorde receberam certificados para marcar o fim das atividades em 2016

EQUIPES DE ROBÓTICA DO DANTE RECEBEM MEDALHAS DA FLL

As equipes de robótica do Colégio Dante Alighieri, Geetec e Pear, receberam, no dia 25 de novembro, as medalhas e os troféus conquistados durante a última etapa da FLL (First Lego League), realizada em 19 de novembro e cujo tema protosto foi “Animal Allies”, que desafiou os alunos a criar um robô e realizar uma pesquisa destinados à resolução de problemas por meio de uma aliança entre humanos e animais. Em um encontro na sala da Presidência, os alunos foram parabenizados por membros da diretoria executiva e pedagógica, com quem conversaram e tiraram fotos.

No encontro, além dos alunos e professores, estiveram presentes o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, o diretor financeiro, João Ranieri, a diretora financeira, Milena Montini, a diretora-geral pedagógica, professora Silvana Leporace, a coordenadora do Departamento de Orientação Educacional, professora Elenice Ziziotti, a coordenadora-geral pedagógica, professora Sandra Tonidandel, e a coordenadora-geral de Tecnologia, professora Valdenice Minatel.

Em seu discurso, o presidente do Colégio ressaltou a paixão com que os alunos realizam as atividades propostas pelo Colégio e lembrou a todos o caso da ex-dantiana Ana Carolina Paixão, que, por se envolver em tais atividades, conseguiu ser aceita na Universidade de Stanford. “Continuem nessa linha, nessa rota, que vale muito a pena”, comentou.

Para o aluno Edson Takei, membro da equipe GEETec, o encontro foi um momento único. “Essa entrega é muito importante. Representa toda a nossa trajetória,

caminho percorrido, dificuldade, obstáculos, altos e baixos, tudo que fez nossa trajetória. Aprendemos bastante, e isso mostra o reconhecimento pelo Colégio, por mim e por toda a equipe”, comentou. A aluna Julia Menta, da PEAR, disse que a sensação de fazer algo tão relevante é incrível. “É ótimo porque sei que o Colégio me valoriza e não estou fazendo nada em vão, pelo contrário, estou contribuindo para o mundo”, disse.

Formada por Edson Kenzo Takei, Gabriel Raniere Gomes Silva, João Sabino Guimarães Madureira, Juliana Martes Sternlicht, Lino Gerardi Neto, Maria Luísa de Araújo Fortunato Freire, Pedro Ricardo Gava Rubio e Raphael Augusto Silva Giannattasio, a equipe GEETec levou o prêmio de melhor Solução Inovadora de Pesquisa, conquista que exigiu muita preparação e pesquisa sobre a solução proposta: uma manta para magnetoterapia, que auxilia nas dores musculares e estresses de cavalos usados em

terapias, o que contribui para que cavalos e pacientes de equoterapia possam ter uma interação melhor.

Já a equipe PEAR, formada por Alessandra Rister Portinari Maranca, Fernando Maldaun Cabral, João Pedro Kayano Leal, Júlia Cotta Hossepian, Julia Menta, Mila Matalon, Pedro Silveira Prodonoff e Vitor Gasparetto Inserra, levou o prêmio de melhor Apresentação de Pesquisa com o projeto “Existe Pássaro em SP”, que visa resgatar a avifauna na região metropolitana, contribuindo assim para a qualidade de vida dos pássaros e, como consequência, para a qualidade de vida dos humanos. A equipe se classificou para a etapa nacional, que acontecerá em março de 2017.

As duas equipes foram orientadas pelos professores Danilo Yoneshige, Rodrigo Assirati e Tania Luciano, e tiveram mentoria de Gabriel Leite (ex-aluno e ex-membro da equipe GEETec) e João Pedro Vilas Boas.



Dantianos se encontraram com a Diretoria Pedagógica e Executiva para receber suas medalhas

VOCAL DANTE SE APRESENTA EM EVENTO DE NATAL NO PARQUE TRIANON

O coral de alunos do Colégio Dante Alighieri apresentou-se, no dia 27 de novembro, no evento de Natal do projeto Trianon Ambiental. Com isso, o parque buscou dar sua contribuição para as festas de fim de ano e celebrar o término das atividades anuais do projeto. Na ocasião, os danianos cantaram músicas que falavam especialmente do futuro.

Ao lado da árvore de Natal de 5 metros de altura feita com materiais recicláveis, resultado das oficinas realizadas pelo Trianon Ambiental, o coral cantou músicas como

“Samba do Bixiga”, de Adoniran Barbosa, “Pra Dizer Adeus”, dos Titãs, “Canção de Natal”, de Chico Buarque, e “Imagine”, de John Lennon.

“O evento foi muito legal. A plateia foi inédita e estava cheia de crianças e familiares. As pessoas estavam bem emocionadas”, comentou a maestrina do coral, Gisele Cruz. “Nós sempre discutimos as letras das músicas em sala de aula e, para a ocasião, decidimos falar sobre o futuro. Acho que foi muito prazeroso”, completou.



Árvore de Natal de 5 metros de altura foi feita com materiais recicláveis

CIENTISTA APRENDIZ ENCERRA ATIVIDADES DE 2016 COM ENCONTRO E RETROSPECTIVA

O programa Cientista Aprendiz do Colégio Dante Alighieri promoveu, no dia 30 de novembro, o encerramento de suas atividades de 2016 reunindo seus integrantes para uma despedida. Na ocasião, os alunos fizeram uma retrospectiva do que foi feito durante o ano e, estendendo a celebração também para o futuro, deram as boas-vindas aos novos alunos.

O evento, realizado no auditório Guglielmo Raul Falzoni, teve início com uma apresentação que englobou todas as atividades realizadas ao longo do ano, como as feiras em que participaram e as conquistas de diferentes prêmios. Em seguida, os professores e os alunos conversaram sobre suas experiências e relembrou os momentos que passaram juntos.

Na segunda parte, assistiu-se ao encontro de duas gerações de alunos do Cientista Aprendiz: os novos aprendizes – que, por terem

importantes trabalhos na Feira de Ciências, foram convidados a fazer parte do programa – e os formandos, que se despedem do Cientista Aprendiz para encarar os desafios de uma nova fase de suas vidas. Juntos, puderam se conhecer e conversar sobre o programa.

“É um momento legal porque, depois de passado o ano, os alunos

conseguem se expressar em relação aos seus sentimentos”, comentou o professor Diogo dos Santos. “Eles sempre consideram a investigação científica muito gratificante e afirmam que a experiência valeu a pena. Os alunos contam que participar do Cientista Aprendiz é algo de que eles gostam e são reconhecidos por isso”, completou.



Integrantes do Cientista Aprendiz se reúnem para uma foto na despedida do programa

DANTE INTEGRA MAPA BRASILEIRO DE APRENDIZAGEM CRIATIVA

O Colégio Dante Alighieri agora faz parte da Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa, uma rede de educadores, artistas, pesquisadores, empreendedores, alunos e outros interessados na implementação de formas de aprendizagem mais criativas e significativas nas escolas, em centros comunitários e residências em todo o Brasil.

No site <http://learn.media.mit.edu/aprendizagem-criativa/index.html>, é possível encontrar um mapa

com todos os integrantes da rede. A Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa surgiu em 2015 a partir de uma parceria entre o Programaê (uma colaboração da Fundação Lemann com a Fundação Telefonica Vivo) e o Lifelong Kindergarten Group, do MIT Media Lab. Atualmente, já conta com centenas de participantes de diferentes Estados brasileiros.

“O Colégio possui há anos programas como o de Robótica, o

NiDe, o Cientista Aprendiz, que têm como destaque o protagonismo do aluno. Nesse sentido, nada mais justo do que o Dante fazer parte dessa rede”, afirmou a professora Valdenice Minatel, coordenadora de Tecnologia do Colégio. “É importante que sejam destacados todos os trabalhos maravilhosos que são realizados aqui no Dante, e a plataforma cumpre esse papel”, completou.

COORDENADORA DO DANTE PARTICIPA DE AULA DA UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

A coordenadora-geral pedagógica do Colégio Dante Alighieri, professora Sandra Tonidandel, participou de uma aula do curso de Didática para Ciências e Biologia da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp). Coordenado pela professora Suzana Ursi, o curso é destinado a aprofundar o conhecimento de professores e tem o conteúdo disponibilizado gratuitamente no YouTube.

Ao todo, são 28 aulas, que contam também com momentos de reflexão e entrevistas especiais, além de apresentações dinâmicas destinadas a colaborar com a didática dos professores. A professora Sandra foi convidada a falar sobre a importância da inserção, nas aulas, de temas que, por algum motivo, possam ser considerados polêmicos ou controversos.

“Quando falamos em Ciências para o Fundamental II, ou em Biologia para o Ensino Médio, é difícil não trazer temas que a população discute, para que,

dentro da sala de aula, todo o conceito abordado faça sentido para eles”, explicou no início da aula. “O processo de ensino e aprendizado em Biologia e Ciências fica bastante significativo quando trazemos esses temas, então os alunos se envolvem e ficam muito mais motivados, além de desenvolverem outras habilidades e competências.”

A professora Sandra também afirmou que os professores devem estar atentos a discussões que vêm ganhando espaço na sociedade e a temas abordados pela imprensa, por exemplo. “Todo ano vemos os professores discutindo com seus colegas e com os próprios alunos esses temas. Um tema que se abordava em aula, mas sem receber tanta atenção, era a questão do gênero, da sexualidade e do sexismo. Isso acaba virando tema para a Biologia por conta de diversos assuntos, como gametas, genética e fecundação. Alunos e professores devem trazer esses temas, e não evitá-los”, comentou.

A propósito de outros temas que já receberam grande espaço em aula, a professora Sandra citou o aquecimento global e a produção de alimentos com o uso de transgênicos. “Há vários temas a se abordar, mas alguns acabam se tornando mais atuais”, disse, lembrando também que há diferenças no tipo de abordagem em sala de aula, que deve ser adequada à faixa etária dos alunos.

“Para os nossos alunos mais novos, do 6º ano, não trazemos os assuntos se não há um contexto, e se não são eles próprios que pedem por isso. A abordagem desses assuntos deve ser uma demanda deles”, disse. “Como eles ainda não passaram por disciplinas como Filosofia e Sociologia, as discussões ficam em um nível mais superficial. Já no Ensino Médio, a abordagem é mais interdisciplinar.” A entrevista pode ser vista no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=j5KK5U3oJq4>

DANTE CELEBRA MISSA EM HOMENAGEM AOS FORMANDOS DO ENSINO MÉDIO

O Colégio Dante Alighieri realizou, na manhã de 10 de dezembro, uma missa em homenagem aos formandos da 3ª série do Ensino Médio, que agora se despedem da posição de discentes para integrar a não menos ativa comunidade de ex-alunos. A celebração foi realizada pelo frei José Hugo Santos, também ex-aluno do Dante.

Na ocasião, frei José Hugo agradeceu às diretorias, aos alunos e aos familiares pela presença e enalteceu a importância do momento, que, segundo ele, representa basicamente o fechamento de um ciclo. Para falar do tempo que os alunos passaram por aqui, bem como daquilo que os espera – estudando muito provavelmente em instituições

de ensino superior – o frade ressaltou, durante a homilia, não só a importância da formação dos indivíduos, como também, por meio de analogias, os diferentes sentidos que essa formação pode ter.

“Você pode ter um cozinheiro que usa um recipiente para dar uma forma específica ao alimento. Como algo rígido, que nos força a tomar uma certa forma, esse seria o exemplo daquela formação que nos tira a individualidade”, disse. “Por outro lado, temos artistas que pegam argila e, pacientemente, vão dando forma a um objeto que, com muita paciência, toma uma forma única. O trabalho do educador é formar as pessoas com esse espírito de artista, abrindo diversos caminhos.”

Frei José Hugo também pediu aos formandos que fossem gratos pela possibilidade de estudar no Dante, e por todo o empenho de seus familiares e professores no intuito de oferecer o tipo de formação que ele apontou como a ideal. Por fim, desejou sorte a todos os alunos tanto nos vestibulares quanto nas próximas etapas de suas vidas.



Formandos celebram missa no Ginásio de Esportes

FORMANDOS PARTICIPAM DE CERIMÔNIA DE COLAÇÃO DO DANTE

O Colégio Dante Alighieri recebeu, nos dias 19 e 20 de dezembro, alunos da 3ª série do Ensino Médio e seus familiares para a realização da colação de grau. A cerimônia foi promovida em duas ocasiões de modo a acolher devidamente os convidados. Na primeira noite, foram chamados os estudantes da 3ª série A à 3ª série D, enquanto, na noite seguinte, foi a vez de ganharem o canudo os formandos da 3ª série E à 3ª série H.

A mesa diretora reuniu, nos dois dias, o presidente do Colégio, dr José Luiz Farina, a diretora-geral pedagógica, profª. Silvana Leporace,

a coordenadora do Serviço de Orientação Educacional, profª. Elenice Ziziotti, e o prof. Jackson Ferguson de Farias, paraninfo das turmas. Os professores homenageados em 2016 foram Claudia Tuoni, Felipe Trafani, Gustavo Maximo, Milton Sgambatti Jr, Otacilio de Souza, Renato Dalla, Renato Correa Filho, Suely Takahashi, Eduardo de Angelis e Marcos Paulo Gerônimo.

No primeiro dia de colação, os oradores das turmas falaram em dois momentos: primeiramente, João Pedro Magnani e Pedro Casara Luz fizeram juntos o discurso e

ressaltaram as amizades celebradas no Colégio, estendendo também os elogios à paixão dos professores pela atividade educacional. “Somos muito gratos a todo mundo. Essas pessoas nos ensinaram a entender as diferenças, nos ensinaram a entender o jeito delas, a respeitar a opinião delas, e ajudaram a nos tornar pessoas melhores”, disseram. “O mais importante é a inspiração que os professores deram para a gente. Eles são a prova viva de quem ama o que faz. Você via a paixão nos olhos deles. A maior lição que eles deram para a gente foi a lição do exemplo e, por isso, nós,



Familiares e formandos se reuniram para celebrar a formatura de mais uma turma de dantianos

em nome do terceiro, queremos mostrar nossa eterna gratidão. Hoje saímos com a segurança de dizer que eles, que eram nossos professores, são, agora, nossos amigos”, completaram. Em seguida, a aluna Letícia Silva Sousa proferiu seu discurso lembrando alguns momentos-chave da trajetória dos alunos desde o Educação Infantil até o Ensino Médio, além de momentos marcantes dos professores em sala.

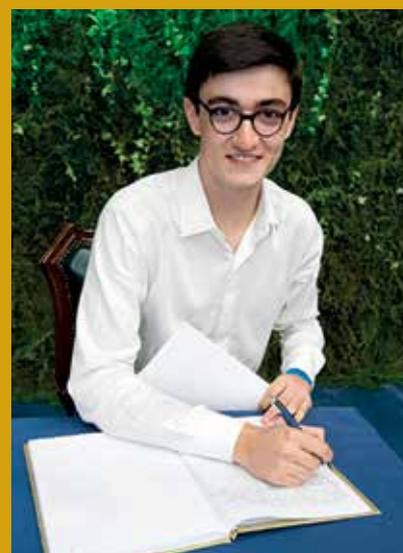
No segundo dia, os oradores foram Gabriel Bassoto de Abreu e Roberta Del Grande de Souza, que iniciaram sua fala agradecendo a oportunidade de representar todos os formandos. Em seguida, relembrou episódios vividos

em sala de aula, mencionando os professores que os marcaram e, emocionados, se despediram dos colegas. “Com o coração apertado e orgulhoso, temos a honra de dizer que nos formamos com vocês no Colégio Dante Alighieri”, disseram.

Dando continuidade ao roteiro da festa, o prof. Jackson Ferguson de Farias, paraninfo nas duas ocasiões, proferiu dois discursos distintos, um em cada dia, nos quais buscou não apenas agradecer e parabenizar os alunos pelos seus anos no Colégio, como também incentivá-los na nova fase de suas vidas. “Cada um de vocês é a prova de que nosso trabalho é um sucesso. Não desses comuns e que qualquer

um consegue. Vocês, formandos, são um sucesso daqueles difíceis de conseguir e do qual nos orgulharemos sempre. Sejam felizes. Muito felizes”, finalizou Jackson em um de seus discursos.

Em seguida, foram chamados ao palco os formandos agraciados com o diploma de Menção Honrosa pelo desempenho durante o curso, entre os quais o 3º colocado foi Guilherme Novaes Gebara, o 2º, Julia Castro Constantino, e o 1º, Pedro Casara Luz. Por fim, passou-se um vídeo produzido pelo Colégio como uma forma de homenagear os formandos e, para marcar o encerramento da colação, executou-se o hino do Colégio Dante Alighieri.



Alunos que receberam Menção Honrosa pelo desempenho durante o curso, sendo o 3º colocado Guilherme Novaes Gebara, a 2ª, Julia Castro Constantino, e o 1º, Pedro Casara Luz

EI

EDUCAÇÃO INFANTIL



Alunos brincam com ovelha durante passeio...

ALUNOS DO JARDIM VISITAM CIA. DOS BICHOS E FAZEM ESTUDOS SOBRE O MEIO AMBIENTE



... e se divertem também com os coelhos

O Colégio Dante Alighieri levou, no decorrer de novembro, alunos do Jardim para um “day camp” na Cia. dos Bichos, ambiente que reproduz, em uma pequena fazenda, uma série de elementos tradicionais da vida rural. O sítio, localizado na Granja Viana, distrito na região oeste da Grande São Paulo, conta com centenas de animais de várias espécies.

Os alunos tiveram contato com animais de diversos tamanhos, a começar por pequenos patos, em seus

berçários, até vacas prontas para a ordenha. Eles também viram de perto jegues, cabras, ovelhas, galinhas, coelhos, búfalos, cavalos, emas, pavões, patos, porcos e tartarugas. Grande parte das atividades no local inclui a aproximação das crianças a esses animais para alimentação de ruminantes e para passeios a cavalo. Outras atrações consistem na realização de trilhas e na participação em oficinas de arte.

A coordenadora do Maternal ao 1º ano do Ensino Fundamental, professora Angela Martins, destacou que as excursões, além

de mostrarem ambientes novos aos alunos, podem ter cunho social. “Sempre falamos muito de animais às crianças nessa faixa etária, e o melhor jeito de contextualizar o assunto é levando-os a ter contato com eles, em um ambiente bem cuidado e diferente. É o tipo de incentivo que ajuda o aluno, desde cedo, a entender a importância de colaborar e preservar o meio ambiente”, acrescentou a professora.



1º ANO DO DANTE VISITA CIDADE DO LIVRO

Os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental do Colégio Dante Alighieri visitaram, entre os dias 12 e 15 de setembro, a Cidade do Livro, espaço temático que tem como proposta despertar o interesse de crianças e adolescentes para a leitura e orientá-los sobre temas como saúde, ética e cidadania.

Fundada em 1997, a Cidade do Livro define-se como um espaço educativo e formador de jovens leitores. Com uma área de dois mil metros quadrados, os diversos ambientes contam com um forte apelo visual, o que favorece a interação das crianças com as histórias e seus personagens.

As visitas são divididas de acordo com a faixa etária dos alunos. No caso do 1º ano, as crianças participam de atividades

educativas e lúdicas, tais como o teatro de bonecos, a contação de história, a oficina de artes manuais, além do manuseio dos livros expostos no local.

“A Cidade do Livro é um ambiente muito adequado para nossos alunos. Como eles já podem fazer empréstimos na Biblioteca do Dante, que possui vários gêneros como opção, a visita faz com que eles conheçam e se identifiquem com esses gêneros, o que acaba assim por estimular a leitura”, afirmou a professora Angela Martins, coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental. “Este ano, em especial, o ambiente está muito mais contextualizado frente às questões discutidas. Eles aperfeiçoaram muito o atendimento”, completou.

JARDIM DO DANTE VISITA AQUÁRIO DE SÃO PAULO

Os alunos do Jardim da Educação Infantil do Colégio Dante Alighieri visitaram, entre os dias 20 e 22 de setembro, o Aquário de São Paulo, maior aquário da América Latina, que reúne, em um espaço de 15 mil m² e um volume de 2 milhões de litros de água, aproximadamente 3 mil exemplares de cerca de 300 espécies de animais.

Localizado no Ipiranga, o Aquário, apesar do nome sugestivo, também abriga animais terrestres e voadores. Por meio da visita guiada, as crianças puderam conhecer os animais, tirar suas dúvidas a respeito das diferentes espécies e conhecer detalhes que diferenciam uma da outra. Entre os animais que mais chamaram a atenção estão os tubarões, como o tubarão-lixia, além dos pinguins e das cobras, como a jiboia e a píton-burmesa.

Seu filho formado em uma
E sem sair

HighSchool Americana
do Dante.



www.colegiodante.com.br/high-school

EF

ENSINO FUNDAMENTAL

A Semana Literária tem como objetivo fazer as crianças mergulharem no universo literário



DANTE PROMOVE SEMANA LITERÁRIA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I E II



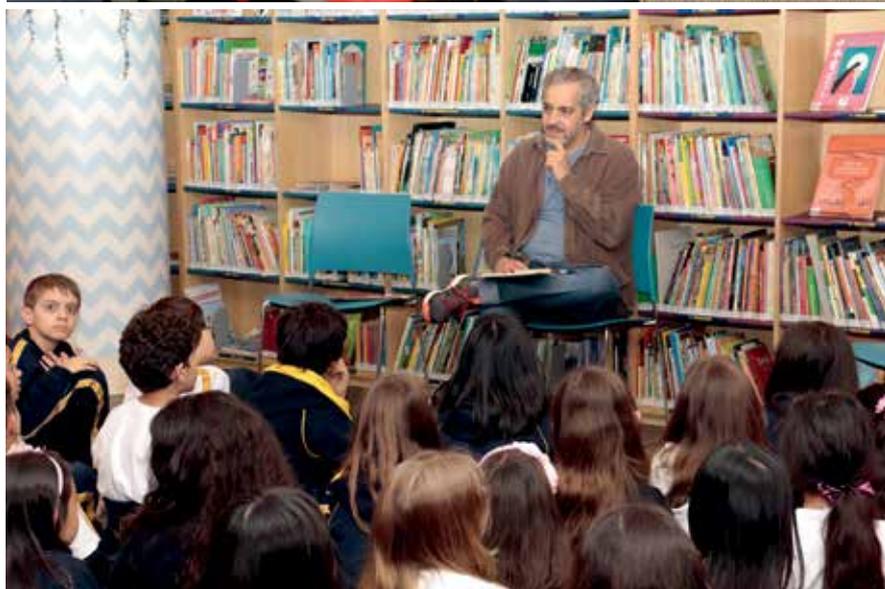
O Colégio Dante Alighieri realizou, na semana de 15 a 19 de agosto, a Semana Literária, uma série de eventos de literatura destinados aos alunos do 1º ao 8º ano do Ensino Fundamental. Objetivo da proposta foi fazer as crianças mergulharem

no universo literário por meio de conversas com escritores e contações de histórias.

Nesse período, três tipos de atividades foram realizadas: Contadores de Histórias, Encontro com Autor e Conversa com Escritor. A primeira consiste de um conjunto de apresentações em que se narra

uma história aos alunos, enquanto a segunda é um bate-papo com o autor de um livro que esteja sendo estudado nas aulas. Por fim, a Conversa com Escritor é um debate entre os alunos e um escritor acerca de determinado tema tratado pelo livro de outro autor.

Numa segunda-feira, os alunos



Alunos conversaram com diferentes autores durante a Semana Literária

do 2º ano se dirigiram ao auditório Miro Noschese para assistir a uma peça apresentada por Paula Bega e sob a direção de Julio Avance. Nela, Paula faz o papel de uma senhora idosa para contar a história da obra *Os amigos do Marcello*, de Ruth Rocha. Com muita animação, Paula cria diversas brincadeiras no palco e, por meio de perguntas, interage com os alunos, que, por sua vez, acabam se divertindo bastante com a história.

Já na terça-feira, foi a vez de os alunos do 1º ano irem ao auditório para ver a apresentação do Grupo Girasonhos. Com muita música – um dos elementos que lhe distinguem o trabalho – o grupo fez uma apresentação que teve como tema a arte do poema. Enquanto isso, na Biblioteca Infantil, as turmas do 4º ano se encontraram com o autor José Roberto Torero e Marcus Aurelius, autores do livro *Chapeuzinhos coloridos*. Nessa obra, os escritores reinventam a personagem de *Chapeuzinho Vermelho*, criando-lhe seis réplicas com características diferentes: uma quer ser famosa, outra, caçadora, e há até uma que adora comer bisteca de lobo, e por aí vai. No final do livro, os autores convidam os leitores a criar sua própria história.

Na quarta-feira, os dantianos do 3º ano se encontraram, na Biblioteca Infantil, com o escritor Jonas Ribeiro, autor da obra *Uma ilha a mil milhas daqui*. Como de costume, Jonas apresentou seu livro aos alunos de forma lúdica, utilizando fantoches e outros brinquedos para ilustrar a história. No livro, Marcelo, um menino que adora seus avós, ganha um *laptop* e viaja para uma ilha distante. Mas os avós, sentindo-se por isso

abandonados, fazem o possível e o impossível para resgatá-lo.

Na quinta-feira, o desenhista Bira Dantas, especializado em quadrinhos, ilustrações e charges, veio ao auditório Guglielmo Falzoni para conversar com os alunos do 7º ano sobre o livro *Dom Quixote em Quadrinhos*, que, de autoria de Caco Galhardo, foi inspirado na famosa obra de Miguel de Cervantes.

Por fim, na sexta-feira, os alunos do 8º ano foram ao auditório Guglielmo Raul Falzoni e conversaram com Marco Haurélio, escritor e especialista em literatura de cordel, gênero literário caracterizado por versos rimados. No encontro, foi discutido o conto “Cartomante em Cordel”, de Machado de Assis. Já os alunos do 5º ano ouviram, na sala de estudos, a artista e escritora Kiara Terra, que abordou três histórias do livro *Histórias Greco-Romanas*, de Ana Maria Machado. De forma bastante dinâmica, Kiara apresentou as narrativas e interagiu com os alunos, que, por meio de perguntas, e ao ritmo das respostas, iam ditando o rumo da conversa.

De acordo com a professora Angela Martins, coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental, é importante que um evento como esse seja realizado. “Foi muito significativo. Trabalhamos com diferentes gêneros textuais, e isso sempre serve como um estímulo a mais para a aprendizagem”, afirmou. A professora Symone Oliveira, coordenadora do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, concorda. “A Semana Literária é feita em cima dos livros trabalhados na sala de aula e serve como incentivo à leitura”, comentou.

“Os convidados trabalharam de forma muito interativa e lúdica. Todos aprenderam e se divertiram”, completou.

A professora Maria Cleire Cordeiro, coordenadora do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, também elogiou a atividade. “Os convidados foram carismáticos, encantaram os alunos e trouxeram diversas novidades interessantes”, disse. “É essencial mostrar a importância dos diferentes gêneros da literatura, e

esses especialistas deixam tudo mais claro”, completou. A bibliotecária-chefe do Colégio, Marilda Mitsui, responsável por parte da organização da semana, também considera o evento positivo. “Para o aluno, é fundamental esse contato com o escritor. Falar com eles, tirar dúvidas e etc. é um momento ímpar. É muito importante que eles tenham essa oportunidade de estar junto com o autor e ter esse contato”, comentou.



Também foram realizadas apresentações de teatro e música no auditório

DANTE CELEBRA INAUGURAÇÃO DE TELESCÓPIOS E INÍCIO DE NOVO CURSO DE ASTRONOMIA

O Colégio Dante Alighieri celebrou, na noite de 8 de setembro, o início de uma nova fase para a oficina de Astronomia do programa Cientista Aprendiz: a apresentação do primeiro curso de observação do céu noturno. Realizado no auditório Guglielmo Raul Falzoni, o evento reuniu coordenadores, professores, alunos e pais, que assim puderam conhecer a parte teórica do curso bem como os telescópios e outros equipamentos que serão utilizados nas aulas.

O encontro foi aberto pelo professor Marcos Calil, que fez uma breve introdução a respeito do conteúdo programático da oficina de Astronomia. Em seguida, Marcos tratou do funcionamento do curso de observação do céu noturno, detalhando a quantidade de aulas e os horários em que elas acontecerão. O destaque ficou por conta da apresentação dos novos modelos de telescópios recentemente adquiridos pelo Colégio, ao lado da exposição de



Aluna utiliza um dos novos telescópios para observar o céu noturno de São Paulo

acessórios utilizados para otimizar a observação dos astros. Por fim, os presentes se dirigiram à cobertura do edifício Michelangelo, onde puderam, com o uso desses mesmos telescópios, observar o céu noturno de São Paulo.

“A compra de um telescópio de excelente qualidade é muito difícil no Brasil. Por conta disso, foi extremamente válido comemorar essa aquisição”, comentou o professor Marcos Calil. “O curso

não será apenas observar o céu e contemplar a poesia e beleza da natureza, mas também entender a ciência por trás de tudo isso e compreender os fenômenos. Existe toda uma investigação científica. A ideia é fazer com que os alunos saibam observar o céu, prever os fenômenos, entender a tecnologia e a matemática aplicadas nisso e o quanto isso reverte para o nosso dia a dia em termos de benefícios”, completou.

DANTE LEVA ALUNOS DO 6º ANO AO PARQUE NASCENTES DO TIETÊ

O Colégio Dante Alighieri, por meio dos departamentos de Geografia e de Ciências da Natureza, promoveu para os alunos do 6º ano, no dia 3 de setembro, uma atividade de estudo do meio no Parque Nascentes do Tietê. A visita teve como objetivo associar o conteúdo da sala de aula com a observação direta dos fenômenos a ele relacionados. Com isso, buscou-se estimular a exploração dos aspectos físicos e ambientais da região, além de desenvolver habilidades como autonomia de conduta e capacidade de organização, proporcionando, ao mesmo tempo, uma reflexão sobre

a questão da gestão ambiental da água em nossa cidade.

Situado no município de Salesópolis (no bairro da Pedra Rajada), e inserido na Mata Atlântica, o Parque Nascentes do Tietê preserva e valoriza as nascentes do rio Tietê e seu entorno. Em funcionamento desde 22 de setembro de 1996, ocupa uma área de 96.800 m, onde o visitante pode fazer passeios por trilhas na Mata Atlântica e conferir as nascentes do próprio rio Tietê. Além do parque, os alunos visitaram áreas do rio próximas ao “Cinturão Verde” de São Paulo.

“O importante dessa visita é que insere o aluno em um ambiente novo no qual ele aprende a observar uma paisagem e analisá-la”, comentou o professor Everaldo Vellardi, coordenador do Departamento de Geografia. “No parque, os estudantes puderam ver a nascente do rio e seu meio e analisar as diferenças na água desde a entrada na cidade de São Paulo. Eles também observaram alguns conceitos estudados em sala de aula, como o significado de margem, nascente, entre outros”, completou.

GONÇALO MACEDO, ESCRITOR DE LITERATURA DE CORDEL E PORTEIRO DO DANTE, CONVERSA COM ALUNOS DO 4º ANO

Alunos do 4º ano do Ensino Fundamental se encontraram, no decorrer de setembro, com Gonçalo Macedo, funcionário do Dante, que falou com eles a respeito da literatura de cordel, tema que os alunos estão estudando, e sobre a técnica que já utilizou para escrever, por exemplo, um livro em homenagem ao centenário do Colégio Dante Alighieri. Porteiro do Dante desde 1997 e escritor de literatura de cordel desde a adolescência, Gonçalo também é maratonista e músico.

Além de ler trechos daquele livro em especial, Gonçalo falou de outras produções, entre as quais um livro que aborda o folclore brasileiro – onde o autor menciona Boitatá, o Boto e Iara, entre outros. Os alunos também puderam fazer perguntas a Gonçalo, que esclareceu diversas

dúvidas relacionadas ao início de sua vida de escritor e suas inspirações atuais. “Para escrevermos sem contar mentiras, é importante pesquisar bastante. Por isso, uma de

minhas principais sugestões é que as pessoas interessadas em escrever estudem bastante na biblioteca, que sempre sigam buscando sabedoria”, disse.



Gonçalo Macedo conversa com alunos sobre a literatura de cordel

ALUNOS VÃO A EXPOSIÇÃO COM ESCULTURAS DE LEGO

O Colégio Dante Alighieri levou, na tarde de 27 de setembro, alunos do 6º e do 7º ano que integram as aulas de Robótica à exposição “The Art of the Brick”, realizada na OCA, no Parque do Ibirapuera. A mostra exibe 80 esculturas criadas com peças de Lego, ferramenta amplamente utilizada nas atividades de Robótica do Dante.

Nathan Sawaya, também chamado de “brick artist”, é o responsável pela construção de todas as obras ali expostas. Essas peças, desenvolvidas ao longo dos últimos anos, tiveram inspiração em diversos temas, entre os quais a anatomia humana. Há, ainda, outros objetos do cotidiano, como um violoncelo, maçãs e peças de xadrez

em dimensões muito maiores do que aquelas com as quais estamos acostumados.

O visitante também se depara com interpretações de obras famosas, como uma versão de “Monalisa”, de Leonardo da Vinci, de “O pensador”, de Rodin, e de “Moça com o brinco de pérola”, de Johannes Vermeer. Aproveitando o fato de a exposição estar sendo realizada no Brasil, Nathan também elaborou um retrato do ex-jogador de futebol Pelé.

Ainda que a ênfase esteja no caráter artístico e peculiar das obras criadas a partir de peças de Lego, uma das propostas de Nathan é mostrar que há inúmeras aplicações para esse brinquedo, muitas das quais de

caráter educacional. segundo ele a construção envolve, por exemplo, um pouco de engenharia.

No Dante, os professores de Robótica trabalham justamente com essa ideia, valorizando a construção de robôs que, além de programados pelos próprios alunos, precisam ter um design funcional, com cada peça tendo então um papel essencial a desempenhar. Essa é, também, uma das propostas da First Lego League (FLL), competição da qual duas equipes dantianas participam há vários anos. Em 2016, por exemplo, elas conquistaram prêmios na etapa regional desse evento.

ALUNOS REFAZEM CAMINHO DE BANDEIRANTES PELO ESTADO

Alunos do 5º ano do Ensino Fundamental fizeram, em agosto e setembro, uma excursão a diversas cidades históricas no Estado de São Paulo. No denominado “Roteiro dos Bandeirantes”, os dantianos conheceram diversas cidades

fundadas pelos bandeirantes, desbravadores das terras brasileiras no período colonial.

Ao todo, foram cinco cidades históricas: Sant’Ana do Parnaíba, cidade fundada em 1580 e ponto de partida das bandeiras rumo

ao sertão; Pirapora do Bom Jesus, cidade na qual pescadores encontraram uma imagem de Cristo em 1725; Itu, que já teve o apelido de Berço da República e Ouro Preto Paulista; Porto Feliz, ponto de partida, no século XVI, para a busca de índios para escravizar; e Araçariguama, terra da mina horizontal de ouro do Cantagalo, a mais antiga do gênero no Brasil.

Diversos temas foram abordados na da excursão, a começar pela formação do povo brasileiro e a relevância histórica das regiões nas quais foram fundadas as cidades que compunham o trajeto dos bandeirantes. O alunos também aprenderam fatos novos relacionados ao rio Tietê, desde a sua importância em séculos passados e o seu percurso até problemas atuais, como a poluição presente em diversos trechos do afluente.



Alunos conheceram diversas cidades no “Roteiro dos Bandeirantes”

5º ANO DO DANTE VISITA FAZENDA DE CAFÉ

Os alunos do 5º ano do Colégio Dante Alighieri visitaram, entre os dias 27 a 29 de setembro, a fazenda de café Nossa Senhora da Conceição, em Jundiá. O local, que no século XIX se destacou como grande área produtora do grão, mantém, até hoje, a estrutura daquele período. Na ocasião, os dantianos participaram de atividades e conheceram um pouco da trajetória do café em nosso país.

Orientados por monitores, visitaram locais como o museu do café, a igreja, a casa sede, as senzalas, as tulhas, os maquinários para beneficiamento do grão, a casa do colono e o cafezal. Assim, em paralelo com o estudo em sala de aula sobre o ciclo cafeeiro, os alunos puderam formar uma imagem ilustrativa daquele período de nossa história, que percorre capítulos como o da escravidão e o da imigração italiana.

DANTE LEVA ALUNOS DO 3º ANO AO SÍTIO TOCA DA RAPOSA

O Colégio Dante Alighieri, em parceria com a ATM Turismo, levou, no final de setembro e início de outubro, os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental à Toca da Raposa. O sítio, localizado em meio à Mata Atlântica, no município de Jujutiba (a 70 km de São Paulo), promove atividades de educação ambiental que têm por objetivo, entre outros, mostrar as características físicas que fazem com que cada animal se adapte ao seu modo de vida.

A excursão também permitiu que os alunos conhecessem os problemas ambientais que estão levando alguns animais à extinção. Além

disso, pela exposição de material biológico (como crânios, ossos, bicos, patas) e pela apresentação de animais vivos, os dantianos puderam observar diferentes tipos de bicos e patas de aves e verificar como a dentição varia nos mamíferos de acordo com sua alimentação. Os alunos também tiveram contato com primatas (como o macaco-prego), mamíferos (como o tamanduá-mirim) e aves (como a arara-vermelha e o papagaio-verdadeiro). Por fim, foram à cozinha para observar a preparação dos alimentos e ouvir as explicações sobre os nutrientes e a forma como devem ser consumidos.

DANTE HIGH SCHOOL REALIZA AULA COM FUTUROS ALUNOS DO PROGRAMA

Alunos do 8º ano do Ensino Fundamental assistiram, na tarde de 14 de setembro, a uma aula magna do programa Dante High School. Eles participarão, em breve, de uma prova de seleção para ingresso no curso em inglês. A atividade foi conduzida pela professora Rossella Beer, coordenadora do programa internacional, e pelos professores Michael Clarke, Elizabeth Muller e Charles Neilson.

Na ocasião, os professores fizeram uma breve apresentação do programa e aproveitaram para oferecer dicas aos alunos para o dia da avaliação. Com isso, também tiveram a chance de mostrar o clima descontraído das aulas.

O professor Michael Clarke explicou que, ainda no começo do curso, o corpo docente passa a conhecer os alunos individualmente, sempre em busca de canais que possam facilitar a comunicação e o aprendizado. Ele também lembrou que, embora grande parte dos professores seja dos Estados Unidos, eles vêm de regiões diferentes, o que, por implicar a exposição a diversos sotaques, ajuda os alunos

a conhecer e se acostumarem às diferentes formas de falar inglês.

A professora Elizabeth, por sua vez, fez uma rápida descrição do currículo do programa Dante High School, que perpassa disciplinas variadas, tais como 'Discurso', 'Estudos Sociais', 'Economia' e 'Planejamento de Carreira'. Ela também ofereceu dicas de gramática aos estudantes. O professor Charles complementou as explicações, dizendo, por exemplo, que

“entender o contexto dos assuntos ajuda a entender palavras ainda desconhecidas”.

Entre as dicas oferecidas pelos professores, estava a atenção dada às “root words”, palavras com diversas variáveis, mas que podem ter seu significado compreendido a partir da “palavra raiz”. Entre os exemplos dados, estão *friend* (amigo), termo também utilizado nas palavras *friendly* (amigável) e *z* (amizade).



Professor fala aos alunos sobre as vantagens do programa Dante High School

ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL PARTICIPAM DE ENCONTRO SOBRE RESPONSABILIDADE NO USO DE MÍDIAS SOCIAIS

Alunos do Ensino Fundamental I assistiram, no início de outubro, a uma palestra sobre segurança e privacidade na internet. A proposta buscou, por um lado, conscientizá-los sobre os riscos do excesso de exposição da vida pessoal, e, por outro, alertá-los sobre a importância de se respeitar a privacidade dos colegas.

A responsável pelas orientações foi a coordenadora-assistente de Tecnologia, professora Verônica

Cannatá, que já conversara com grande parte desses alunos em outra ocasião. Desta vez, um dos pontos destacado foi a idade mínima exigida para o uso de cada uma das principais mídias sociais e aplicativos de comunicação, entre os quais Facebook, Instagram, YouTube e Snapchat.

Sem deixar de destacar a importância da tecnologia para a sociedade, a professora Verônica ressaltou, porém, que o uso

desmedido das várias ferramentas lançadas nos últimos tempos pode trazer consequências negativas. “Adoro a tecnologia, e não imagino um mundo sem ela, sem as coisas evoluindo. Mas, se não aprendermos a utilizá-la corretamente, o que era para ser muito bom pode nos machucar”, disse.

Como exemplo do mau uso de celulares e computadores, a professora lembrou a criação de falsos perfis nas mídias sociais, o que

muitas vezes é feito com o intuito de enganar crianças e adolescentes, que podem acabar divulgando informações pessoais e se expondo aos criminosos. Para dar aos alunos uma ideia do problema, Verônica citou uma matéria publicada na revista *Época* que descreve a presença massiva de crianças de 7 a 12 anos em redes sociais e comunicadores instantâneos.

O jornalista Bruno Ferrari, autor da referida reportagem,

passou meses investigando o assunto, consultando especialistas e avaliando os perigos pelos quais esse público pode passar. De acordo com a publicação, 60% das crianças na faixa etária mencionada se expõem nessas mídias.

Bruno, por sinal, esteve no Dante no primeiro semestre de 2016 para também conversar a esse respeito com alunos da oficina Dante em Foco. Na ocasião, ele expôs preocupações semelhantes às de

Verônica, ressaltando a importância de as crianças e suas famílias respeitarem as idades mínimas para o uso das ferramentas. “Ainda que as redes possam lucrar pensando que quantos mais usuários tiverem, melhor, elas não querem as crianças usando as ferramentas. Por quê? Porque reconhecem que não podem garantir a segurança desses usuários”, explicou.

DANTE APRESENTA PROGRAMA DE MIDDLE SCHOOL, DESTINADO A ALUNOS DO 7º E 8º ANO

O Colégio Dante Alighieri realizou, na noite de 18 de outubro, uma apresentação sobre o programa Middle School Global Leaders, projeto inovador de ensino em inglês que será oferecido na instituição em 2017 para alunos do 7º e 8º ano do Ensino Fundamental. O encontro destinou-se exclusivamente aos pais dos alunos que integravam, portanto, o 6º e 7º ano em 2016. A apresentação foi

conduzida pela professora Rossella Beer, coordenadora do Dante High School, e por Rogério Abaurre, representante da HSE (empresa que intermedeia o trabalho entre a Universidade do Missouri, responsável pelo programa internacional de High School, e as instituições brasileiras que oferecem o curso).

Formalizado em parceria com a Universidade do Missouri

(Mizzou), o Middle tem uma carga horária menor do que a do High School: enquanto este, oferecido para alunos do 9º ano à 2ª série do Ensino Médio, consiste em 8 aulas semanais, aquele se compõe de 4 aulas semanais. Mesmo assim, conta com um currículo que integra as áreas de Ciências e Humanas e trabalha intensamente a língua inglesa, dando prioridade a questões de natureza social apontadas pela Organização das Nações Unidas (ONU) como cruciais no século XXI – entre as quais se distinguem as de meio ambiente, política, direitos humanos e voluntariado.

A professora Rossella destacou que o programa internacional de High School da Mizzou é o único nos Estados Unidos mantido por um *College of Education*. “É muito importante termos um curso conduzido por pedagogos, pois, na prática, temos com quem falar diretamente. Sempre haverá alguém que entende bastante de educação para ajudar a resolver qualquer questão, e sempre poderemos chegar a consensos a partir do trabalho de equipes que entendem do assunto”, explicou.



Professora Rossella Beer e Rogério Abaurre falam sobre as vantagens em ingressar no Middle School

AUTORES DO LIVRO “CONFUSÃO NA FAZENDINHA” CONVERSAM COM ALUNOS DO 1º ANO

Os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental participaram, nas primeiras semanas de outubro, de um ciclo de conversas com a ilustradora Laurabeatriz e o poeta Lalau, autores de diversas obras infantis, entre as quais *Confusão na Fazendinha*, um dos livros lidos pelos mesmos alunos em 2016.

Nesses encontros, os visitantes falaram de suas atuações profissionais: do trabalho em dupla que desenvolvem desde 1994 e dos dois livros novos que lançarão em breve, cujo conteúdo trata da diversidade de espécies animais no mundo. Num dos bate-papos, os alunos acharam que os autores deviam gostar muito de animais. “É verdade! Tanto que um de nossos livros tem, na dedicatória, uma homenagem aos nossos cachorros”, brincaram.

Na mesma ocasião, Lalau falou de como costuma basear suas histórias em casos reais. Em um dos livros, por exemplo, ele se refere às broncas que sempre levava de sua mãe na infância pelos mais

diferentes motivos. Já Laurabeatriz, para demonstrar seu processo de criação, fez diversas pinturas representando os personagens do livro *Confusão na Fazendinha*.



Os autores de “Confusão na Fazendinha” conversam com os pequenos dantianos

EM EXCURSÃO PEDAGÓGICA, ALUNOS VÃO À ETA MORRO GRANDE E À FAZENDA PET ZOO

O Colégio Dante Alighieri levou, no decorrer de outubro e novembro, alunos do 2º ano do Ensino Fundamental a dois locais bem diferentes: a Estação de Tratamento de Água de Morro Grande, responsável pelo abastecimento de diversas cidades, como Cotia e Itapeperica da Serra, e a minifazenda Pet Zoo, ambiente destinado a fazer jovens visitantes conhecerem animais usualmente encontrados no meio rural.

Na ETA, que é administrada pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), os alunos tiveram contato com diversos circuitos da estação e aprenderam um pouco sobre todo o processo de captação, tratamento e distribuição de água. Depois da visita à estação, os alunos foram

levados ao Pet Zoo, minifazenda com mais de 15 mil m² de área verde, para ver de perto diversos animais e ter contato com costumes da zona rural. Entre as espécies ali encontradas estão búfalo, avestruz,

ovelha, cavalo, lhama, vaca, burro e pavão. Na ocasião, os alunos passearam de charrete, observaram o berçário de animais, viram um minhocário e até aprenderam a ordenhar vacas.



Alunos observam um dos processos de captação e de tratamento de água



Middle School Glo

**O currículo internacional pela M
agora a partir do 7º ano do Ens**



ool
lobal Leaders

Missouri University,
sino Fundamental.

DANTE PROMOVE FESTA DO LIVRO AOS 1^{OS} ANOS

O Colégio Dante Alighieri realizou, em 22 de outubro, a tradicional Festa do Livro, cerimônia que celebra a alfabetização dos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental. Para simbolizar esse momento especial, os alunos foram presenteados com o livro *Confusão na Fazendinha*, escrito pelo poeta Lalau em parceria com a ilustradora Laurabeatriz. Essa foi uma das várias obras lidas pelos pequenos dantianos em 2016, que também puderam conversar com a dupla de

autores durante uma visita destes à instituição, realizada no início de outubro. Os alunos também fizeram apresentações musicais sob a regência dos professores do Departamento de Música do Dante.

A diretora-geral pedagógica do Colégio, professora Silvana Leporace, agradeceu aos alunos e seus familiares pela presença e falou da importância do evento. “Esse é um momento muito importante, pois simboliza a formação do indivíduo crítico, que começa a se

aprofundar na leitura e no uso da linguagem verbal e oral”, disse. “A escola desenvolve competências como essa com o uso de histórias, pois sabemos que elas são prazerosas e chamam a atenção de pessoas de qualquer idade”, acrescentou.

Assim como aconteceu com outras professoras em diferentes apresentações realizadas no mesmo dia, a professora Niucilene Moreto Vieira foi indicada, em um dos encontros, para representar as docentes dos pequenos alunos e convidada a dizer uma mensagem sobre a importância do encontro. “Hoje é um dia de muita alegria, queridos alunos, e vocês vão ganhar um livro muito importante, que fez parte da formação de vocês. Desejo a todos muito sucesso na busca pelo conhecimento”, afirmou.

Em seguida, pais e alunos assistiram a um vídeo especial que retratou parte do cotidiano dos dantianos. Integrantes do grupo VocalDante também participaram do encontro e se apresentaram em diversos momentos ao longo da festa, entre os quais a abertura do evento, quando cantaram o Hino Nacional.



Alunos tocam em uma das apresentações musicais realizadas no evento

DANTE REALIZA EDIÇÃO ANUAL DO “CONTANDO” E “ILUSTRANDO”

O Colégio Dante Alighieri realizou, na noite de 9 de novembro, a edição anual do “Contando”, evento que homenageia diferentes autoras e autores que são referência na produção literária em língua portuguesa. Em 2016, o autor homenageado foi o angolano Ondjaki, premiado escritor que, entre outras conquistas, recebeu, em 2010, o prêmio Jabuti na categoria Juvenil com a obra *AvóDezanove* e o *Segredo do Soviético*. O evento foi realizado pelos departamentos

de Língua Portuguesa, Artes e Tecnologia Educacional.

Como é de costume, a produção dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental não se limitou aos textos: por meio da atividade paralela nomeada “Ilustrando”, os dantianos enriqueceram o livro – produto final elaborado com os melhores contos e as melhores ilustrações – com montagens fotográficas inspiradas no trabalho do artista David Hockney. O livro conta com 15 contos escritos em

dupla, além de 14 ilustrações produzidas por 27 alunos.

O presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, disse que a história de Ondjaki, que usa a literatura para buscar transformar a sociedade, é uma inspiração. “Assistindo a uma entrevista dele, fiquei feliz ao vê-lo apontando, entre suas referências, Clarice Lispector, grande autora, e José Nepomuceno, jornalista e escritor com quem estudei aqui no Dante”, contou.

A coordenadora do Departa-

mento de Língua Portuguesa, professora Maria Cleire Cordeiro, celebrou o fato de ser este o décimo ano do Contando. “Parabéns a todos nós, e principalmente a esses jovens maravilhosos, que se inspiram em grandes utopias que nos chamam a atenção, independentemente de nossa idade, falando de amor, amizade e transformação. A inspiração, na obra de Ondjaki, se dá fortemente por sua literatura em êxtase, por uma paixão de se descobrir que é possível interagir com o texto e vivenciar novas realidades”, disse. A professora Maria Cleire também foi homenageada pela equipe que organizou o evento. Em seguida, a professora Camila Capparelli realizou uma leitura expressiva do conto “A piscina do tio Victor”. A coordenadora do Departamento de Artes, professora

Beatriz Perotti, esclareceu que, depois de várias edições realizando o Ilustrando com a proposta de os alunos desenharem, veio a ideia de realizar um trabalho inspirado em David Hockney, fotógrafo, pintor, cenógrafo e gravador britânico que realiza um trabalho com “colagens fotográficas”, ação que consiste basicamente em retratar um cenário com dezenas de fotos. “Esse artista trabalha, há muito tempo, com uma maneira diferente de fotografar, fazendo basicamente um quebra-cabeça de imagens, oferecendo uma perspectiva diferente das fotos convencionais”, disse. Após a explicação da professora Beatriz Perotti, a banda The Newtons, composta principalmente por alunos do Dante, se apresentou ao público. O grupo, que também se apresentou no último Dante Music

Festival, tocou as músicas “Bete Balanço”, do grupo Barão Vermelho, e “Hotel Califórnia”, da banda Eagles. Em seguida, as professoras Katia Villari e Sophia Visconti, rodeadas por participantes do Contando, leram trechos de contos dos alunos premiados.

Por fim, o público assistiu a uma mensagem gravada pelo autor Ondjaki, que não pôde comparecer à cerimônia. “É uma honra ter sido escolhido. Sou angolano, e é significativo ver a abertura que vocês tiveram, pois adotaram minhas histórias e minha cultura”, disse. “A literatura é a maior construtora de pontes do mundo, então agradeço por mais essa ponte que vocês construíram.”

ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL REALIZAM ATIVIDADE JORNALÍSTICA

Os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental do Colégio Dante Alighieri realizaram, nos meses de agosto e setembro, uma atividade de escrita jornalística que consistia na produção de notícias sobre diferentes eventos realizados na escola.

Para isso, os pequenos dantianos assumiram o papel de jornalistas, cobriram os eventos e produziram os textos. Foram feitas notícias sobre a visita ao jardim do Colégio e sobre a apresentação de Folclore, a que se juntaram relatos sobre o encontro com o escritor Jonas Ribeiro e sobre as aulas de culinária.

CONCURSO DI VIDEOCLIP CHEGA AO 10º ANO E ENFATIZA PROTAGONISMO DOS ALUNOS

Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental participaram, em 25 de novembro, da cerimônia de apresentação e premiação do *Concorso di Videoclip*, competição na qual os dantianos escolhem uma música em italiano, escrevem suas impressões sobre a canção, elaboram um roteiro e gravam cenas que contextualizem o conteúdo da letra.

Esta foi a 10ª edição do concurso, e, como de costume, a proposta foi dar mais autonomia aos estudantes, que não só trabalharam com a produção de conteúdo, como também apresentaram o evento. A coordenadora do Departamento de Italiano, professora Angela Angoretto, explicou que esse trabalho sempre foi uma maneira

de os alunos estudarem a língua sem precisarem recorrer a atividades tradicionais em sala de aula. “A ideia é não ficarmos só na tradução de conteúdo. Eles precisaram escolher as músicas, interpretá-las e usar a criatividade para elaborar o produto final”, explicou.

“No começo, os alunos usavam trechos de vídeos e fotos disponíveis na internet. Agora, eles já são os protagonistas dos vídeos, tanto em termos de atuação quanto no tocante à roteirização e às filmagens”, disse a professora, acrescentando que cada uma dessas etapas é avaliada pelo corpo de jurados, composto não só por professores do Departamento de Italiano, como também por professores convidados que entendem a língua, entre os quais

integrantes do corpo docente do Departamento de Tecnologia Educacional, que há anos colabora com a realização do concurso.

“Cada ano que passa, os alunos parecem mais aptos a usar os recursos audiovisuais”, complementou a professora Angela. Com isso, segundo ela, os professores limitaram sua própria atuação, dedicando-se apenas a dar orientações básicas para o aprimoramento do trabalho dos alunos.

Além dos três alunos que apresentaram o evento, o *Concorso* contou com a participação de sete alunos da banda Altos Baixos, que tocaram nos intervalos entre as atividades. Em reconhecimento às diferentes tarefas dos alunos na produção dos vídeos, vários prêmios foram oferecidos, entre os quais o prêmio de primeiro lugar de acordo com o júri técnico – o prêmio mais importante –, de melhor making of, edição, figurino, fotografia, roteiro e de melhor vídeo de acordo com o voto popular, além dos prêmios de melhor ator e melhor atriz.

LISTA DAS PRODUÇÕES PREMIADAS

1º lugar júri técnico – I Bambini Fanno Ooh

Carolina Chaves Ferrari de Lima, Isabella Novellino Loschiavo, João Pedro Resende Matos, Rafaela Barbuda Gradin, Raphael Augusto Silva Giannattasio, Vittoria Castelli Smilari Iacovini (além do ator convidado Gustavo Novellino Loschiavo)

Melhor Making of – Andiamo a Comandare

Breno Rudella Tonidandel, Bruno Martelli de Freitas, Diego Boya Barcellos, Enrico L'Abbate, Luca Atroch Barbuti, Pedro Silveira Prodonoff

Melhor Edição – Il Muro del Suono

André Luiz Rodrigues Caetano, Daniel Pinato Lino, Felipe Orsi Mendes, Gabriel Lobo de Oliveira, Thiago Schwartz Machado, Victor Augusto de Paula Guimarães

Melhor Edição – Roma – Bangkok

André de Oliveira Lima e Silva, Davi Perides Roizman, Jean Louis Teppet Filho, Luiza Oppermann Oliveira, Melissa Tambosi

Baseman, Rafael Coelho Possik

Melhor Figurino – Strani Amori

Ana Beatriz Barbosa Casolaro, Ana Beatriz Nardeli Pinto, Maria Carolina Bento Cicaroni Gibelli, Maria Júlia Candian Carvalho, Yanly Kassin Erh, Isabella Sadakata Takara

Melhor Fotografia – Che Sarà

Enzo de Gouvêa Giudice Cardoso de Sousa, Leonardo dos Reis Adorno Becker Grandini, Luca Ramacciotti Perroni, Pedro Batistella Del Grande, Rodrigo Sardas, Vinícius Lima dos Santos

Melhor Roteiro + Melhor Vídeo por voto popular – Roma – Bangkok

Ana Clara Girardi Saraiva, Ana Laura Dias Nascimento Rodrigues, Carolina Previdi Mesquita Barroso, Gabriela da Costa Marques Chacon Freitas, Mariana de Camargo Salles Cezar

Melhor Ator – Pedro Silveira Prodonoff

Melhor Atriz – Melissa Tambosi Baseman

DANTE REALIZA EDIÇÃO ANUAL DO SOLETRADANTE

O Colégio Dante Alighieri realizou, nos dias 28 e 29 de novembro, a etapa final de mais uma edição do SoletraDante, competição entre os alunos do 5º ano baseada no quadro “Soletrando” do programa “Caldeirão do Huck”, transmitido pela TV Globo. Assim como na televisão, esse último momento consiste em uma disputa acalorada, com cada um dos finalistas sendo apoiado por sua torcida.

Antes da etapa final, todos os alunos de cada turma competem entre si em rodadas eliminatórias realizadas em sala de aula. Nessas rodadas, para se fazer a verificação da grafia das palavras, os alunos

devem digitá-las. Ao fim dessa fase, os três competidores com melhor desempenho na disputa são classificados para a etapa final, realizada no auditório Miro Noschese. Porém, diferentemente das rodadas anteriores, em que os alunos digitam as palavras, nesta última etapa eles devem soletrá-las, ou seja, pronunciá-las letra por letra em voz alta. O vencedor da final será um dos três melhores alunos de cada sala, que então disputam entre si, e não com alunos de outras classes.

Como ocorreu nas outras edições, os participantes da final foram “empurrados” pela torcida,

que vibrava a cada acerto dos colegas e lamentava por seus erros, que inevitavelmente os levavam à eliminação. A coordenadora do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, professora Symone Oliveira, explicou que essa é, de fato, uma atividade da qual os alunos gostam de participar.

“É uma forma muito lúdica e dinâmica de trabalhar a ortografia, menos mecânica do que uma aula tradicional”, disse. “Não deixa de ser uma aula, mas a atividade se torna um evento que empolga muito tanto quem compete quanto quem assiste.”

ETAPA FINAL DA VIRADA LITERÁRIA ENVOLVE DISPUTAS ACIRRADAS ENTRE ALUNOS DO 5º ANO

O Colégio Dante Alighieri realizou, durante o mês de novembro, a etapa final da Virada Literária, competição anual que envolve uma série de atividades que avaliam os conhecimentos dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa. Antes da etapa final – um evento com muita torcida no auditório Miro Noschese –, os alunos participaram de diversos exercícios avaliativos em sala de aula. Um deles, por exemplo, foi a realização de *quizzes* para cada um dos sete livros lidos à época da competição.

A segunda etapa da competição consistiu em uma ação solidária, cuja pontuação dependeu da quantidade de livros de literatura infantojuvenil que cada classe arrecadasse. As obras foram

doadas para instituições sociais que atendem públicos com faixas etárias semelhantes às dos participantes da Virada.

A última parte do evento, realizada no Miro Noschese, envolveu conhecimentos dos sete livros indicados para leitura, em uma disputa com diversos tipos de questões, como criptogramas e perguntas a respeito de trechos das obras. As questões de todas as fases foram computadas com a ajuda do Departamento de Tecnologia Educacional, que colaborou com a produção da Virada. Assim, ao fim da última etapa, todos já sabiam quais eram as salas vencedoras.

Os alunos da manhã fizeram a final divididos em dois grupos, de modo que o auditório pudesse comportar todos os integrantes das

turmas: um grupo foi formado com alunos do 5º A, G, D e C, e o outro com alunos do 5º B, E e F. À tarde, a competição envolveu alunos do 5º H, I e J. As salas vencedoras foram os 5ºs D, F e I.

A coordenadora do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, professora Symone Oliveira, explicou que o formato do evento busca estimular o trabalho em equipe, tanto que, na etapa final, três representantes de cada sala trabalham juntos em busca das respostas. “É um evento do qual os alunos gostam bastante, e eles se envolvem muito em todas as etapas das atividades”, explicou. “Na reta final, também é muito importante que eles trabalhem em grupo e ouçam os colegas, pois isso acaba pesando bastante para encontrarem as respostas certas.”

1ºS ANOS DO DANTE CONHECEM PIANO EM AULA ESPECIAL

Os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental participaram, nos dias 10 e 16 de novembro, de uma aula especial realizada no auditório Miro Noschese. Promovida pelo Departamento de Música do Colégio, a aula teve como objetivo mostrar aos jovens dantianos o funcionamento do piano, um dos mais importantes instrumentos solistas dentro de uma orquestra.

Divididos em pequenos grupos para ver o instrumento de perto, os alunos ouviram explicações dos professores de Música a respeito do instrumento, aprenderam como as peças mais importantes se ligam entre si e como os sons emitidos pelo piano se diferenciam um do outro. Eles também puderam tocar o instrumento e assistiram a vídeos de apresentações de pianistas conhecidos.

“Os alunos dos 1ºs anos aproveitam muito bem esta aula”, comentou o professor Humberto Cortez. “O mais interessante é

que, em aula, eles aprendem as características dos instrumentos de percussão e de corda, e o piano junta esses dois tipos”, completou.



Os pequenos dantianos assistem a vídeo sobre o piano

CURRÍCULO ITALIANO REALIZA ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DO ANO COM TEATRO E MÚSICA PARA OS PAIS

O Colégio Dante Alighieri realizou, na noite de 28 de novembro, uma apresentação muito especial dedicada às mães, pais e responsáveis: os alunos do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental que participam do Currículo Italiano prepararam para eles uma celebração de fim de ano. O evento também foi realizado como forma não são de estimular os alunos a trabalhar em equipe, mas de permitir às famílias ver o desenvolvimento dos alunos no curso.

A primeira parte do evento consistiu em duas apresentações teatrais dos alunos do 1º e 3º ano, conduzidos pela professora Marina Perez.

Ambas tiveram temática parcialmente medieval, mas com histórias bastante diferentes: a primeira delas começou com um cientista que viajou para o passado, mas teve dificuldade de convencer a população do feito – para eles,

o futuro “não existia”. Durante a viagem, o cientista acabou se envolvendo com problemas relacionados à conquista de poder e à manobra de algumas pessoas para ascender ao trono do reino em que viviam.

A segunda história falou de dois bebês que, depois de raptados, passam por certos desencontros na vida, mas que, com o tempo, começam a resolver esses impasses enquanto descobrem sua paixão pelo balé. Ao final, tanto os filhos quanto sua mãe – que por sinal era a rainha – se tornam uma família feliz e dedicada à dança.

Em seguida, alunos do 2º ano iniciaram as apresentações musicais, que se encerraram com uma cantoria feita por alunos das três séries. As três músicas tinham o Natal como temática: *Sarà Natale se...*, *Buon Natale* e *È la notte di Natale*.

Quanto à seleção das canções,

a professora Ana Carolina explicou que a proposta era dar autonomia aos alunos, fazendo-os escolher por conta própria as músicas apresentadas no encontro. “Os alunos se apresentaram com muita vontade e união, e fizeram um trabalho maravilhoso”, disse, sem deixar de elogiar os pais pelo apoio aos pequenos dantianos. “Os pais também se envolveram muito no trabalho e vieram aqui prestigiar, com muita alegria, a apresentação realizada pelos filhos.”

A professora Marina, por sua vez, explicou que a proposta das peças teatrais surgiu basicamente do nada, durante atividades em sala de aula. “Usamos materiais simples, como uma caixa, uma lanterna e papel vegetal. Os alunos começaram a realizar as atividades com tanta empolgação, que acabaram desenvolvendo os personagens e as histórias apresentadas hoje”, explicou.



Alunos cantam em uma das apresentações musicais

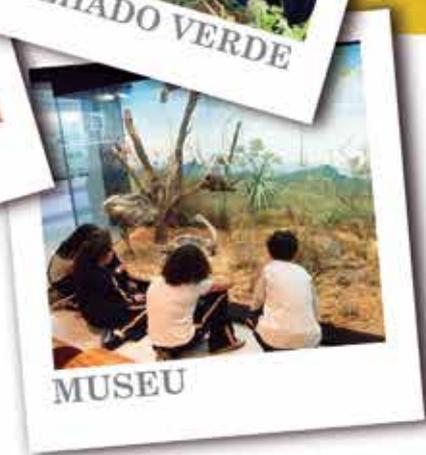


Saiba mais

COLÉGIO DANTE ALIGHIERI:

Aqui, o aluno aprende a construir seu próprio caminho.

- Educação Infantil ● Ensino Fundamental I e II
- Ensino Médio ● Middle School ● High School
- Cursos Extras ● Opção de atividades em italiano



www.colegiodante.com.br / (11) 3179-4400





EM

ENSINO MÉDIO

DANTE REALIZA PRIMEIRO PAINEL DE INFORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Colégio Dante Alighieri realizou, no dia 26 de agosto, a primeira edição do Painel de Informação Profissional, evento que tem como objetivo esclarecer dúvidas que os alunos de 9^{os} anos do Ensino Fundamental II à 3^a série do Ensino

Médio possam ter a respeito de suas decisões na hora de prestar o vestibular. Para a ocasião, foram chamados convidados que, no auditório Miro Noschese, ofereceram conselhos, dicas e contaram sobre sua trajetória acadêmica e profissional.

Abrindo o encontro, a professora

Elenice Zizziotti, coordenadora do Departamento de Orientação Educacional do Colégio, subiu ao palco para dar as boas-vindas aos dantianos e convidados e desejou a todos sucesso na iniciativa da escola. Em seguida, a primeira convidada do dia, Kátia Ura, psicóloga formada em Orientação Profissional pela



Diversos profissionais vieram ao Colégio para oferecer dicas e trocar experiências a respeito de sua vida profissional

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, apresentou-se para discorrer sobre o painel temático “O desafio de escolher uma profissão no século XXI”.

No palco, Kátia iniciou sua fala lembrando as características que definem a “Geração Z”, nome dado à geração de pessoas nascidas a partir do início dos anos 90, ou seja, os dantianos ali presentes. Traçando uma relação entre esse perfil geracional e o vestibular, Kátia destacou as dificuldades que os jovens possuem na hora de tomar uma decisão sobre a carreira profissional. Para elucidar essa dificuldade, fez aos alunos um convite à reflexão sobre os cinco pilares para a escolha de uma profissão: autoconhecimento, influência, pesquisa, a escolha em si e projeto de vida. Por fim, destacou que todo o processo entre o sonhar e a transformação é um trabalho de “olhar para dentro” e praticar um exercício de autoconhecimento. “O vestibular é só mais um degrau para fortalecer o caminho do nosso sonho”, afirmou a psicóloga.

Em seguida, foi a vez de Anna

Carolina Cagnoni – ex-aluna, psicóloga e coordenadora na área de Projetos de Atração, Recrutamento e Seleção de Jovens Estagiários e Trainees, além de orientadora de carreira na Cia. de Talentos – e de Alessandra Paulelli, administradora e orientadora de carreira, subirem também ao palco. Anna fez uma breve introdução do objetivo da Cia. de Talento. Na sequência, as duas profissionais descreveram o modo pelo qual ajudam os jovens nas suas escolhas de carreira e apresentaram as diferenças de profissão, trabalho e carreira, destacando que a escolha da profissão é a escolha do próprio futuro. Após suas falas, foi realizado um pequeno intervalo com uma apresentação dos alunos do Vocal Dante.

Dando continuidade ao evento, Joaquim Félix Neto, gerente de Almoxarifado e Patrimônio do Colégio, apresentou aos alunos os projetos ambientais geridos por ele no Dante, como a coleta seletiva, a compostagem, a horta orgânica e a captação de energia solar. Em seguida, contou sobre sua trajetória de vida. “Uma vez ouvi uma música

do Raul Seixas que dizia ‘Destino é a gente que faz / quem faz o destino é a gente / na mente de quem for capaz’ e a partir desse dia decidi fazer meu próprio destino”, comentou Joaquim.

Por fim, na última etapa do evento, foram chamados os convidados Eduardo Giacomini, Fábio Bechara e Cecília Barcellos. Eduardo é Historiador pela USP, com especialização em Gestão da Inovação, e atua há 25 anos como consultor para empresas e governos. Fábio é doutor em Direito Processual Penal pela Universidade de São Paulo (2010) e mestre em Direito Processual Penal pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Cecília, por sua vez, é médica formada pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Os três falaram, respectivamente, a respeito de inovação, mediação e aprendizagem, oferecendo conselhos, dando exemplos de vida e mostrando a trajetória de cada um até aquele momento em suas vidas.

ALUNOS DO DANTE PARTICIPAM DE EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA NA AMAZÔNIA E EM GALÁPAGOS

Um grupo de seis alunos do Colégio Dante Alighieri fez, entre os dias 27 de junho e 13 de julho, uma expedição científica para o Equador – a fim de conhecer a floresta Amazônica da região – e para as Ilhas de Galápagos. Promovida pela empresa Operation Wallacea, a expedição teve como objetivo introduzir os dantianos em uma série de atividades e projetos de pesquisa de biodiversidade, como coleta de dados, análise do habitat e interação com a fauna e flora das regiões.

Na primeira semana, os alunos ficaram instalados no acampamento Nenkepare, no Equador, e se dividiram em grupos para realizar atividades como estudo e análise de pássaros, peixes, anfíbios, répteis e mamíferos, análise de habitat, coleta de dados, além de pesquisas e iniciativas de conservação para estimular o turismo sustentável. Um dos pontos-chave desse trabalho é que, em todas essas tarefas, os alunos foram auxiliados pela comunidade local indígena dos Huaorani.

“É uma experiência de vida

totalmente diferente da que eles estão acostumados. É vivenciando essa experiência que eles aprendem, de forma mais intensa, a valorizar e cuidar do meio ambiente”, explicou a professora Carolina Lavini, que acompanhou o grupo na viagem.

Já na segunda semana, os dantianos ficaram instalados em dormitórios na Ilha Floriana, a ilha menos turística da região de Galápagos. Lá, realizaram atividades de observação e identificação de animais e, para

exploração do ambiente marinho, também praticaram *snorkel*. Como forma de retribuir a estadia na região, auxiliaram na construção de uma trilha, que está sendo aberta com o objetivo de, futuramente, atrair e incentivar o turismo na região. “Os alunos tiveram mais responsabilidades, tiveram que tomar decisões e vivenciaram uma experiência diferente de como é o dia a dia deles”, afirmou Carolina.

Para a aluna Giovanna Ribeiro Tirelli, a viagem superou as expectativas exatamente por mostrar uma realidade diferente da que estava acostumada. “A viagem foi incrível. Ver o amor e a dedicação dos pesquisadores e o carinho com os animais foi lindo. Me fez mudar muito observar como as pessoas lá vivem com tão pouco e como nos unimos em tão pouco tempo e fizemos amizades em lugares que parecem fora da realidade. Tudo isso só foi possível pelo amor à pesquisa e aos animais”, disse Giovanna.

De acordo com a professora Sandra Tonidandel, coordenadora-geral pedagógica do Colégio, essa viagem não é uma atividade de campo comum, mas sim uma forma de contribuir para as pesquisas que estão sendo realizadas no mundo todo. “É parte de uma expedição científica organizada por cientistas de universidades do mundo todo que vão a determinados locais buscar dados para suas pesquisas ambientais”, afirmou. “Ter alunos nisso é muito interessante pois mostra que eles estão inseridos não só em um olhar de observação e encantamento, mas também na contribuição para a produção de um conhecimento que, por meio das pesquisas, trará benefícios para a vida na Terra”, completou.



O grupo viajou para o Equador e para a Ilha Floriana, ilha menos turística da região de Galápagos

ALUNOS PARTICIPAM DE SIMULAÇÃO DE CÚPULA DA ONU

Doze alunos da 3ª série do Ensino Médio participaram, durante as férias de julho, da São Paulo Model United Nations (SPMUN), uma atividade que simula, com critérios rígidos, as reuniões de cúpula da Organização das Nações Unidas (ONU). O tema da vez foi “Comunidades Imaginadas: Estado e Exclusão na Sociedade Internacional”, e o trecho a seguir, disponível no site do evento, explica a base do que foi debatido no evento:

“A criação do Estado-Nação ao longo dos últimos séculos deu-se em torno de ideias de unificação territorial e populacional em torno de uma cultura comum, religião e características físicas. Muitas vezes, tais processos só foram possíveis com a exclusão daqueles que não se encaixavam nos padrões impostos por quem unificava, fator que influenciou, com presença marcante na atualidade, como os Estados se relacionariam com seus pares e outros atores globais. Guerras, alianças, blocos econômicos, sanções político-econômicas, movimentos de independência, ampliações e retrocessos de direitos. Esses são apenas alguns daqueles pontos que podem ser considerados consequências das diferenças presentes no mundo.”

Os alunos tiveram a oportunidade de debater diversos assuntos que envolvem o Estado-Nação, inclusive temas delicados, tais como a diversidade, a intolerância religiosa, a xenofobia e a atual situação dos refugiados. A atividade de cinco dias foi realizada na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

Acompanhados pelos professores Carlos Roberto Diago, coordenador do Departamento de História, Sociologia e Filosofia,



Grupo de alunos do Dante que participou da São Paulo Model United Nations

e Felipe Trafani – os quais por serem docentes, não tomaram parte nas atividades –, os dantianos integraram diversas delegações, como as da Bélgica e do Japão, e grupos de debate de políticas públicas (como a Comissão de Direitos Humanos), compostos também por alunos do Ensino Médio de outras instituições de ensino.

A proposta da SPMUN, ao seguir os padrões de reunião da ONU, é fazer com que os alunos adquiram habilidades para atuar em equipe, levando em conta o limite de tempo para cada atividade e pondo em prática a diplomacia e o decoro. Tal aprendizado, em que pese a pressão das partes em confronto, deve incentivar o debate e promover ações com possíveis impactos no mundo inteiro.

Após a definição dos representantes de cada país, os alunos passam, na qualidade de integrantes da organização supranacional, a defender e conciliar interesses diversos, mas agindo no interesse da

nação pela qual atuam. Vale apontar que, embora os representantes defendam determinados interesses, na vida real eles não necessariamente concordam com a proposição ali apresentada.

Felipe Godoy, por exemplo, defendeu ferrenhamente os interesses da Bélgica a respeito da imigração, ainda que discorde, na realidade, da posição do país. “Ali eu estava defendendo os interesses daquele país, e não fazendo um estudo teórico sobre ele. Você precisa adaptar a sua maneira de se portar e saber negociar alianças para conseguir aprovar suas propostas”, explicou.

Giuliana Maruca, que integrou a Comissão de Direitos Humanos, também pôde experimentar o dilema de debater propostas que podem impactar o mundo todo. “Abrir mão de algo pessoal já é difícil. Quando imaginamos o impacto que as decisões podem ter em toda uma população, então essa dificuldade aumenta bastante. Foi bem desafiador”, disse.

Laura Azevedo também comentou a experiência de participar da reunião durante uma “situação de crise”, momento em que se estabelece que ninguém pode entrar ou sair da sala até haver consenso sobre determinado assunto. “É um instrumento para controlar o ritmo das reuniões para que todos entendam, após a chegada de uma notícia bombástica, que não há todo o tempo do mundo para encontrarmos solução para certos problemas”, disse, ao que Felipe complementou: “A simulação foi fiel e, mesmo tendo chegado o horário do *coffee break*, não pudemos sair da sala por conta da situação de crise.”

Os alunos relataram ter obtido apoio de professores de diversos

departamentos, o que enriqueceu o preparo para a participação no evento. A experiência, aliás, abriu novas perspectivas de futuro para os dantianos. Laura, por exemplo, disse que, até assistir ao SPMUN, tinha em mente fazer Moda ou Marketing, mas que agora também cogita se aprofundar em Relações Internacionais. Além disso, eles garantiram que o evento é abrangente e não demanda o interesse específico por determinadas áreas. Enquanto Giuliana cogita estudar Direito ou Medicina, Felipe pensa principalmente em Física ou Engenharia, por exemplo, e ambos notaram que o formato do evento acolhe a todos. Os dantianos agora avaliam a possibilidade de trazer

esse tipo de simulação ao Dante, por considerarem que poucas pessoas têm a chance de integrar experiências como essa.

No final do evento, os participantes podem receber uma entre duas premiações oferecidas: a menção honrosa, prêmio máximo dado a uma pessoa de cada delegação pelo trabalho em política externa, e a menção oral, que premia duas a três pessoas por grupo. Do Dante, Felipe Godoy recebeu uma menção honrosa ao representar a Bélgica, enquanto Guilherme Gebara, que representou o Japão nas históricas negociações do Tratado de Versalhes, recebeu uma menção oral.

ALUNOS DA 3ª SÉRIE DO DANTE PARTICIPAM DE ENCONTRO COM MARCELO ROSENBAUM

Os alunos do Colégio Dante Alighieri, a convite do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, participaram, no dia 30 de setembro, de um encontro com o arquiteto e designer Marcelo Rosenbaum. Na ocasião, os dantianos assistiram a uma palestra de Marcelo e conheceram as instalações da Belas Artes.

Nascido em 1968, Rosenbaum frequentou a Faculdade de Belas Artes de São Paulo e, em 1990, abriu seu escritório de arquitetura. Trabalhou com arquitetos de renome, participou de exposições e foi responsável pela montagem da exposição “Brasil Faz Design em Milão, Rio e São Paulo”, além de diversos outros projetos de arquitetura e design de interiores de várias marcas.

Em sua palestra, Marcelo falou sobre o que considera design e afirmou que, ao contrário de quando era mais jovem – época, segundo ele, em que se acreditava

ser o design apenas para pessoas ricas –, acabou, com o tempo, vendo a atividade de forma diferente e, atualmente, encara o design como um valor estético em si, e não como um índice de status qualquer que lhe seja conferido. Marcelo também falou dos seus trabalhos em comunidades indígenas e carentes, nas quais busca criar uma “ponte” entre os produtores dos artigos ali desenvolvidos e as empresas que se

interessam por aquela produção.

Após uma série de perguntas dos presentes, os alunos, sob a orientação de monitores da Belas Artes, visitaram as instalações da universidade, como o ateliê de corte e costura, o simulador de luz do Sol e vento – utilizados pelos estudantes de arquitetura –, além dos espaços de informática e uma sala de realidade virtual.



Além da palestra, os alunos puderam conhecer as instalações do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

DANTE FAZ ENCONTRO PARA “DESCOMPLICAR” O VESTIBULAR

Alunos da 3ª série do Ensino Médio participaram, na tarde de 2 de setembro, da atividade “Descomplicando o vestibular”, um encontro organizado pela Coordenação-Geral Pedagógica com diversos professores para tirarem as principais dúvidas dos vestibulandos antes da maratona das provas.

Na ocasião, o professor de História Jackson Ferguson e o professor de Matemática Milton Sgambatti falaram, por exemplo, de diferenças entre as provas de diversas instituições, desde o prazo de inscrição até o tipo de conteúdo com que os alunos vão se deparar. Além dos vestibulares, outro tema do encontro foi o perfil de algumas instituições de ensino superior.

Milton, em particular, fez referência à Universidade de São Paulo, destacando seus diversos campus, entre os quais o principal, localizado no Butantã, e os situados em São Carlos, Ribeirão Preto e Piracicaba. Ao falar de cursos tradicionais, como o de Medicina e o de Direito, Milton salientou que a instituição preza por criar um ambiente que estimule o universitário a fazer a diferença com base no conteúdo que lhe é ensinado.

Milton, que faz seu doutorado por duas universidades – uma brasileira e outra portuguesa –, incentivou os alunos a seguir estudando no decorrer da vida. Para ele, o estudo reiterado e permanente constitui uma ferramenta transformadora da sociedade. “Por que não parar de estudar? Primeiro, porque conhecimento não ocupa espaço. Segundo, porque, quanto mais eu sei, com mais eficiência eu

consigo participar da sociedade”, disse.

O professor também tratou de diferenças entre os vestibulares tradicionais e o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), cuja importância cresce à medida que se transforma em porta de acesso a uma variedade de instituições públicas de ensino. Outro ponto a que deu destaque foi a Teoria de Resposta ao Item (TRI), metodologia utilizada no Enem para calcular a pontuação de cada candidato. Segundo o professor, é fundamental entender essa ferramenta como indicativa do bom ou mau desempenho dos estudantes na prova.

Para concluir, elogiou o empenho dos alunos, destacando a assídua participação deles nas revisões preparatórias oferecidas pelos professores. “Vocês começaram muito animados, e achei que fossem desacelerar com o tempo. Muito pelo contrário, vocês seguem firmes aqui”, disse.

O professor Jackson, por sua vez, dedicou seu tempo ao exame das diversas provas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) específicas dos quatro cursos de graduação que oferece em São Paulo: Administração de Empresas, Administração Pública, Direito e Economia. O foco da apresentação esteve nos dois primeiros cursos mencionados, já que o processo seletivo nessas áreas mudou bastante e usa, para grande parte das vagas, o Enem como referência para aprovação na primeira fase.

Em Administração de Empresas, por exemplo, ele explicou que, neste ano, as 200 vagas do curso estarão assim divididas: 98 para candidatos que participarão do processo seletivo

usual da FGV, 98 para candidatos que utilizarão a nota do Enem para ingressar na instituição e 4 para estudantes de outros países (que deverão ficar juntos em uma turma internacional). Jackson lembrou que, a exemplo do conteúdo que cai no vestibular tradicional da FGV, a instituição não levará em conta o desempenho dos candidatos no campo das Ciências da Natureza no Enem. O professor também lembrou que os alunos precisam escolher, no Enem, a língua inglesa como a língua estrangeira a ser o objeto de avaliação.

Jackson ainda se estendeu sobre a segunda fase da prova da FGV para Administração, que consiste na entrega de uma carta dissertada sobre o que chamam de “Interpretação do Brasil Contemporâneo”. Em 2016, o tema tratou do racismo, e os alunos deveriam explorar o modo pelo qual a internet potencializa a difusão de mensagens violentamente preconceituosas.

Relativamente a outros cursos da FGV, o professor Jackson destacou que, para o de Administração Pública, o Enem tem relevância absoluta: todos os candidatos devem utilizar a nota do exame para se candidatar a uma vaga nesse curso. Já para Economia, as provas são desenvolvidas pela Vunesp. A primeira fase conta com 135 testes, e a segunda pede um texto dissertativo. Para o curso de Direito, a primeira fase, realizada em dois dias, é inteiramente dissertativa, enquanto a segunda fase consiste em um exame oral.



O italiano é universal

porque a **cultura italiana** é patrimônio de toda a humanidade

Aprenda a língua italiana na AEDA



ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO DANTE ALIGHIERI

Alameda Jaú, 1.135 - Cerqueira César - CEP: 01420-001

Telefone: (11) 3284-6011

aeda@aeda.com.br

www.aeda.com.br

Cursos de Italiano – Aquarela – Piano – História da Arte Italiana

CL

CULTURA & LAZER



DANTE REALIZA APRESENTAÇÕES FINAIS DOS CURSOS LIVRES



“As apresentações são importantes porque mostram a evolução, o entrosamento e a alegria das crianças em participar”, disse Lygia Masini, secretária dos Cursos Livres

Com a chegada do fim do ano letivo, o Colégio Dante Alighieri realizou nos últimos meses as apresentações e mostras de encerramento das atividades anuais dos Cursos Livres. Nos diferentes encontros de cada curso, pais e convidados vieram ao Colégio para ver e prestigiar o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do ano por seus filhos.

Na seção de lutas, a turma de Capoeira realizou a troca de corda no Ginásio de Esportes. Ao lado de seus mestres – Eduardo

de Souza e Marcelo Almeida –, os jovens capoeiristas celebraram o novo passo dado e realizaram apresentações mostrando o que aprenderam. Nas quadras internas, os lutadores de Kung Fu também se apresentaram sob a liderança do professor Marco Hanada. O encontro do Muay Thai, sob a condução do professor Juvenal Luiz de França Filho, promoveu a troca de faixa de braço dos alunos e a entrega de certificados. Por sua vez, as turmas do Judô, sob o comando da Equipe Branco Zanol, realizaram a troca de faixa no Centro Olímpico

de Treinamento e Pesquisa, em Moema.

Já nas artes cênicas, as turmas de Ballet fizeram uma série de apresentações independentes, mas com um tema central: Festas. Sendo assim, cada turma representou um tipo de festividade, como Festa Junina, Festa de Natal, Halloween, entre outras. O Jazz seguiu uma linha semelhante. Para celebrar os 15 anos da criação do curso, as apresentações giraram em torno do tema Festa de 15 anos, com diferentes músicas como se fossem originadas de uma



caixinha de música com diversos estilos. O Teatro, por sua vez, fez suas apresentações no auditório Miro Noschese, inclusive com performances realizadas na área externa, deixando emocionados os convidados. A turma do Coral Infantil também se apresentou, mostrando o que aprenderam de técnica vocal, de percussão e de expressão corporal, práticas

desenvolvidas ao longo do curso.

Na música instrumental, as turmas de Violão tocaram músicas como “The Man Who Sold The World”, de David Bowie, “The Unforgiven”, do Metallica, “Eye Of The Tiger”, do Survivor, “Tempo Perdido”, do Legião Urbana, entre outras. As turmas de Bateria e Guitarra se apresentaram juntas, tocando clássicos como “We Will

Rock You”, do Queen, “Wonderwall”, do Oasis, “Living On A Prayer”, do Bon Jovi, entre outras. O Teclado também foi responsável por um repertório completo, com músicas como “Imagine”, de John Lennon, e canções de trilhas sonoras, como “Let It Go”, do filme Frozen, sem falar nas músicas-tema de Garfield e A Pantera Cor de Rosa.

A turma de Desenho e Pintura,



sob o comando de Canato, promoveu uma exposição para mostrar as obras produzidas durante o curso. Os quadros variam desde referências ao cinema até releituras de obras famosas, como “Quarto em Arles”, de Van Gogh e “Abaporu”, de Tarsila do Amaral. A oficina de Papercraft, método de construção de objetos tridimensionais a partir do papel, semelhante ao origami,

também apresentou seus trabalhos, que consistiam em obras inspiradas em super-heróis e animais. Por fim, uma novidade de 2016 foi o curso de Gastronomia. Na apresentação, os alunos cozinharam e montaram seus pratos, que, em seguida, foram degustados pelos convidados.

De acordo com Lygia Masini, secretária dos Cursos Livres, as apresentações e mostras finais

têm como objetivo mostrar todo o trabalho desenvolvido no ano. “As apresentações são importantes porque mostram a evolução, o entrosamento e a alegria das crianças em participar”, afirmou. “Os pais também podem interagir e ver o resultado do que foi feito ao longo do ano”, completou.

ES

ESPORTES



DANTE REALIZA FESTA DO ATLETA EM ANO COM MAIS CONQUISTAS NA HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO



Além de reunir as equipes esportivas dantianas, a Festa do Atleta também comemorou o novo recorde anual em conquistas esportivas do Dante

O Colégio Dante Alighieri realizou, na noite de 23 de novembro, a edição anual da Festa do Atleta, evento especialmente destinado a celebrar a união e o empenho das equipes desportivas da instituição no decorrer de 2016. Desta vez, a celebração teve, porém, um motivo a mais: o novo recorde anual em

número de conquistas esportivas do Colégio.

Na abertura do evento, o ex-atleta e presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, enalteceu os alunos e técnicos, valorizando acima de tudo o empenho com que eles treinaram e disputaram ao longo do ano, para o que, ainda segundo dr. Farina, não importava o número de vitórias obtidas.

“De qualquer maneira vocês são vencedores, pois vencer ou perder em certos momentos faz parte da vida. Mas vocês também obtiveram êxito em 95% das competições de que participaram, algo excepcional. Nunca vimos uma escola ganhando tantos títulos em apenas um ano”, disse.

Dr. Farina também aproveitou a oportunidade para lembrar dois

atletas profissionais: Serginho – bicampeão olímpico, da Copa do Mundo de Voleibol e do Campeonato Mundial de Voleibol, também considerado o principal líbero da história do vôlei – e Robert Scheidt, velejador bicampeão olímpico e 15 vezes campeão mundial de iatismo, tomados como exemplo de humildade e disciplina, questões importantes dentro e fora das quadras. “É importante ter foco na vida. Nenhum atleta atinge seu objetivo se não tiver foco. A disciplina que vocês aprendem a ter no esporte vale para a vida. Saber ouvir, esperar e agir é algo que muitas vezes só se aprende no esporte”, concluiu.

O coordenador do Departamento de Educação Física, professor Carlos Nicolás, lembrou aos alunos que a prioridade não é obter os títulos, e sim, tal como apontado pelo dr. Farina, tornar os atletas dantianos cidadãos melhores. “Está muito claro que, para a Diretoria, é irrelevante sermos ou não campeões nos esportes. A prioridade é que vocês sejam bons alunos e bons filhos, e, com isso, vocês já serão campeões”, disse. “Somos muito privilegiados, pois defendemos uma camisa que, além de centenária, é gloriosa.”

O professor Carlos aproveitou a ocasião para agradecer à Diretoria, aos professores e aos funcionários de outros departamentos pelo apoio dado aos esportistas ao longo do ano. Fez também questão de enaltecer a presença da torcida dantiana nos jogos. “O incentivo de nossa torcida nos levou a importantes vitórias em 2016”, disse.

Esse comentário pode ser comprovado, por exemplo, com a vitória da equipe infantil masculina de basquetebol na Liga de Esportes Escolares, em 7 de novembro, contra

o St. Paul’s. O técnico da equipe, professor Eduardo de Angelis, explicou que o time dantiano ficou atrás no placar durante quase toda a partida, e que, por estar jogando em casa, sabia que receberia o apoio massivo da torcida se alcançasse a outra equipe no placar – o técnico da outra equipe parecia saber o mesmo, razão pela qual redobrou os esforços para evitar esse cenário. Dito e feito: o Dante empatou, a torcida vibrou e a empolgação dos alunos fez com que eles não só passassem à frente no placar nos últimos minutos, como também fechassem a partida com uma vantagem de seis pontos: 37 a 31.

Na sequência da festa, os alunos assistiram a dois clipes preparados pelo Departamento de Audiovisual: o primeiro com cenas dos dantianos em ação nos esportes em 2016, e o segundo com referências à equipe das diretorias executiva e pedagógica, que apoiaram as atividades do departamento no ano letivo.

Para finalizar a primeira parte da celebração, o professor Carlos convidou o aluno da 3ª série do Ensino Médio Mateus Nasser de Carvalho Romano, também conhecido como “Mineiro”, para proferir algumas palavras sobre o que chamam carinhosamente de “família esportiva dantiana”. O aluno, que está se despedindo do Colégio, credita grande parte de sua formação ao apoio recebido pelo corpo docente da Educação Física.

“É um prazer estar aqui, falando desse pessoal tão importante. O Adriano [Jantalia] e o Edu [Eduardo de Angelis], por exemplo, sempre me ajudaram muito em tudo de que eu precisava, dentro e fora da quadra, e até fora do Colégio. Eles sempre se dispuseram a me ouvir e aconselhar”, contou. “Espero que

vocês aproveitem, tanto quanto eu aproveitei, a vida fazendo parte dessa família.”

Na etapa final do encontro, o professor Carlos Nicolás conduziu a cerimônia de premiação dos atletas e técnicos homenageados pela Liga em 2016 pelo desempenho na competição, para, por fim, sortear, entre os alunos presentes, os banners comemorativos produzidos no ano para anunciar cada conquista das equipes.

CONFIRA A LISTA DOS HOMENAGEADOS:

• Basquete

Ysis Barreto Donati (A13 Feminino)

Matteo Tiso (A12 Festival)

Eduardo Carrara de Angelis (A18 Masculino)

Pedro Almeida Sacco (A12 Masculino)

Professora Juliana Poltroneri (A13 Feminino)

Professor Adriano Jantalia (A12M)

Professor Eduardo de Angelis (A18 Masculino)

• Futsal

Rodrigo Conte Paiva (A12 Masculino)

João Victor Cardoso Greco (A14 Masculino)

• Handebol

Bernardo Boulhosa (A16 Masculino)

• Vôlei

Julia da Costa Garcia (A12 Feminino)

Sofia Mascigrande Ribeiro do Valle Comini (A16 Feminino)

Professor Luís Patrício Sancho, melhor professor (A12 Feminino)

ALUNOS CONHECEM SELEÇÃO ITALIANA DE ATLETISMO NA USP

O Colégio Dante Alighieri levou, na manhã de 8 de agosto, alunos do 6º ano J e K (do período da tarde) para conhecer a Seleção Italiana de Atletismo, que, durante os Jogos Olímpicos, realizou entre 5 e 21 de agosto, treinou no Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo (CEPEUSP).

Os estudantes estavam acompanhados do presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, que também foi esportista à época em que estudava no Colégio, e de professores de Educação Física – entre os quais o coordenador do respectivo departamento, professor Carlos Nicolás.

A proposta da visita era aproveitar a presença dos atletas italianos para que os alunos trocassem com eles algumas palavras e conhecessem mais de



Dantianos conheceram a Seleção Italiana de Atletismo na Universidade de São Paulo

perto o mundo dos esportes. Os dantianos ainda tiveram a chance de tirar dúvidas a respeito da rotina e preparação dos atletas, em particular naquele que era o

mais importante momento para competidores de todo o mundo. Eles também aproveitaram a ocasião para tirar fotos e pegar autógrafos com os atletas.

TORNEIO DANTE RENDE 4 OUROS E 2 PRATAS AOS DANTIANOS

O Colégio Dante Alighieri realizou, entre os dias 8 e 16 de agosto, a sexta edição do Torneio Dante, competição interescolar de que participam alunos de idades variadas, com jogos em diferentes modalidades.

Ao todo, as modalidades em disputa foram seis. O Dante conquistou o primeiro lugar em quatro delas: Basquetebol Juvenil Masculino, Basquetebol Pré-Mirim Masculino, Handebol Mirim Feminino e Voleibol Pré-Mirim Feminino. Além disso, o Colégio garantiu o vice-campeonato nas duas modalidades remanescentes: Basquetebol Pré-Mirim Feminino e Futsal Pré-Mirim Masculino.

O coordenador do Departamento de Educação Física, professor Carlos Nicolás, afirmou que os

alunos, assim como os técnicos, não escondem a alegria com o resultado das partidas. “Os resultados foram os melhores possíveis, até por termos chegado a todas as finais do torneio. Era muito importante mostrar que também somos fortes em casa. Obtivemos muitas vitórias fora de casa em 2016, mas também queríamos ganhar em casa, e deu tudo certo.”

“Também ficamos muito felizes com o comparecimento da torcida, tanto aquela que vibrou pelo Dante quanto a que torceu por outras escolas. É sempre muito importante receber esse apoio”, complementou.

Diariamente, a abertura da competição era feita pelo presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, que, ao lado da diretora-geral pedagógica, professora Silvana

Leporace, prestigiava os alunos na companhia alternada dos diretores financeiros João Ranieri e Milena Montini.

Em seus discursos, dr. Farina enaltecia sempre o valor do esporte e destacava a união e a ética dos atletas, enquanto a professora Silvana, de modo geral, dirigia seus agradecimentos aos atletas, técnicos e torcedores e desejava boa sorte a todos.

Handebol Mirim Feminino

No handebol, apesar de o time do Dante enfrentar dois jogos bastante disputados, ao final das partidas, o placar sempre mostrava uma boa vantagem para a equipe dantiana. A primeira partida foi contra o Mackenzie e terminou em 16 x 9. Já a partida final da

modalidade, contra o Batista Brasileiro, terminou em 9 x 3.

O técnico da equipe, professor João Rafael Ranieri, elogiou o desempenho da equipe, que, segundo ele, demonstrou grande determinação para a conquista. “O time todo estava com muita vontade de jogar e aplicou muito bem as táticas. Gostei muito da atitude das jogadoras, que mostraram um grande espírito de equipe, sem vaidade alguma”, disse.

Basquetebol Juvenil Masculino

No Basquetebol Juvenil Masculino, a equipe começou jogando contra o São Luís, que sempre garante uma disputa acirrada. Na reta final da partida, no entanto, os dantianos haviam conseguido abrir uma boa vantagem no placar, que se encerrou em 60 x 24. A partida final, contra o St. Paul's, terminou em 41 x 20. O professor e técnico Eduardo de Angelis explicou que a equipe estava bem preparada para os jogos.

“Os resultados fazem parecer

que as disputas foram tranquilas, mas foram jogos de alta intensidade. Tivemos dois alunos que voltaram a jogar justamente nesse evento, depois de terem se recuperado de lesões, e eles ajudaram a garantir a segurança nos jogos”, explicou. “O time jogou muito bem e soube aproveitar também muito bem as situações.”

Basquetebol Pré-Mirim Masculino

Já na outra competição em basquetebol, os alunos do Dante garantiram a primeira colocação com mais tranquilidade. A primeira partida, contra o Miguel de Cervantes, terminou em 29 x 2. A segunda, contra o Santo Américo, ficou em 33 x 13.

O professor Adriano Jantalia explicou que a equipe tem grande potencial para seguir garantindo boas partidas. “Eles estão muito entrosados e têm grande potencial para continuar ganhando jogos, e, acima de tudo, para seguir jogando um bom basquete”, disse.

Voleibol Pré-Mirim Feminino

No voleibol, as atletas do Dante conseguiram ganhar todos os sets (de 21 pontos) jogados. Tanto o primeiro jogo, contra o São Luís, quanto a final, contra o Pioneiro, terminaram em 2 sets a 0 para as dantianas. De acordo com o técnico da equipe, professor Luís Patricio, a final tinha tudo para ter um resultado bem diferente.

“O outro time chegou a fazer 20 x 17, faltando muito pouco para fechar o set, mas as atletas do Dante conseguiram levar para o desempate e virar o jogo. A equipe do Pioneiro, que tem um time muito tradicional e aguerrido, acabou sentindo a virada, e, com isso, o time dantiano já entrou no segundo set dominando o jogo o tempo todo, até fechar a partida”, explicou. “O entrosamento desse time é muito notável. As atletas são excelentes e estão muito dedicadas, tanto que já é o terceiro torneio que ganham.”



O Dante promoveu a sexta edição do Torneio Dante, competição interescolar com alunos de diferentes idades e diversas modalidades

DANTE REALIZA AMISTOSO ESPECIAL COM ALUNOS DO CPOR

O Colégio Dante Alighieri realizou, na noite de 31 de agosto, um jogo amistoso entre alunos que participam da equipe juvenil de futsal e integrantes do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo (CPOR/SP). Bastante disputada, a partida terminou, no tempo normal, em 2 x 2. Nos pênaltis, enfim, a equipe do CPOR levou a melhor e garantiu a vitória. O comando técnico do time dantiano ficou sob responsabilidade dos professores Luis Carlos Farina e Eduardo Sedano.

O coordenador do Departamento de Educação

Física, professor Carlos Nicolás, explicou que ambas as equipes jogaram de maneira extremamente disciplinada. “Foi um jogo muito disputado, com muita tática e respeito, tanto que foram registradas pouquíssimas faltas”, disse. “A partida foi bastante equilibrada, ainda mais se considerarmos que a média de idade de nossos alunos era de 16 anos, enquanto a dos integrantes do CPOR era de 18 a 19.”

Esta foi a segunda vez que se realizou o encontro entre dantianos e alunos do CPOR. No ano passado, foram disputadas não só partidas de

futsal, como também de xadrez. “Já é quase uma tradição, e queremos repetir o encontro no ano que vem”, explicou o professor Carlos, que também pretende garantir partidas em outras modalidades.

O presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, participou intensamente do evento e se reuniu com os alunos para falar da partida. “Há um intercâmbio muito interessante nesse tipo de evento, e é ótimo ver tanto nossos alunos quanto os do CPOR se comportando tão bem. Todos ganharam com esse evento”, explicou dr. Farina.



O amistoso contou com a equipe juvenil de futsal do Dante e a equipe do CPOR/São Paulo

DANTE LEVA ALUNOS PARA MANHÃ DE JOGOS NO PACAEMBU

O Colégio Dante Alighieri levou, na manhã de 3 de setembro, sábado, aproximadamente 100 alunos do 9º do Ensino Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio ao Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, nome formal do Pacaembu, uma das principais arenas de futebol do Brasil.

Como ocorreu em 2015, a visita tinha uma proposta muito especial: dar aos alunos a chance de jogar bola no campo, palco de disputas clássicas há mais de 70 anos. “É a segunda vez que vamos para lá, e esse evento já está se tornando uma tradição”, explicou o coordenador do Departamento de Educação Física, professor Carlos Nicolás.



Cerca de 100 alunos tiveram a oportunidade de jogar futebol no Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, conhecido como Pacaembu

A proposta dessa atividade é aproximar os alunos da cultura esportiva, garantindo, ao mesmo tempo, que eles sintam um pouco da emoção que atletas profissionais vivenciam em partidas profissionais em um lugar tão simbólico e histórico como o Pacaembu.

“Tanta história não pode ficar esquecida. Quando olhamos para as arquibancadas, mesmo com elas vazias, conseguimos imaginar tudo de glorioso que já aconteceu no futebol brasileiro, com tantas conquistas. Todos os grandes jogadores já passaram pelo Pacaembu um dia”, complementou o professor Carlos. “Então imagine a sensação dos alunos no momento em que fazem um gol naquele gramado, por exemplo. É muita felicidade.”

O professor Carlos aproveitou para elogiar o comportamento dos alunos no decorrer do dia e agradecer todos os envolvidos na condução das atividades, em especial as diretorias Executiva e Pedagógica, os professores de Educação Física e demais funcionários que garantiram o sucesso da atividade. “Os alunos agiram de maneira irretocável, de forma extremamente respeitosa. Também fomos muito bem recebidos pela equipe do estádio e tivemos uma manhã muito alegre no gramado principal, que tem tanta história. Foi excepcional.”

TIME DE FUTSAL DO DANTE CONQUISTA OURO EM COMPETIÇÃO

A equipe juvenil masculina de futsal do Colégio Dante Alighieri garantiu, em 24 de setembro, um ouro na Copa Madre Cabrini, realizada no Colégio Madre Cabrini. A final, contra o time da casa, foi bastante acirrada e terminou em 4 x 3.

Os técnicos da equipe, Eduardo Sedano e Luis Farina, explicaram que a partida foi bastante disputada e que demandou inovação tática para os dantianos garantirem o título. “Os times já se conheciam, pois jogaram na fase de grupos. Então ambos os lados tentaram

inovar trazendo táticas diferentes, e o jogo foi bastante equilibrado”, explicou o professor Luis Farina.

O professor Eduardo contou que, ainda que os dantianos mantivessem a liderança no placar durante grande parte do jogo, o placar sempre ficava próximo o suficiente para que a vitória escapasse às mãos. “Chegamos a fazer 4 x 2, mas o Cabrini conseguiu marcar mais um gol e ficar bem perto no placar. A nossa equipe, com um elenco bastante forte, garantiu o equilíbrio necessário para concluir a partida à frente no placar”, disse.



Equipe juvenil masculina de futsal conquistou o ouro na Copa Madre Cabrini

EQUIPES DE HANDEBOL CONQUISTAM 2 TÍTULOS EM 4 DIAS

Duas equipes de handebol do Colégio Dante Alighieri conquistaram títulos, no segundo semestre, em disputas realizadas fora de casa. Na primeira delas, em 3 de setembro, o time infantil masculino garantiu o título no Colégio Salesiano. Na segunda, realizada em 6 de setembro, foi a vez de a equipe mirim feminina ir ao Colégio Santa Cruz para também selar vitória.

Salesiano

No Salesiano, os alunos jogaram três partidas. A primeira, contra o Sidarta, foi pra lá de disputada e terminou em 17 x 17. A segunda partida, contra o Santa Clara, garantiu um pouco mais de alívio aos dantianos, que fecharam o jogo em 19 x 7.

A terceira partida, contra o Salesiano, foi decisiva para a conquista do título. Por conta

do empate no primeiro jogo, o resultado da competição dependeria do saldo de gols dos times com mais vitórias, entre os quais o próprio Dante. Mais especificamente, os dantianos precisavam de um saldo positivo de 13 gols. No fim das contas, os dantianos fizeram 33 x 8 e garantiram, assim, quase o dobro do saldo de gols necessários para ganhar o campeonato.

Nessa competição, o treinador

João Rafael Ranieri, por estar naquele período comandando outra equipe em outra disputa de handebol, foi substituído pelo professor Luís Carlos Farina e pela estagiária Milena Sáfydi Thomazelli. João Rafael explicou que esse título é admirável diante das dificuldades enfrentadas pela equipe no início do torneio.

“O que me surpreendeu foi que começamos perdendo o último jogo, e, no fim, havíamos colocado 25 gols de diferença. Neste campeonato, especificamente, alguns alunos de uma categoria mais jovem integraram a equipe, então posso dizer que a capacidade de superação do time é o termo que mais corretamente define o desempenho deles no campeonato”, disse.

Santa Cruz

No Santa Cruz, a equipe dantiana precisou vencer dois jogos para se sagrar campeã. O primeiro jogo, contra o time da casa, terminou em 14 x 4, placar que poderia indicar alguma tranquilidade, algo que não ocorreu, porém, durante a partida final, já que a disputa contra o Miguel de Cervantes foi acirradíssima – com resultado indefinido até os últimos segundos.

O professor João Rafael explicou que, por mais que as dantianas conseguissem abrir pequenas vantagens no decorrer da partida, o time adversário invariavelmente encostava no placar. Com um placar de 8 x 8 e faltando 30 segundos para o apito final, foi um gol da aluna Maria Carolina Rodrigues que garantiu a vitória à equipe do Dante. “O jogo foi muito equilibrado, e foi bem interessante participar de uma disputa com um clima tão emocionante até o fim”, explicou.

Esse foi o terceiro título dessa equipe no ano, resultado, segundo o treinador, de um ótimo trabalho em equipe. “A principal característica desse grupo é a união das atletas”, disse João Rafael.



Equipes de handebol foram campeãs em campeonatos no Colégio Salesiano e no Colégio Santa Cruz

EQUIPES DE HANDEBOL LEVAM 2 TÍTULOS NO FIM DE SEMANA

Dois times de handebol do Colégio Dante Alighieri garantiram, em 24 de setembro, novas medalhas de ouro em disputas interescolares. Na manhã de sábado, a equipe pré-mirim masculina participou da final do Oliarqui, competição realizada no Colégio Arquidiocesano.

A equipe dantiana jogou contra o Magno em uma partida com três tempos: a equipe que vencesse dois tempos seria sagrada campeã. O time do Dante acabou perdendo o primeiro tempo e precisou se reerguer para virar a pontuação.

“Eles tiveram um grande poder de reação e, felizmente, garantiram a vitória nos outros dois tempos”, explicou o professor João Rafael Ranieri, técnico de handebol do Dante.

“É importante destacar o poder de superação dessa equipe, que tornou possível a conquista do título”, explicou, apontando que esta foi a terceira conquista desses alunos em 2016.

À tarde, no mesmo dia, foi a vez de a equipe infantil masculina garantir o ouro, dessa vez na Copa

Cabrini, realizada no Colégio Madre Cabrini. A partida, contra o João XIII, terminou em 17 x 15. Segundo o professor João Rafael, o jogo foi bastante acirrado.

“O Dante sempre conseguia tomar a frente no placar, mas não conseguia abrir vantagem. Foi emocionante do começo ao fim”, disse. “Dessa equipe eu destaco o amadurecimento que eles têm demonstrado recentemente, algo que facilitou a leitura correta do jogo e as adaptações necessárias para vencer”, completou.



Equipes de handebol conquistaram o título na Oliarqui e na Copa Cabrini

EQUIPE DE BASQUETE GARANTE PRIMEIRO LUGAR NO OLIARQUI

A equipe juvenil masculina de basquetebol do Colégio Dante Alighieri garantiu, no dia 24 de

setembro, mais uma conquista nas quadras. Desta vez, eles alcançaram excelente desempenho disputando

o Oliarqui, torneio realizado no Colégio Arquidiocesano. O jogo, contra o time da casa, foi relativamente tranquilo: ao fim da partida, o placar era 64 x 23 para os dantianos.

O técnico da equipe, professor Eduardo de Angelis, teceu diversos elogios à equipe, explicando que os alunos tiveram uma atuação impecável. “Nós fomos muito bem nesse campeonato, garantimos um bom basquete. A garotada estava comprometida, e tivemos intensidade do primeiro ao último minuto”, explicou.

“A equipe prezou bastante pela defesa forte, com um contra-ataque rápido. Quando o time oponente entendeu esse tipo de jogo, o placar já nos era muito favorável. Parabéns à equipe pelo comprometimento.”



A equipe juvenil masculina de basquetebol conquistou o título na Oliarqui

DANTE COMPETE NO OLIBATISTA E CONQUISTA 2 TÍTULOS

Aletas do Colégio Dante Alighieri garantiram, no primeiro fim de semana de outubro, mais dois títulos esportivos à instituição, sendo um no handebol e outro no basquetebol. Ambas as equipes disputaram o pré-mirim masculino no OliBatista, torneio organizado pelo Colégio Batista Brasileiro.

Handebol

No handebol, o time conduzido pelo professor João Rafael Ranieri obteve a conquista com relativa tranquilidade. Na fase de grupos, venceu o Colégio Imperatriz Leopoldina por 17 x 4 e o Lourenço Castanho por 18 x 5. O jogo final foi contra o time da casa e terminou em 12 x 5 para os dantianos. “O time se impôs desde o início da partida, sem deixar haver qualquer tipo de reação. Ao fim do primeiro tempo, o placar já estava em 7 x 1”, explicou o professor João Rafael.

“O que destaque, nessa competição, foi a consciência tática da equipe. Eles calcularam muito bem as jogadas e demonstraram um grande amadurecimento no decorrer do ano”, disse João Rafael.

Basquetebol

Já no basquetebol, a primeira partida, disputada contra o Batista Brasileiro, foi bastante acirrada. “Foi um jogo duríssimo, com o



As equipes de handebol e o basquetebol do Dante conquistaram títulos na disputa do pré-mirim masculino na OliBatista

Batista correndo atrás o tempo todo”, explicou o técnico Adriano Jantália. “Foi no último minuto de jogo que conseguimos garantir a vitória.”

O jogo terminou em 22 x 19, e, com a vitória, os jogadores dantianos ficaram mais tranquilos para os confrontos seguintes.

O segundo jogo, contra a Escola Pinheiro, terminou em 40 x 14, e, na final, o Dante garantiu um sólido 37 x 5 contra a Escola Sirius. “Com a equipe mais calma, garantimos um desempenho muito melhor. Jogamos muito bem na defesa, sem dar muita chance aos oponentes.”

EQUIPES DE HANDEBOL, FUTSAL E BASQUETE CONQUISTAM A PRIMEIRA COLOCAÇÃO NO INTERAMIZADE

Três equipes dantianas garantiram medalhas de ouro durante as disputas do Interamizade, competição esportiva organizada pelo Colégio São Luís. A equipe mirim feminina de voleibol, por exemplo, garantiu

o título na noite de 3 de outubro. De acordo com o professor Luís Patrício, as vitórias foram obtidas com relativa tranquilidade.

“Dominamos os dois jogos, não demos chance para ninguém. Elas jogaram muito bem, e o time tem

crescido desde o início do ano”, disse o professor, explicando também que, sem perder um set sequer, o time venceu o Rosário e o São Luís, garantindo o título ao Dante.

No basquetebol, a equipe infantil masculina, que jogou em 5

de outubro, encontrou dificuldades principalmente na primeira partida, contra o Santa Cruz. O jogo terminou com uma derrota do Dante por 10 a 41. No entanto, os jogadores conseguiram se reerguer e garantiram a vitória contra o Mackenzie de São Paulo por 36 a 30, e, para garantir o título, marcou 33 a 20 contra o São Luís.

O técnico da equipe, professor Eduardo de Angelis, explicou que o time precisou superar os desgastes

dos últimos dias para assegurar a conquista. “Alguns deles estavam bem cansados, e foi necessário contar com muita dedicação e raça para ficarmos com o primeiro lugar”, explicou.

O time juvenil masculino, por sua vez, teve uma trajetória muito mais tranquila nessa competição, realizada em 8 de outubro. A primeira partida, contra o São Luís, terminou em um marcante 6 a 1, o que motivou os alunos a repetir

o bom desempenho na final, contra o Santa Amália, jogo cujo resultado, de 4 a 2, garantiu o primeiro lugar no torneio.

O professor Eduardo Sedano, que conduziu a equipe com o professor Luis Carlos Farina, explicou que a equipe estava muito unida, e que isso garantiu o controle dos dois jogos. “Nossos jogadores dominaram ambas as partidas e mereceram o título”, disse.



Handebol, futsal e basquetebol do Dante conquistaram o primeiro lugar no Interamizade

DANTE CONQUISTA OURO NO VÔLEI NA OLIMPÍADA MAGISTER

A equipe mirim feminina de voleibol do Colégio Dante Alighieri

conquistou, em 15 de outubro, mais um título fora de casa. Desta vez,

a vitória veio na XVII Olimpíada Magister, depois de duas partidas relativamente tranquilas.

A primeira partida, contra o próprio Magister, terminou em 2 sets a 0 para a equipe dantiana. A segunda partida, que garantiu o título ao Dante, foi contra o Elvira Brandão. Apesar de ter sido um jogo mais disputado, mais uma vez as dantianas garantiram os 2 sets a 0, como explicou o técnico do time, professor Luis Patricio.

“Foi um jogo mais difícil, principalmente por conta de uma integrante do outro time que jogava muito bem. Mas conseguimos neutralizá-la e garantir a vitória. Nossas alunas estavam bem entrosadas e jogaram muito bem.”, explicou.



A equipe mirim feminina de voleibol conquistou o ouro na XVII Olimpíada Magister

DANTIANAS GARANTEM O OURO NO BASQUETE NAS OLIMPÍADAS MAGISTER

A equipe pré-mirim feminina de basquete do Dante conquistou, no penúltimo fim de semana de outubro, o primeiro lugar na Olimpíada Magister. As dantianas garantiram a conquista depois de vencer o time do Salgueiro por 12 a 8, e o time da casa por 18 a 9. A técnica da equipe, professora Juliana Tessari, contou que ambos os jogos foram muito disputados, mas que, no terceiro tempo de cada um deles – quando a marcação livre entre as jogadoras era permitida –, o

Dante se sobressaiu e pôde garantir as vitórias.

“Os jogos foram muito equilibrados, principalmente nos dois primeiros tempos, mas o desempenho de nossas alunas foi muito superior no terceiro tempo”, explicou. “Estamos todos muito felizes com as alunas, que conquistaram seu primeiro título. Elas estavam muito entrosadas e se dedicaram ao máximo na marcação.”



Dantianas da equipe pré-mirim feminina de basquete levaram o troféu na Olimpíada Magister

DANTE PARTICIPA DO OLISÁRIO E GARANTE OURO NO FUTSAL

A equipe juvenil masculina de futsal do Dante conquistou, em 24 de outubro, a medalha de ouro no Olisário, competição organizada pelo Colégio Nossa Senhora do Rosário. As duas partidas foram relativamente tranquilas para os dantianos, que começaram jogando contra o Colégio da Companhia de Maria, o Compa, e garantiram um sólido 5 a 1.

Nessa primeira partida, o time do Dante fez 4 a 0 no primeiro tempo e aproveitou a segunda etapa do jogo principalmente para administrar a vantagem e poupar energia para a próxima partida. Ainda que o Compa tenha marcado um gol no segundo tempo, os dantianos também fizeram mais um e consolidaram a vitória.

O segundo jogo, contra o time da casa, acabou sendo ainda mais tranquilo e terminou em 8 a 1 para a equipe do Dante, principalmente graças à eficácia do contra-ataque do time visitante.



A equipe juvenil masculina de futsal do Dante conquistou a medalha de ouro no Olisário

O professor Luis Carlos Farina, um dos técnicos da equipe, elogiou o desempenho dos dantianos. “Todos eles se posicionaram muito bem, e garantimos uma série de contra-ataques efetivos, que facilitaram as duas vitórias”, disse.

O professor Eduardo Sedano, o outro técnico da equipe, lembrou que, com apenas dois jogadores

no banco, o time precisou jogar de forma bastante calculada para ninguém ficar exausto, nem se lesionar. “Foi um jogo bastante cadenciado, cheio de determinação. Eles estavam bem focados, e o companheirismo deles dentro e fora da quadra foi exemplar”, afirmou.

DANTE ENTRA NA RETA FINAL DA LIGA DE ESPORTES ESCOLARES COM QUATRO MEDALHAS DE OURO

O Colégio Dante Alighieri começou muito bem a etapa final da Liga de Esportes Escolares, uma das principais competições das quais as instituições de ensino participam no decorrer do ano. Já nos primeiros dias de novembro, três equipes de futsal e uma de voleibol garantiram o primeiro lugar nos respectivos grupos.

Futsal

No futsal, a equipe pré-mirim masculina conquistou, em 5 de novembro, o título na Série Ouro após uma campanha excelente, com sete vitórias e apenas uma derrota. A partida final, contra o Agostinho, terminou em 6 a 1 para os dantianos.

O professor Eduardo Sedano, técnico do time, explicou que os alunos chegaram determinados a conquistar o título e, com isso, conseguiram garantir uma grande vantagem no placar ainda na

primeira etapa da partida. “Ainda no primeiro tempo, nosso time fez 4 a 0, e depois só precisou administrar o restante do tempo para conquistar o título”, disse. “Foi uma campanha sensacional, e eles fecharam o ano com chave de ouro.”

Já a equipe mirim masculina obteve, no mesmo dia, o título na Série Bronze. A última partida, contra o Salgueiro, foi de certa forma mais equilibrada. Apesar de ter vencido por 4 a 3, o time esteve atrás no placar durante uma parte do jogo. “O companheirismo deles, dentro e fora de quadra, é excepcional. Essa união facilitou a virada do jogo, e esperamos ver esse mesmo trabalho no próximo campeonato que eles vão disputar”, contou o professor Eduardo.

Por fim, a equipe infantil masculina garantiu, na noite de 8 de novembro, o título na Série

Ouro depois de jogar contra o Arquidiocesano e vencer por 9 a 5. Ainda que a partida tenha tido momentos de equilíbrio, os dantianos puderam administrar a vantagem no placar por longo tempo até o apito final, conquistando assim o ouro. De acordo com o professor Luis Carlos Farina, a união do time foi um diferencial para obter a vitória. “Ficamos bastante contentes com o desempenho deles, que conseguiram se sobrepôr em um jogo bastante disputado”, disse.

Vôlei

No voleibol, a equipe mirim feminina, que disputou a Série Prata, teve uma final relativamente tranquila contra o Colégio Giusto Zonzini, com o placar encerrado em 2 sets a 0. O técnico da equipe, professor Luís Patricio, explicou que teve a oportunidade de realizar diversas substituições no decorrer do jogo e testar várias formações, aproveitando a vantagem que a equipe dantiana abriu ainda no início da partida.

“Nosso time demonstrou superioridade e, independentemente da formação que estabelecíamos, apresentou um grande entrosamento, mantendo o nível, sem dar qualquer chance à outra equipe”, explicou.



Três equipes de futsal e uma de voleibol garantiram o primeiro lugar na Liga de Esportes Escolares

DANTE FECHA O ANO COM A QUINTA MEDALHA DE OURO NA LIGA DE ESPORTES ESCOLARES

O Colégio Dante Alighieri obteve, em 7 de novembro, sua quinta medalha de ouro na Liga de Esportes Escolares, a competição mais importante de que participaram, em 2016, as instituições de ensino básico de São Paulo. Desta vez, a equipe juvenil masculina de basquetebol venceu o St. Paul's por 37 a 31 na partida final da Série Ouro.

O jogo, realizado no Dante, teve cara de final e transbordou emoção até o último minuto, principalmente para o time da casa, que ficara atrás no placar durante quase toda a partida. A reação do time dantiano, que o levou ao empate, desencadeou outra reação que fez toda a diferença: a da torcida.

A partir dali, a torcida dantiana,

que lotava o ginásio, empurrou massivamente os jogadores, que, empolgados, não só viraram como venceram o jogo com seis pontos de vantagem. O técnico da equipe, professor Eduardo de Angelis, explicou que o técnico do outro time já contava com essa possível reação da torcida.

“Foi um jogo muito disputado, decidido nos últimos minutos, e o técnico do St. Paul's fez o possível para evitar o empate, pois sabia que, se isso acontecesse, a torcida ia apoiar e empolgar os atletas dantianos. Felizmente, conseguimos empatar e dar o impulso necessário para garantir a conquista”, explicou.

“Ficamos atrás até o último quarto, mas a torcida, presente em massa, vibrou demais com o empate e fez toda a diferença. Espero ver algo assim novamente”, concluiu.



Basquete juvenil conquistou a quinta medalha do Colégio na Liga de Esportes Escolares

ALUNO ENXADRISTA CONQUISTA UMA SÉRIE DE TÍTULOS NO SEGUNDO SEMESTRE

O aluno do 9º ano e enxadrista Marcello Sangiovanni conquistou, em 2016, diversos títulos e boas colocações nos campeonatos de que participou. Entre 24 e 31 de julho, por exemplo, ele disputou o Campeonato Panamericano de Xadrez na cidade de Montevidéu, no Uruguai, representando o Brasil, o Dante e o Club Athletico Paulistano na categoria sub 14 absoluto. Essa foi, segundo Marcello, uma das competições mais difíceis de que participou recentemente.

Com 39 inscritos de 19 países, ele ficou com a 15ª colocação, obtida com quatro vitórias, um empate e quatro derrotas, fazendo, ao todo, 4,5 pontos dos 9 possíveis. Marcellinho, como é chamado,

disputou uma partida por dia, com jogos com duração média de 3 horas e meia cada um – mas sua partida mais longa chegou a ter 5 horas e 15 minutos de duração.

Em Jundiaí, interior de São Paulo, Marcello participou, em 13 de agosto, do II Paineiras Open de Xadrez Rápido na categoria sub 20 e conquistou o primeiro lugar. Jogando apenas contra atletas adultos, ele obteve 4 vitórias e 2 derrotas, o que lhe conferiu a primeira colocação entre 60 inscritos.

Em 20 de agosto, foi a vez de Marcello disputar o Festival Intercolegial do Colégio Magno, de São Paulo. Participando da categoria sub 14, o dantiano sagrou-



Marcello posa com troféu após vencer o Interband 2016 de forma invicta

se bicampeão do evento, já que havia garantido a mesma conquista em 2013. Invicto, ele jogou contra alunos de diversas instituições, entre as quais o Colégio Magno, Arbus e Augusto Laranja. No dia seguinte, Marcellinho disputou o Interband 2016, realizado pelo Colégio Bandeirantes, de São Paulo. Mais uma vez, o dantiano, que jogou contra alunos de instituições como Dom Bosco, Bandeirantes, Unibes e CEB, foi campeão invicto.

Já em 27 de agosto, Marcello participou do 19º Torneio de Xadrez da Associação de Clubes Esportivos e Sócio Culturais de São Paulo 2016, no Club Athletico Paulistano, na categoria sub 14. Pela terceira vez consecutiva, Marcellinho foi campeão invicto em uma competição que envolveu alunos de instituições como Liceu Pasteur, Unibes, Mobile, Albert Sabin e Bandeirantes.

Por fim, Marcello foi para Poços de Caldas, em Minas Gerais, disputar o Campeonato Brasileiro Escolar de Xadrez 2016, realizado entre os dias 2 e 4 de setembro. Jogando na categoria 9º Ano, Marcellinho infelizmente ficou com o 6º lugar. O dantiano começou de forma arrasadora, com quatro vitórias consecutivas, mas não conseguiu manter o desempenho nas duas partidas seguintes, algo que lhe tirou a chance de conquistar o campeonato.

Marcello garantiu uma série de conquistas no decorrer de 2016 e, por isso, continua bem colocado no ranking brasileiro de enxadristas ativos e com menos de 14 anos: no momento, ele está com o 18º lugar no ranking da Federação Internacional de Xadrez (FIDE). O aluno é treinado há cinco anos pelo mestre Jefferson Pelikian no Clube Athletico Paulistano e no Colégio Dante Alighieri.

ATLETAS DO DANTE PASSAM A TER UNIFORMES DE TREINO

O Colégio Dante Alighieri lançou, no segundo semestre de 2016, camisas de treino específicas de cada modalidade esportiva que oferece a seus alunos. A proposta é reforçar o sentido de “família” das equipes, cujos integrantes passaram a usar as mesmas vestes nos treinamentos realizados dentro da escola.

O coordenador do Departamento de Educação Física, professor Carlos Nicolás, explicou que a ideia do uniforme foi desenvolvida conjuntamente pelos professores, e que a Diretoria aprovou a proposta imediatamente. “Para nós e para os alunos, é um orgulho vestir essas camisas, cada uma representando o esporte que o aluno ou a aluna pratica. Não

tínhamos esse tipo de uniforme, e os alunos gostaram bastante da ideia e do resultado”, explicou.

O sentimento de união da comunidade esportiva dantiana também mereceu menção na Festa do Atleta, evento que celebra o fechamento da série anual de competições de que o Dante sempre participa. Em seu último ano no Colégio, o aluno Mateus Nasser de Carvalho Romano, também conhecido como “Mineiro”, fez ao professor Carlos Nicolás, na ocasião, um pedido para proferir algumas palavras exatamente sobre a união que, segundo ele, é uma característica dos atletas da escola, algo que ele considera como tendo sido essencial em sua formação como indivíduo.



As camisas de treino são específicas para cada modalidade

ALUNO DO DANTE CONQUISTA OURO NO TÊNIS DAS PARAOLIMPIADAS ESCOLARES

O aluno do 8º ano João Lucas Dutra Takaki sagrou-se campeão na disputa do Tênis em Cadeira de Rodas das Paraolimpíadas Escolares de 2016, evento realizado entre os dias 22 e 25 de novembro. A competição é realizada pelo Comitê Paraolímpico desde 2006. Em um grupo com cinco atletas, todos jogaram contra todos. Invicto e sem ter perdido um set sequer, João Lucas garantiu não só o título, como também o prêmio de destaque pelo desempenho.

“O penúltimo jogo era decisivo, pois havia uma atleta que ainda poderia ter alguma facilidade em me alcançar no número de vitórias. Ao ganhar a partida, fiquei mais tranquilo para o último jogo”, explicou João Lucas, que, também pelas habilidades demonstradas, foi convidado a participar da Semana de Treinamento Júnior 2016, organizada pela Confederação Brasileira de Tênis (CBT). As atividades serão realizadas

entre os dias 12 e 17 de dezembro em Fortaleza, no Ceará, e todas as despesas serão custeadas pela CBT.

Com esse convite, ele treinará, no decorrer da semana, com atletas da seleção brasileira que participarão dos Jogos Parapan-Americanos de Jovens de 2017. “Neste momento seria basicamente impossível eu integrar a seleção, pois os melhores jogadores são absurdamente bons, mas o tempo que vou passar com esses atletas com certeza vai aprofundar os meus conhecimentos no esporte”, complementou. “Será um período de treino muito intensivo, com muito aprendizado.”

João Lucas é treinado por Sérgio Gatto, paratenista premiado que também já integrou a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência. A conquista do dantiano no evento desportivo também colaborou com os resultados do Estado de São Paulo, que venceu a edição de 2016 das Paraolimpíadas Escolares. O Estado também foi campeão em 2009, 2011, 2013 e 2015.



O dantiano João Lucas Dutra Takaki sagrou-se campeão na disputa do Tênis em Cadeira de Rodas das Paraolimpíadas Escolares de 2016

DANTE RECEBE O 1º FÓRUM BRASILEIRO DE FUTSAL

O Colégio Dante Alighieri foi palco, nos dias 10 e 11 de novembro, do 1º Fórum Brasileiro de Futsal, evento organizado pela UniSport Brasil e coordenado por Marcelo Rodrigues, comentarista da SporTV. A proposta foi reunir expoentes do futsal brasileiro para falar do cenário do esporte no país e debater ideias que possam trazer maior destaque à modalidade, além de compartilhar, com pessoas de diversas áreas, metodologias utilizadas na formação e no preparo das equipes.

Entre palestras e mesas-redondas, o fórum recebeu, além de Marcelo Rodrigues, PC de Oliveira, técnico campeão mundial de 2008, Ney Pereira, ex-técnico da Seleção Brasileira de Futsal, Douglas Caetano, analista de desempenho da Liga Paulista de Futsal, André Bié, técnico do E. C. Corinthians Paulista, Laércio Graça, presidente da Liga Paulista de Futsal, Palhinha, gestor na Liga Nacional de Futsal, Marquinhos Xavier, técnico da Associação Carlos Barbosa de Futsal, Bernardo Caixeta,

responsável pelo Marketing na Confederação Brasileira de Futsal, Vinicius Elias Teixeira, ex-jogador da Seleção Brasileira e campeão mundial em 2008 e 2012, Sérgio Logo, jornalista esportivo, e Cidão, técnico do Intelli/Orlândia.

Grande parte dos professores e treinadores do Departamento de Educação Física do Dante assistiram ao evento, já que muitos dos tópicos ali abordados poderiam ser aplicados em diversos esportes. Os professores Eduardo Sedano e Luis Carlos Farina, técnicos de futsal

do Colégio, foram os principais beneficiados pelo caráter didático da atividade.

O professor Eduardo Sedano explicou que as palestras ajudaram o público a entender o atual cenário do futsal no país e que muito do que se falou sobre metodologia de treinamento deverá ser aplicado às equipes dantianas em 2017. “O Andre Bié [técnico do

Corinthians], por exemplo, falou do seu método de treinamento, mesmo levando em conta que havia técnicos de equipes adversárias no evento. Ele fez questão de passar sua metodologia para todo mundo”, disse.

O coordenador do Departamento de Educação Física, professor Carlos Nicolás, afirmou ter ficado muito orgulhoso em receber um

evento repleto de figuras conhecidas no futsal. “Fico muito feliz por ter participado do evento. Foi muito importante prestar atenção em tudo o que falaram nesses dois dias, e os técnicos de futsal do Dante pegaram muitas informações que poderão ser utilizadas em suas equipes”, disse.



O 1º Fórum Brasileiro de Futsal reuniu grandes nomes do esporte

FAMILIARES ACOMPANHAM AULA ABERTA DE ALUNAS DA GINÁSTICA ARTÍSTICA

As alunas da ginástica artística do Colégio Dante Alighieri apresentaram, na noite de 29 de novembro, a segunda aula aberta de 2016 para pais e visitantes. O evento, realizado no ginásio desportivo, contou não só com as alunas do Curso de Iniciação Desportiva (CIDE), como também com as dantianas que integram a equipe oficial de ginástica artística do Dante.

Na abertura, a professora Giuliana Gidotti, principal responsável pelo treino das alunas, explicou aos visitantes que a proposta do encontro seria, em princípio, mostrar o roteiro básico de treinamento das alunas do CIDE, o que inclui aquecimento, exercícios e revezamento em diversos equipamentos.

“Esta é a segunda aula aberta que realizamos em 2016, e a proposta



Alunas da ginástica artística se apresentam para pais e visitantes no Ginásio de Esportes

é que vocês possam ver como as nossas alunas desenvolveram suas habilidades no decorrer do ano”, explicou Giuliana, que, em seguida, fez menção à participação das alunas da equipe oficial de ginástica artística do Dante.

“Também convidamos as alunas do treinamento, que prepararam apresentações muito especiais tanto no solo quanto na trave”, afirmou, referindo-se à maior elaboração do trabalho realizado com essas atletas ao longo do ano.